O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 21 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47090
estadão.com.br

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Superbid potencializa oportunidades de negócio

Plataforma para transações seguras de bens usados renova sua marca e consolida-se como exchange

Quem quer vender ou comprar um bem de capital usado – imóvel, carro, embarcação, eletrodoméstico, máquina agrícola ou industrial, entre outras possibilidades – tem a Superbid como o ambiente ideal para uma transação segura e regulada, com muita praticidade e agilidade. Maior intermediadora de ativos da América Latina, a plataforma mantém uma média próxima a 3 mil novas ofertas por semana, com movimentação anual em torno de R$ 4 bilhões.

Criada há 23 anos, a empresa dá sequência ao seu processo de evolução, sempre marcado pelo pioneirismo e pela inovação. Ao consolidar-se como um ambiente de trade para operações de compra e venda de ativos únicos, com valores definidos com base no que o mercado aceita pagar, a empresa assume a partir de agora a denominação Superbid Exchange.

Com a atualização da identidade visual, todas as unidades de negócio passam a adotar o nome Superbid na arquitetura e na linguagem da marca. “Isso melhora a experiência dos clientes, pois torna mais simples a percepção de outros serviços com o mesmo nível de segurança e governança conquistado pela plataforma de negociação”, explica Pedro Donati, VP de Plataforma da Superbid.

Mudamos a lógica de liquidação de ativos usados e nos tornamos um ambiente de negociação, com base em oferta e demanda, assim como as exchanges'

Pedro Donati,
VP de Plataforma da Superbid

Gama de serviços

A empresa foi criada em 1999 para atuar em um nicho que dava os primeiros passos no Brasil: o mercado de leilões online. “No início da sua trajetória, a Superbid transformou o mercado de leilões, até então restrito ao ambiente presencial”, lembra Donati. “Levamos esse mercado para o ambiente online, criamos um marketplace e nos consolidamos ao longo dos anos como um espaço confiável para realizar essas transações.”

Agora, mais do que um ambiente de leilões ou um marketplace, a Superbid se estruturou como trade – ou seja, utiliza uma interface tecnológica de alta qualidade para conectar compradores (takers) e vendedores (makers). “Disponibilizamos uma completa gama de serviços de alta governança para transações online. Mudamos a lógica de liquidação de ativos usados e nos tornamos um ambiente de negociação, com base em oferta e demanda, assim como as exchanges”, descreve o executivo.

Assim, enquanto marketplaces têm a função básica de aproximar compradores e vendedores, uma exchange vai além desse papel, ao estabelecer processos rigorosos de análise e aprovação das partes envolvidas na negociação. Todas as transações ocorrem dentro da plataforma, com pagamento realizado por meio de uma conta digital exclusiva, com transparência, praticidade e segurança.

Lógica de bolsa

Ao contrário do que ocorre em um marketplace, onde o vendedor define o preço e lista sua oferta, numa exchange os takers concorrem por itens oferecidos pelos makers. Essa concorrência define o preço que o mercado aceita pagar por aquele item único. Mesmo quando os makers oferecem itens em modelo de compra direta, há um fluxo específico para que os takers apresentem contrapropostas.

Esse conjunto de características torna a dinâmica da plataforma comparável à do mercado de capitais, pois aproxima quem quer captar dinheiro de quem pretende investir. E o processo de negociação é semelhante ao de uma bolsa de valores, onde ninguém precisa se preocupar se quem vai vender a ação realmente possui essa ação ou se quem vai comprar tem o valor necessário, porque é a bolsa que garante as regras do jogo. Esse mesmo papel é cumprido pela Superbid como exchange.

ENTREVISTA | Pedro Donati, VP de Plataforma da Superbid

'Estamos focados em ser o melhor lugar para makers liquidarem bens'

Wanezza Soares/Estadão Blue Studio

Paulo Scaff, VP de Serviços, Ricardo Fajnzylber, VP de Superbid Pay, Rodrigo Santoro, CEO, e Pedro Donati, VP de Plataforma

Os 23 anos de existência da Superbid sempre foram permeados por inovação. Da criação como solução para leilões online até o novo reposicionamento como ambiente de trade para operações de compra e venda de ativos, a empresa sempre usou a internet e a tecnologia disponível para dar visibilidade e acesso a todos. Pedro Donati, VP de Plataforma da Superbid, detalha a seguir essa trajetória.

Como o mercado de transação de ativos usados evoluiu até chegarmos ao momento atual?

Liquidar ativos é uma necessidade de empresas e instituições de todos os portes, desde as maiores corporações do País até a padaria da esquina. É uma questão que sempre existiu e vai continuar existindo em qualquer tipo de negócio. Quando a Superbid nasceu, em 1999, transformou esse mercado. Antes os eventos eram restritos a quem sabia onde eles ocorreriam e estava fisicamente próximo. A Superbid usou a internet para dar visibilidade e acesso a todos. O resultado foi percebido e, hoje, quase 90% das maiores empresas do Brasil são nossas clientes.

Mais de 20 anos depois, nossa vida está quase inteiramente online, agenda que se acelerou durante a pandemia. Com mais processos digitalizados e mais transações pela internet, muitos segmentos de mercado passaram a usar tecnologia para liquidar seus ativos. De empresas leiloeiras a concessionárias automotivas, fazer negócios digitalmente é parte natural de fazer negócios.

É neste ambiente que nos tornamos uma exchange. Uma plataforma com serviços e pagamento que valida compradores e vendedores, entrega os mecanismos de venda mais eficazes, conecta as ofertas com a audiência interessada nesses ativos e cuida de todo o ciclo financeiro, reforçando a confiança entre as partes.

De fato, nascemos inovadores e continuamos inovando. Acreditamos que, ao mesmo tempo que executa seu modelo presente de negócio, toda organização precisa desenvolver novas capacidades

A Superbid já nasceu digital e sempre criou tendências de mercado. O que a atualização da marca diz sobre a visão de futuro da empresa?

De fato, nascemos inovadores e continuamos inovando. Acreditamos que, ao mesmo tempo que executa seu modelo presente de negócio, toda organização precisa desenvolver novas capacidades. Nosso novo posicionamento amplia as alternativas de capital para as empresas, oferece diversidade de ativos únicos aos investidores e reforça a disponibilidade de espaços confiáveis, auditáveis, eficientes e escaláveis para essas transações.

A atualização da marca tem relação direta, também, com o nosso entendimento de que a internet está mudando, saindo de um modelo em que cada pessoa conectada gera valor dentro de plataformas para uma internet descentralizada. Nesse novo modelo, cada um contribui e é remunerado em suas wallets graças a ambientes tecnológicos que possam garantir a confiança das transações entre as partes, papel que se torna cada vez mais essencial na atuação da Superbid.

O que se pode esperar da empresa para os próximos anos em relação às necessidades dos clientes?

Evolução contínua. Zona de conforto não combina com a gente. Temos novidades todos os meses porque ouvimos com muita atenção os feedbacks de nossos makers e takers. Nossa jornada está sendo construída junto com eles. Há muita oportunidade e estamos focados em ser o melhor lugar para makers liquidarem bens que desejam fazer circular e, ao mesmo tempo, sermos simples, divertidos e parceiros para os takers.

Negócio impulsiona economia circular

Quando promove a reutilização racional e consciente de ativos usados, a Superbid está incentivando a economia circular, tão importante para as metas de redução das emissões e para as políticas ESG das empresas. Torna-se, assim, um instrumento da nova economia digital e circular – não por acaso, a hashtag que sintetiza sua atuação é #botapracircular.

"Nosso impacto na economia circular é gigante. De tratores a equipamento industrial, de terrenos a prédios inteiros, de jet ski a navios-petroleiros, de estoque que sobrou na empresa a itens devolvidos, tudo encontra novos donos", enfatiza Pedro Donati, VP de Plataforma da Superbid Exchange.

Ao realizar a missão de possibilitar que os bens ganhem uma nova vida, a Superbid oferece oportunidades tanto para quem vende quanto para quem compra. Trata-se de uma dinâmica que se adapta bem às oscilações da conjuntura econômica. Se o momento econômico não é dos melhores, a Superbid é o ambiente ideal para liquidar ativos de negócios que fecharam as portas ou estão em processo de desinvestimento – permitindo, assim, a recuperação de algum caixa em um momento difícil na vida do empreendedor.

Quando a economia vai bem e mais negócios nascem no País, empreendedores recorrem à plataforma para encontrar equipamentos e materiais de produção necessários para começar com menos investimentos.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 21 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47090
estadão.com.br

Abertura da Assembleia-Geral __A6 e A8

Na ONU, Bolsonaro se elogia e cita condenações de Lula

Durante 20 minutos, presidente faz discurso em tom eleitoral

No discurso com o qual o Brasil anualmente abre a Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, o presidente Jair Bolsonaro (PL) exaltou o próprio governo, destacou dados econômicos e de meio ambiente e, em tom eleitoral, mencionou as condenações impostas pela Lava Jato ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas de intenção de voto, sem citar o petista nominalmente. O discurso, de 20 minutos, teve acenos para a comunidade internacional. Além de exaltar a importância do Brasil para as soluções ambientais, o presidente falou da guerra na Ucrânia e criticou "sanções seletivas" e seus reflexos econômicos. Horas antes, mensagens de protesto contra Bolsonaro foram projetadas no prédio da ONU.

"No meu governo, extirpamos a corrupção sistêmica que existia no País"
Jair Bolsonaro, presidente

Análises

Eliane Cantanhêde __A6
Balanço, rosa, não muda votos

Fernanda Magnotta* __A8
Em viés eleitoral, Nicarágua é citada
* Professora da FAAP

Eleições 2022 | Judiciário __A10

Supremo tem maioria para suspender decretos sobre armas

Sete ministros do STF ratificaram decisão de Edson Fachin, que suspendeu trechos de decretos de Jair Bolsonaro que flexibilizam o acesso a armas e munições.

"Campanha eleitoral exaspera o risco de violência política"
Edson Fachin, no início do mês

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Nas cidades excluídas do orçamento secreto, faltam verba e até luz

Família Badu não conta com energia elétrica no sítio onde mora e planta hortaliças. A região de Lagoa do Benedito, no PI, está entre as 179 cidades não contempladas com verbas do orçamento secreto. Sonho da família é ter geladeira. __A12

Governo de SP __A9

Haddad lidera; Tarcísio e Garcia estão tecnicamente empatados, diz Ipec

Pesquisa aponta petista com 34% das intenções de voto. Candidatos do Republicanos e do PSDB têm 22% e 18%.

DISNEY+

C2

Streaming __C1

Vida cotidiana em vez de sabre

'Andor' – série na Disney+ com Diego Luna (foto) – é 'Star Wars' em que grandes corporações dominam os planetas

A Fundo __C6 e C7

ANDREW WINNING / REUTERS

Salman Rushdie e os ataques à liberdade de expressão

Imigração nos EUA __A14
Pela primeira vez, 2 milhões de ilegais são detidos em 1 ano

E&N Vida de ex-bilionário __B12
Como Eike Batista tenta superar seu inferno financeiro

Itapecerica da Serra __A15

Desabamento em galpão mata pelo menos nove e deixa 31 feridos

Funcionários de empresa de contêineres estavam em reunião com candidatos a deputado quando laje ruiu.

Mãe depois dos 50 __A16

Claudia Raia revela estar grávida aos 55 anos, quando é rara fertilização natural

Dos 8.524.223 nascidos entre 2018 e 2020 no Brasil, 1.249 tinham mães acima dos 50 anos – só 0,014% dos casos.

A Guerra de Putin __A13

Áreas separatistas ucranianas farão referendo para se juntar à Rússia

Moscou poderia justificar uso de armas mais pesadas caso as regiões tenham status de território russo.

Notas e Informações __A3
Os petistas, ora vejam, estão cansados

Vera Rosa __A8
Lula teme abstenções na periferia

Fábio Alves __B7
Dinâmica da inflação segue preocupante

Tempo em SP
15° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Lula prepara pacote de promessas para buscar votos da classe média

Após voltar atrás na promessa de isentar de Imposto de Renda rendimentos de até R$ 5.000, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estipulou novo cálculo para a faixa de isenção do tributo. A ideia é retomar o patamar de 2010, quando o petista deixou o Planalto. Naquele ano, o valor nominal da isenção era de R$ 1.499, o que corrigido pela inflação corresponde a R$ 3.972 a preços de hoje. A proposta de correção integra o rol de medidas que o PT deseja explorar nesta reta final de campanha para atrair eleitores da classe média, segmento no qual Lula está tecnicamente empatado com Jair Bolsonaro (PL) e em que poderia ganhar terreno com propostas econômicas, segundo aliados.

● **DEGRAU.** Outras duas propostas compõem as promessas para a classe média: o socorro às famílias endividadas e o aumento do salário mínimo. Embora a última medida atinja trabalhadores da base da pirâmide, petistas vendem que todos os assalariados ganhariam com o aumento, o que é controverso para economistas.

● **PRODUÇÃO.** A equipe jurídica de Jair Bolsonaro (PL) recomendou que a campanha dele use imagens produzidas pela imprensa tradicional para divulgar a viagem ao exterior. O advogado Tarcísio Vieira orientou a comunicação a não usar imagens captadas por conta própria, como mandou o TSE. Mas ele entende que a decisão não veda o uso de material jornalístico.

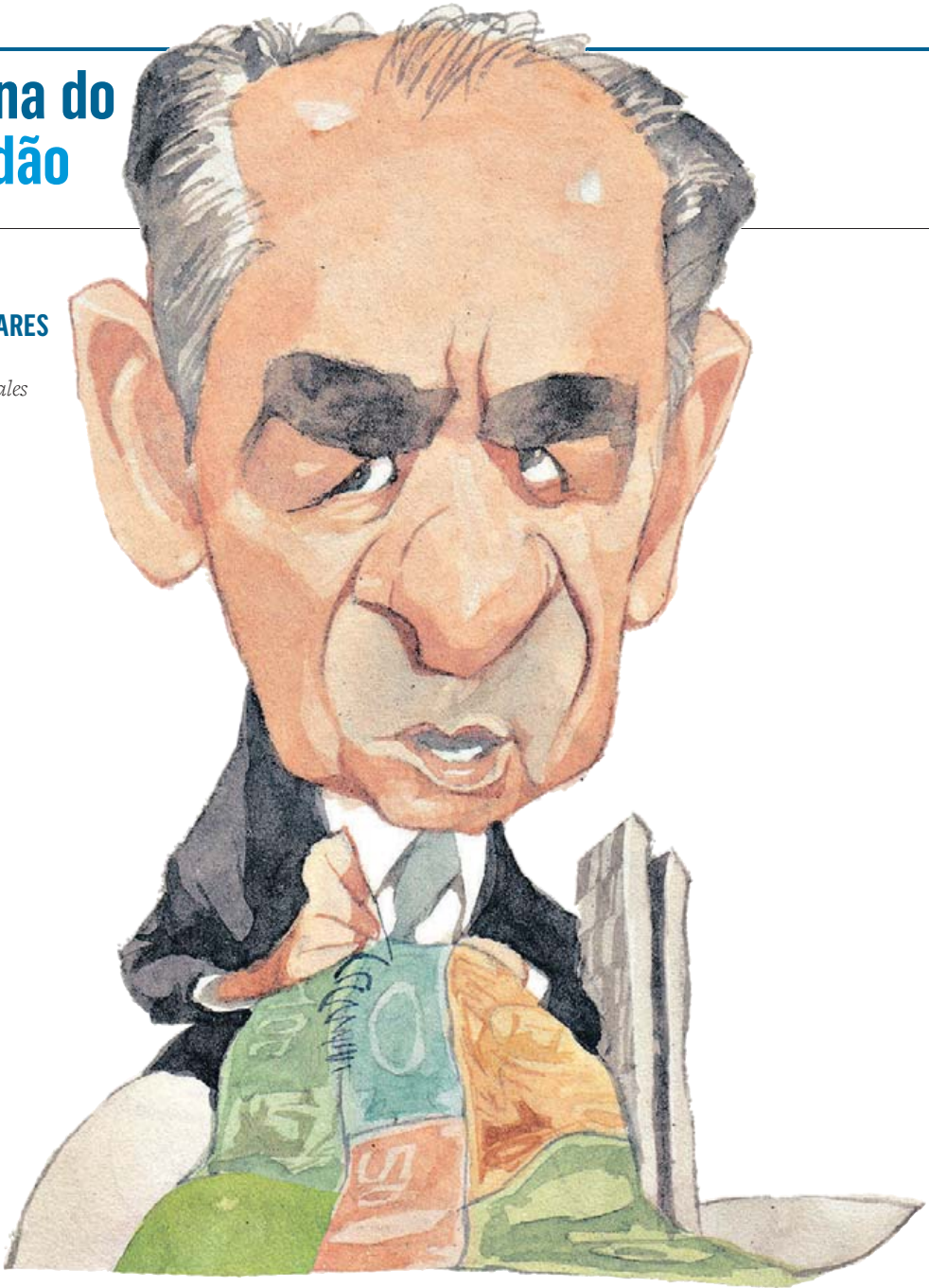
● **CALO.** O calendário de Rodrigo Pacheco para o piso da enfermagem prevê votação de um projeto de lei na semana que vem para ajudar prefeitos. Santas Casas seguem sem solução até a eleição.

● **ESTICA.** Marcelo Castro (MDB-PI), relator do Orçamento de 2023, tentará incluir nas contas do governo no ano que vem um reajuste maior para os servidores do Executivo. Ele avalia que "não tem cabimento" os servidores do Judiciário e do Legislativo terem aumento de 9% em 2023 e os do Poder Executivo ficarem com menos de 5%, como consta da proposta que Jair Bolsonaro enviou ao Congresso.

● **E PUXA.** "Não é justo, temos que encontrar uma maneira de equilibrar isso", diz. O aumento salarial do Judiciário já foi solicitado pelo STF, e o do Legislativo aguarda apenas o fim da eleição.

● **RETRÁTIL.** Os dois Poderes conseguem oferecer a benesse porque, assim como o Executivo, tiveram o teto de gastos elevado na PEC dos Precatórios. A diferença é que eles não usaram os valores e, agora, vão aplicar a "sobra" na folha. O reajuste do Executivo em 4,5% custa R$ 3,5 bi.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Marcelo Castro, senador (MDB-PI) e relator do Orçamento de 2023

● **BORA?** Membro da comitiva que Jair Bolsonaro levou a Londres e NY, o padre Paulo Araújo conheceu o presidente há cerca de duas semanas, durante uma missa em Brasília, em 6 de setembro. Segundo conta o pastor Silas Malafaia, que também viajou com o presidente, Bolsonaro gostou de Araújo e resolveu manter o contato. O padre atua na congregação católica Servos da Eucaristia, em Anápolis (GO).

● **BORA 2?** Araújo é desconhecido de boa parte dos integrantes da campanha de Bolsonaro, que dizem ter sabido do convite pelo presidente.

PRONTO, FALEI!

José Márcio Camargo
Economista

"Mesmo com a perda de credibilidade do teto, é melhor mantê-lo. Aumento de gastos só pode ser financiado com alta de impostos, elevação da taxa de juros ou inflação."

CLICK

REPRODUÇÃO

Fábio Faria
Ministro das Comunicações

Em foto postada por Eduardo Bolsonaro nas redes, a cena no plenário da ONU ao lado da equipe da diplomacia, de Michelle Bolsonaro e de Ciro Nogueira.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os petistas, ora vejam, estão cansados

Lula diz que o PT está 'cansado de pedir desculpas'. A quem, não se sabe. Os brasileiros lesados pela corrupção e a inépcia petistas é que estão cansados de esperar pela contrição do PT

"O PT", desabafou Lula da Silva à revista britânica *The Economist*, "está farto de pedir desculpas." Talvez o tenha feito a portas fechadas, em absoluto sigilo, pois ninguém jamais viu um petista publicamente arrependido por ter participado de governos ineptos e corruptos. O PT, ao contrário, não se cansa de alardear a culpa alheia, mas os brasileiros se cansaram de esperar um *mea culpa* pelo mensalão, pelo petrolão ou pela recessão, que figuram com brilho entre os maiores casos de degradação moral e socioeconômica da República.

O PT jamais se desculpou por sua irresponsabilidade em relação a quase todos os principais temas políticos e econômicos do País. Por exemplo, veio de Lula da Silva, que hoje se apresenta como salvador da democracia, a ordem para que os constituintes petistas votassem contra a Constituição. Na lógica do quanto pior para o País, melhor para Lula, o PT bombardeou o Congresso com ineptos pedidos de impeachment contra Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso e sabotou do Plano Real à modernização da telefonia, passando pela criação das agências reguladoras e das regras de responsabilidade fiscal. No Planalto, perverteu o regime democrático distribuindo mesadas a deputados e capturando a estrutura do Estado para financiar sua máquina eleitoral.

Dos partidos de expressão, o PT é demonstravelmente o mais autocrático: ninguém duvida, a começar pelos petistas, que Lula manda e o partido obedece. Lula insulta a inteligência alheia ao tentar se desvencilhar da presidente Dilma Rousseff, como se a desastrosa política econômica de sua criatura já não existisse em potência no segundo mandato lulista. Três anos antes da primeira eleição de Dilma, por exemplo, Lula já preparava o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o pacote desenvolvimentista de injeção de anabolizantes na economia via bancos públicos que viria a se tornar uma das marcas do governo de sua sucessora. Comparada aos emergentes, a média do crescimento nas gestões petistas foi ainda mais medíocre que o já medíocre histórico nacional. A "aceleração do crescimento" ficou só no discurso, e o preço dessa patranha os brasileiros pagam até hoje.

Uma vez alijados do poder, os petistas correram o mundo desmoralizando o Estado de Direito brasileiro. A narrativa se mantém até hoje: Dilma Rousseff, por exemplo, foi vítima de um "golpe" do Congresso, e o Judiciário "perseguiu" Lula conspirando com as "elites".

O PT não se desculpou pelo incentivo à cizânia política – o "nós" contra "eles" – que gestou o bolsonarismo, tampouco pelo apoio a ditaduras de esquerda latino-americanas, pela tolerância com o corporativismo e o patrimonialismo, pelas campanhas de desinformação e difamação de adversários. Lula não pediu desculpas nem sequer por ultrajes que – pelo benefício da dúvida – poderiam ser tributados à sua juventude, como quando, na flor dos seus 34 anos, expressou admiração por tiranos como Mao Tsé-tung, o aiatolá Khomeini e Hitler – que, nas palavras de Lula, "tinha aquilo que eu admiro num homem, o fogo de se propor a fazer alguma coisa e tentar fazer".

Cansado da farsa, o povo foi tomado irresistivelmente pelo sentimento antipetista, consubstanciado nas multitudinárias passeatas pelo impeachment de Dilma, em 2016, e em 2018 elegeu o antípoda Jair Bolsonaro – cujo grande feito, em razão de sua truculência e de seu calamitoso governo, foi ter feito uma parte significativa do eleitorado sentir saudades de Lula da Silva. Mas nada mudou: como mostra a entrevista do demiurgo de Garanhuns à *Economist*, não há razão para acreditar que Lula da Silva tenha a intenção de demonstrar contrição pelos inúmeros erros e desvios que ele e seus companheiros cometeram. Afinal, por que aquele que não se considera um ser humano, mas uma "ideia", que não se cansa de dizer que é a "alma mais honesta" do País, que diz ter sido o "melhor presidente da história do Brasil", que frequentemente se compara a ninguém menos que Jesus Cristo e que se oferece como a encarnação do próprio povo se desculparia pelo que quer que seja?●

A emenda que pune o eleitor rebelde

Com o orçamento secreto, deputados e senadores castigam municípios que concentram votos na oposição, reforçam desigualdades e compram indiretamente o voto do eleitor

Sob qualquer ponto de vista que se adote, as emendas de relator são um escárnio. O esquema, por meio do qual o governo cooptou parlamentares para garantir apoio político ao presidente Jair Bolsonaro, consome uma parcela cada vez maior do Orçamento, corrói investimentos e reduz o custeio de políticas públicas essenciais para favorecer o mais puro patrimonialismo. Distribuídos sem qualquer transparência, os recursos públicos ficam fora do alcance de mecanismos de controle republicano, algo evidentemente lesivo ao erário e à moralidade pública. Ao defender a existência do orçamento secreto, parlamentares costumam ignorar todas essas críticas para destacar que ele prioriza o direcionamento de verbas a locais pequenos, sem receitas próprias e que jamais recebem atenção em Brasília. A importância da mais recente série de reportagens do **Estadão** está na exposição clara de mais essa falácia, que tem tido efeitos especialmente perversos nas regiões mais pobres e no interior do País.

No sertão do Piauí, o **Estadão** mostrou que o município de João Costa, com 3 mil habitantes, conta com três postos de saúde, creche nova, praça recém-inaugurada, dezenas de ônibus escolares e ambulâncias e até um estádio de futebol. Na mesma região, com população semelhante de 3,8 mil moradores, Brejo do Piauí tem acesso precário à saúde e educação, via de acesso esburacada e apenas duas ambulâncias e três carros de passeio para conduzir quem precisa de atendimento médico a outros municípios. O que diferencia João Costa de Brejo do Piauí é o fato de o primeiro ser base eleitoral do senador Ciro Nogueira (PP), hoje ministro da Casa Civil, e de sua ex-mulher, a deputada Iracema Portella (PP), enquanto o segundo apostou suas fichas em Paes Landim (PTB), ex-deputado derrotado em 2018, e em Heráclito Fortes (União), que tampouco conseguiu se reeleger. Isso garantiu que João Costa recebesse R$ 1.710,96 por habitante apenas em emendas de relator. Já Brejo do Piauí, considerando todas as classes de emendas parlamentares, recebeu R$ 925 per capita desde 2019.

O caso é revelador, mas não é o único. Nos últimos quatro anos, 522 municípios que reúnem uma população de 13 milhões de pessoas foram literalmente punidos por terem concentrado votos na eleição de deputados federais derrotados em 2018. Sem ter padrinhos políticos para lutar por verbas das emendas de relator, eles são parte de um verdadeiro deserto de representatividade política no Congresso Nacional, um problema que se agrava quando o prefeito integra um grupo local que faz oposição aos parlamentares. Há desertos dessa natureza também no norte de Mato Grosso, no Baixo Araguaia, na região central de Goiás, no sudoeste da Bahia e no Bico do Papagaio. Para chegar a eles, o **Estadão** cruzou bases de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Orçamento por meio da ferramenta Siga Brasil, mantida pelo Senado.

Excluir municípios sem padrinhos políticos da partilha de verbas federais é ilegal, fere a Constituição e ignora os dispositivos das leis orçamentárias, que exigem o atendimento de critérios socioeconômicos – e não eleitorais – na distribuição dos recursos públicos. Em vez de diminuir as desigualdades regionais, essa prática defendida por parlamentares que se escondem covardemente sob o manto do municipalismo as acentua, reforça currais eleitorais, destrói a oposição, manipula o eleitor e compra seu voto de forma indireta. Afinal, ao ter de recorrer a uma unidade de saúde localizada a horas de sua casa, ele saberá em quem votar caso não queira correr o risco de que seu município perca recursos federais no futuro. O orçamento secreto nunca foi a mentira que o governo tentou desqualificar quando o esquema foi revelado pelo **Estadão,** tampouco uma iniciativa com a qual o presidente não tem "nada a ver", na mais recente narrativa adotada por ele. O orçamento secreto é a própria institucionalização da degradação moral que tomou conta do País desde a posse de Bolsonaro.●

ESPAÇO ABERTO

Universidades católicas e o Pacto Educativo Global

Irmão Rogério Renato Mateucci

Uma união de esforços para formar pessoas maduras e capazes de superar a fragmentação e a oposição, caminhando lado a lado rumo à reconstrução do tecido das relações para uma humanidade mais fraterna. De forma bastante simplificada, esse é o objetivo do chamado feito pelo papa Francisco em setembro de 2019 para o desenvolvimento de um Pacto Educativo Global, voltado a "reavivar o compromisso para e com as novas gerações, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de ouvir com paciência, de diálogo construtivo e de compreensão mútua".

Para chegar a esse objetivo, precisamos da adesão de toda a sociedade em prol de uma educação humanista, das instituições, igrejas e governos em todos os níveis. E as universidades, é claro, exercem um papel fundamental neste cenário. Importante destacar que uma universidade é, antes de tudo, um agente social. Isso significa que ela está inserida nos contextos e é influenciada pelas demandas e anseios da sociedade onde ela também é chamada a oferecer soluções e orientações, tanto no campo científico como nos campos ético e político.

Assim, toda universidade tem como vocação a acolhida dessas demandas, sua compreensão e análise crítica e a consequente sugestão de caminhos que conduzam ao bem-estar. Toda universidade católica assume essa vocação – e, por causa de sua natureza eclesial, isso fica ainda mais evidente. Numa instituição católica de ensino superior, o conhecimento está a serviço da realização plena de cada ser humano em sua dignidade e vocacionado, ele mesmo, para o bem.

Devemos afirmar que uma universidade católica é, constitutivamente, "universidade" e "católica", ou seja, trata-se da atuação pedagógica da Igreja que evangeliza e promove a vida. Ainda, todo ato educativo traz, subjacente a si mesmo, uma antropologia, no sentido de que cada ato de educar é a expectativa de potencialização do humano. No que diz respeito à educação cristã, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) já alertava, em seu Documento 47, *Educação, Igreja e Sociedade*, que, "como toda proposta educativa, também a visão cristã da educação supõe e contém uma determinada concepção do ser humano". Nessa conjuntura, devemos compreender que a visão cristã da educação é o primeiro fundamento para uma prática também cristã da educação.

> ***Promover a cultura do encontro, comprometendo-se com o pacto, não é só uma decisão estratégica delas, é a sua missão***

Necessário, ainda, falar sobre a vida comunitária. Diante do individualismo que consome a nossa sociedade, é tarefa da Igreja promover uma educação por meio da qual se evidenciem as relações como uma verdadeira comunidade, com clima familiar e acolhedor, que pode ajudar a superar os momentos de desorientação e de desânimo.

Ademais, a educação católica assume, como elemento fundamental, a dimensão humana da pessoa, potencializando seu desenvolvimento integral. Assim, prioriza o amadurecimento das capacidades humanas, a educação de atitudes e de experiências fundamentais e a proposta de valores que possibilitem a maturidade pessoal, lembrando sempre que, num mundo plural, o desafio da compreensão da identidade e sua atitude dialogante são indispensáveis. Na educação católica, portanto, o processo educativo da Igreja deve estar aberto ao diálogo.

Por fim, saliente-se o foco na cultura do encontro. Numa sociedade multicultural e multirreligiosa, a educação e a evangelização são impactadas pelo desafio do encontro. Sim, somente uma cultura do encontro possibilita que o ser humano seja mais. Diante disso, não nos basta uma "simples administração", muito menos uma atuação que consista, em grande parte, num posicionamento ensimesmado. Essa atitude se revela insuficiente em nossa sociedade.

O primordial num encontro está não apenas em conhecer, mas em procurar ouvir as pessoas, estar com elas, envolver-se. Para que isso ocorra, é preciso acreditar no outro, crer que ele vai me ajudar a crescer e viver plenamente. Esse desafio exige uma profunda atenção à vida e uma sensibilidade espiritual. Dialogar significa estar convencido de que o outro tem algo de bom para dizer, aceitar o seu ponto de vista, suas propostas. Promover o diálogo não significa desistir das ideias e tradições, mas aceitar sermos "transpassados" e, consequentemente, transfigurados pela presença do outro.

Nossa educação, nesse sentido, deve se pautar pelo encontro. Para que isso ocorra, o Pacto Educativo Global é um caminho. No lançamento do pacto, o papa Francisco considerou que a educação é uma "semente da esperança" para a construção de uma civilização de harmonia, onde não haja lugar para a terrível pandemia da cultura do descarte. Dessa maneira, deve-se observar nos horizontes da educação católica um convite para nossa atuação. Promover a cultura do encontro, comprometendo-se com o Pacto Educativo Global, não é apenas uma decisão estratégica da universidade católica, é a sua missão. ●

PEDAGOGO, DOUTOR EM ADMINISTRAÇÃO, LIDERANÇA E POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PELA FORDHAM UNIVERSITY, DE NOVA YORK, É REITOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

'Não vai ter paz'

Na sabatina **Estadão**/Faap, a candidata ao Planalto Simone Tebet, com lucidez, afirmou: "Segundo turno com Lula e Bolsonaro é o pior dos mundos. Não vai ter paz". Acrescento: vença Lula ou Bolsonaro, também não vai haver respeito às nossas instituições nem zelo com os recursos dos contribuintes. Ou seja, a corrupção vai correr solta. E o Brasil vai continuar sua trajetória de retrocesso econômico e social.

Paulo Panossian
paulopanossian@hotmail.com
São Carlos

O pior dos mundos

Simone Tebet tem razão sobre a polarização política entre lulistas e bolsonaristas durante o próximo quadriênio (2023-2026), que promete reviver o pior dos mundos, como o confronto radicalizado entre getulistas e lacerdistas, de 1951 a 1954, que terminou de maneira tão trágica para o Brasil.

Luiz Roberto da Costa Jr.
lrcostajr@uol.com.br
Campinas

Voto nulo

Fui perguntado por minha filha em quem eu votaria para presidente. Sem hesitar, confirmei o nome de Simone Tebet. "E no segundo turno, se as pesquisas forem confirmadas?" A segunda pergunta era esperada. Com muito desconforto, respondi que iria anular. O Brasil não vai suportar mais quatro anos de desgoverno, de passar vergonha (as gafes do funeral da rainha Elisabeth II foram homéricas), de fomentar orçamento secreto, de não reformar, de virar as costas para o meio ambiente, a educação e a saúde. Tampouco aguentará práticas de aparelhamento de estatais, corrupção em larga escala, populismo barato e novos apoios a ditaduras latinas de esquerda. Considero anular voto algo ruim, mas chega de escolher o menos pior – se é que ele existe. Hora de agir com consciência. Que venha 2026!

Rodrigo Cezar Pereira
rodrig2705@gmail.com
São Paulo

Judiciário

Autocrítica

Correto o artigo de Carlos Alberto Di Franco *STF – abuso e insegurança jurídica* (**Estado**, 19/9, A5). Apontou desacertos de decisões recentes do ministro Alexandre de Moraes, em harmonia com o editorial de domingo deste jornal (*O dever do Supremo de rever seus erros*, A3), que acertadamente mostra que ninguém é perfeito, todos cometem erros. Michel Temer, bom governante e professor de Direito Constitucional, responsável pela indicação do ministro, que o diga.

F. G. Salgado Cesar
fgscesar@hotmail.com
Guarujá

Reciclagem

A febre das embalagens

Em artigo publicado no domingo (*Essa reciclagem complicada demais*, B2), Celso Ming aborda um assunto que deveria preocupar todos nós há mais tempo: a febre de embalagens excessivas, que piorou durante a pandemia, quando aumentou o número de compras com entrega em domicílio. Cito dois exemplos: o leite longa-vida, que antes comprávamos no supermercado e vinha acondicionado em caixas de papelão com 12 unidades perfeitamente seguras, passou a ser entregue com mais uma fita adesiva de plástico, como reforço, englobando até as caixas de leite que ficavam nas extremidades do pacote. Outro exemplo: uma caixa de papelão contendo simples máscaras, mas toda enrolada em fita adesiva de plástico. Muitas empresas passaram a utilizar essas fitas adesivas em casos desnecessários. São resíduos de descarte complicado e que deveriam ser utilizados em último caso. A Prefeitura de São Paulo está demorando para regulamentar a coleta seletiva de lixo em larga escala, que poderia até se constituir numa fonte de renda, para baratear o serviço e contribuir com o meio ambiente. Como lembrou Ming, o seu reaproveitamento é insignificante e já é tempo de a administração municipal incentivar a economia circular.

Gilberto Pacini
benetazzogp38@gmail.com
São Paulo

Aliança China-Rússia

A paz ditatorial

"A China está disposta, junto com a Rússia, a desempenhar um papel orientador para injetar estabilidade e energia positiva em um mundo abalado pela turbulência social", proclamou Xi Jinping a Vladimir Putin. Essa é a paz dos autocratas, sejam de direita ou de esquerda. O que os líderes totalitários odeiam é a liberdade de protestar, criticar e se opor às ditaduras. Democracia é o poder do povo de ser feliz como bem quiser.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

ESPAÇO ABERTO

‘Mors tua vita mea’

Marcelo de Azevedo Granato

“A tua morte é a minha vida”, diz a expressão latina empregada em situações nas quais o dano sofrido por uma pessoa é uma vantagem para a outra. Ela pode ser lembrada nestes tempos em que a violência política, no Brasil, passa do perigoso campo da retórica para o irreversível campo da realização. Foi o que ocorreu na cidade de Foz do Iguaçu no mês de julho, quando Marcelo Arruda, filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT), foi assassinado a tiros durante a sua festa de aniversário (que tinha o PT como tema) por Jorge Guaranho, que teria gritado “Lula ladrão, aqui é Bolsonaro, é mito!” antes de atirar.

A violência política no Brasil não é ocasional. Conforme a apuração feita pelo **Estado de S. Paulo** (16/7/2022), neste ano o Brasil já contabilizou 26 assassinatos por motivações políticas ou pelo exercício da atividade pública, um número que já é maior do que o registrado em quatro campanhas presidenciais desde a redemocratização. O monitoramento da violência política feito pelo jornal mostra também que, a partir do ano de 2018, homicídios por divergências partidárias e ideológicas tornaram-se mais frequentes.

Esse tipo de violência tem características e implicações particulares. Primeiro, ele é imprevisível: não há como saber quando um ataque desse tipo acontecerá (qual ação poderá motivá-lo, qual ação não poderá) nem sua intensidade. É uma fúria cega. A violência política espalha pela sociedade um medo vago, imponderável. Quem pretende resguardar-se dela encontra no silêncio a opção mais eficiente. E, então, a violência política atinge seu principal objetivo: paralisar-nos.

A violência política, portanto, inibe a coexistência, o diálogo, e faz do agressor *juiz* da conduta e *executor* da pena da sua vítima.

A violência tem papel central na retórica bolsonarista, ora travestida em defesa da liberdade, ora em autodefesa. Mas violência e democracia não são compatíveis. “Para dar uma definição de democracia”, disse o filósofo e jurista Norberto Bobbio, “eu responderia muito simplesmente assim: ‘A democracia é aquele sistema de convivência em que as pessoas encontraram regras para resolver os conflitos sem recorrer à violência’”. A base da democracia é um pacto de não agressão firmado entre as forças políticas: “Enquanto ele dura, podemos dizer que vivemos em uma sociedade democrática” (*“Le basi della democrazia”*).

A ordem democrática não se inspira no citado princípio ‘a tua morte é a minha vida’, pelo qual a vitória supõe a destruição do inimigo

O próprio processo constituinte, se bem-sucedido, “é um grande ato de coordenação das forças sociais e políticas da nação”, diz o professor Oscar Vilhena Vieira. A aprovação de uma Constituição, “quando não conta com a adesão dessas forças, tem apenas miseráveis chances de sobreviver” (*A batalha dos poderes*).

A história da Constituição federal de 1988 ilustra isso. De um lado, um pacto social que trouxe à Constituinte os mais diferentes atores e demandas (organizações da sociedade civil, sindicatos, corporações); de outro, um pacto político, pelo qual temas, interesses e procedimentos controversos foram costurados pelos constituintes em vista da aprovação da nova Constituição. São suas regras que, desde então, disciplinam uma variedade de conflitos dispensando o uso da força.

Assim é na democracia, um regime que supõe a alternância pacífica de governos. Nela, os conflitos são resolvidos “pela contagem de cabeças”, e não “batendo na cabeça dos que pensam diferente” (*“Le basi della democrazia”*). A não violência, para Bobbio, é um princípio fundamental da democracia, definida por ele como um “conjunto de regras de procedimento para a formação de decisões coletivas, em que está prevista e facilitada a participação mais ampla possível dos interessados” (*O futuro da democracia*). Essa definição, que Bobbio mesmo chama de “mínima”, nada mais é do que uma técnica de convivência destinada a resolver os conflitos sociais sem o recurso à violência.

Na democracia, a violência dá lugar à tolerância, à persuasão, ao compromisso. Nesse regime, deve-se parlamentar, ou seja, “conversar em busca de um acordo” (*Houaiss*). Sendo assim, o adversário deve ser respeitado; deve poder valer-se das mesmas regras de que se vale(u) o vencedor. Ele “não é mais um inimigo (que deve ser destruído), mas um opositor que amanhã poderá ocupar o nosso lugar” (*O futuro da democracia*).

A ordem democrática não se inspira no citado princípio “a tua morte é a minha vida” (*mors tua vita mea*), pelo qual a vitória supõe a destruição do inimigo. A ordem democrática não é legitimada pela destruição, mas pelo consenso. Se ele é descartado, resta apenas a violência como forma de mudança, e “essa sempre foi a minha objeção aos grupos extremistas, que queriam abater o sistema democrático sem ter o consenso necessário para fazer isso” (Norberto Bobbio, *Dal terrorismo al reformismo*). ●

DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO, INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, É PROFESSOR DA FADI E FACAMP

TEMA DO DIA

JULIO CESAR PALADINO

Representatividade

Professor do Rio cria super-herói para falar dos dilemas dos negros

Criado pelo professor de Educação Física Julio Cesar Paladino, de 32 anos, as histórias em quadrinhos do super-herói Chama Negra falam do universo das comunidades cariocas e dos dilemas enfrentados pelas pessoas negras. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “O melhor herói de todos e ainda vai ser o Super Silva.”
GUILHERME JESUS

● “Muito necessário, espero que tenha a repercussão que merece.”
JÚNIOR CARVALHO

● “Arte é sempre necessária para discutir as questões sociais de forma altiva.”
PAULO GUIMARÃES

● “Nós, negros e pardos, precisamos que sejam criados novos personagens negros e não que personagens brancos virem negros.”
GABRIEL SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

AP PHOTO

Link

Quer largar o celular? Veja ferramentas que ajudam. ●
www.estadao.com.br/e/viciocelular

Blog Carolina Delboni

Enfrentamento ao racismo na escola ainda é desigual. ●
www.estadao.com.br/e/racismoescola

Newsletter

Receba as principais notícias da corrida eleitoral. ●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Nações Unidas

Na ONU, Bolsonaro exalta seu governo e cita condenações de Lula na Lava Jato

Na abertura da assembleia-geral, presidente faz discurso direcionado para público interno e acenos à comunidade internacional ao destacar economia e meio ambiente

LUCIANA ROSA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'
ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE
NOVA YORK

No discurso que abriu a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), ontem, em Nova York, o presidente Jair Bolsonaro (PL) exaltou seu próprio governo, destacando a economia e o meio ambiente, e citou as condenações impostas pela Operação Lava Jato ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto na corrida presidencial.

O discurso lido pelo presidente durou cerca de 20 minutos e foi, em boa parte, direcionado para a disputa eleitoral no Brasil, com acenos também para a comunidade internacional. Sem citar Lula nominalmente, Bolsonaro falou das implicações do petista na Justiça.

"No meu governo, extirpamos a corrupção sistêmica que existia no País. Somente entre o período de 2003 e 2015, onde (*sic*) a esquerda presidiu o Brasil, o endividamento da Petrobras por má gestão, loteamento político e desvios chegou à casa dos US$ 170 bilhões. O responsável por isso foi condenado em três instâncias por unanimidade", afirmou o presidente no início de sua fala.

Em março do ano passado, por decisão do Supremo Tribunal Federal, as condenações de Lula na Lava Jato foram anuladas e o petista recuperou os direitos políticos. Agora, tenta voltar ao Palácio do Planalto.

No pronunciamento, Bolsonaro disse que "nosso agronegócio é orgulho nacional". "Na área do desenvolvimento sustentável, o patrimônio de realizações do Brasil é fonte de credibilidade para a ação internacional. Em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável, o Brasil é parte da solução e referência para o mundo", declarou. "Dois terços de todo o território brasileiro permanecem com vegetação nativa, que se encontra exatamente como estava quando o Brasil foi descoberto, em 1500".

HAIYUN JIANG/THE NEW YORK TIMES

Presidente Jair Bolsonaro durante pronunciamento na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York

PROTESTO. Horas antes de o presidente discursar, mensagens de protesto contra ele foram projetadas na sede da ONU. Na intervenção, organizada pelo U.S. Network for Democracy in Brazil, Bolsonaro foi chamado de "Brazilian shame" ("vergonha brasileira") (*mais informações na pág. A8*).

Temas
Presidente defendeu a liberdade de expressão e disse que o Brasil repudia perseguição religiosa

Bolsonaro falou ainda da guerra na Ucrânia, e criticou "sanções seletivas". Ele não condenou a invasão do país do leste europeu pela Rússia, preferindo ressaltar os reflexos econômicos do conflito armado. "Apoiamos os esforços para reduzir os impactos econômicos desta crise, mas não acreditamos que o melhor caminho seja a adoção de sanções unilaterais e seletivas. Essas medidas têm prejudicado a retomada da economia e afetado direitos humanos de populações vulneráveis, inclusive na Europa."

MULHERES. O foco interno do discurso ficou claro na parte final do pronunciamento. Bolsonaro disse que sua gestão combateu a violência contra as mulheres "com todo o rigor" e destacou o papel da primeira-dama Michelle Bolsonaro. "Trabalhamos no Brasil para que tenhamos mulheres fortes e independentes, para que possam chegar aonde elas quiserem", declarou o presidente, que enfrenta resistência entre o eleitorado feminino.

O presidente afirmou também que tem "sido um defensor incondicional da liberdade de expressão", e, em outra referência à disputa eleitoral, disse que "o Brasil tem trabalhado para trazer o direito à liberdade de religião para o centro da agenda". "O Brasil abre suas portas para acolher os padres e freiras católicos que têm sofrido cruel perseguição do regime ditatorial da Nicarágua. O Brasil repudia a perseguição religiosa em qualquer lugar do mundo."

Como mostrou o **Estadão**, a campanha de Bolsonaro assumiu o discurso do medo para tentar reduzir a preferência por Lula no segmento. A estratégia consiste em dizer que o petista vai perseguir católicos no Brasil, a exemplo dos expurgos promovidos na Nicarágua.

Na ONU, o presidente citou como "valores fundamentais" a "defesa da família, do direito à vida desde a concepção, à legítima defesa e o repúdio à ideologia de gênero". Mencionou, ainda, atos de apoiadores no 7 de Setembro. "Foi a maior demonstração cívica da história do País, um povo que acredita em Deus, pátria, família e liberdade." ●

NA WEB
Leia a íntegra do discurso do presidente brasileiro na ONU
www.estadao.com.br/

Balanço é cor-de-rosa, mas não muda votos

ANÁLISE

ELIANE CANTANHÊDE

O discurso do presidente Jair Bolsonaro na ONU foi o último do mandato, talvez o último da sua vida, e teve tom de despedida, prestação de contas e ataque ao líder das pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva, não citado nominalmente. No frigir dos ovos, o texto inspirado pela diplomacia profissional foi bem, mas os cacos políticos e ideológicos não poderiam faltar.

A sede da ONU amanheceu com projeções nada inspiradoras: "Shame", "Vergonha", "Bolsonaro, vergonha nacional". E, depois, a mídia americana acusou Bolsonaro de usar a organização como palanque para discurso eleitoral – que, de fato, foi –, reafirmando sua má imagem mundo afora.

O início do discurso já dizia tudo, com Bolsonaro se referindo ao "Brasil do passado" e alardeando, num texto mal-ajambrado, que seu governo "extirpou a corrupção sistêmica", o endividamento da Petrobras chegou a US$ 170 bi na gestão de esquerda e "o responsável por isso foi condenado em três instâncias, por unanimidade". Este é o centro da estratégia de campanha: bater na corrupção do PT para aumentar a rejeição de Lula.

Enquanto lia o resto do discurso, e excluindo-se o jeitão primário de ler, Bolsonaro fez o que qualquer presidente faria. Falou da grandeza do Brasil, de agricultura e matriz energética, e fez um balanço bem cor-de-rosa de sua gestão, listando "o esforço de modernização da economia", "a plena recuperação do emprego", o "combate à inflação" e até a "queda da miséria em 20%". Que o digam os miseráveis brasileiros...

Citou "o Auxílio Brasil criado pelo meu governo" (o Bolsa Família tremeu na tumba), a deflação dois meses seguidos, a queda dos preços da gasolina e da energia elétrica, a maior safra de grãos da história e a previsão de 3% para o PIB de 2022. E falou da Amazônia, ressalvando que "não se pode esquecer das pessoas", e defendeu a liberdade religiosa e de expressão, o acolhimento de refugiados e o "direito à vida desde a concepção".

Tudo muito bem, tudo muito bom, mas talvez um tanto tarde demais para uma reviravolta nas pesquisas e para amenizar seu pior índice: sólidos 50% de rejeição, segundo o Ipec divulgado anteontem. Por que será? Porque, entre o que se diz (ou se lê) e o que realmente se faz, há uma distância de léguas.

Certamente, não é à toa que os índices mais massacrantes contra Bolsonaro são entre os mais pobres, os menos escolarizados, mulheres, negros e no Nordeste. Esses são os maiores eleitorados do País. E parecem não concordar, sobretudo, com o blá-blá-blá da "queda da miséria". É bacana dizer isso na ONU, mas dificilmente muda votos no Brasil. ●

COMENTARISTA DA ELDORADO, RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

Eleições 2022

Vera Rosa *E-mail:* vera.rosa@estadao.com *Twitter:* @VeraRosa61

Lula teme abstenções na periferia

Há grande apreensão no comitê do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a possibilidade de a eleição não terminar em 2 de outubro. Embora pesquisas indiquem que Lula venceria Jair Bolsonaro em eventual segundo turno, a cúpula da campanha teme o uso da caneta BIC por parte do presidente, para conquistar votos dos pobres. Existe, ainda, o receio de acirramento da violência, de novas ameaças ao processo eleitoral e de algum passo em falso do próprio Lula.

Outro fator de preocupação está relacionado a possíveis ausências no dia da votação, principalmente nas periferias das grandes cidades, onde Lula tem melhor desempenho. O índice de abstenção, que tem aumentado, pode ser determinante para levar a disputa ao segundo turno.

A campanha petista faz agora um movimento, com a participação de artistas, para incentivar o comparecimento às urnas, em nome da democracia. Apela também para o "voto útil", em mais uma tentativa de atrair eleitores de Ciro Gomes (PDT) e de Simone Tebet (MDB).

Ciro xingou o PT de "covarde" e age para estancar a debandada. Emissários de Simone, por sua vez, enviaram recados a Lula para não ir com tanta sede ao pote, se não quiser prejudicar uma aliança com o MDB mais adiante.

"Se houver segundo turno, corremos o risco de ver aviões lotados para Paris nessa primavera", ironizou o ex-senador Cristovam Buarque, dando uma alfinetada em Ciro, que viajou para a capital francesa no segundo turno de 2018. Demitido por Lula pelo telefone, quando era ministro da Educação, Cristovam hoje é filiado ao Cidadania – partido que está com Simone –, mas declarou voto em Lula, apesar das divergências. O apoio mais celebrado pelo mercado, porém, foi o do ex-titular da Fazenda Henrique Meirelles, o homem do teto de gastos rejeitado pelo PT.

> ***PT usa artistas para incentivar comparecimento às urnas e Bolsonaro aposenta 'Bolsolove'***

Ao mesmo tempo que Lula faz de tudo para encerrar o confronto daqui a 11 dias, Bolsonaro aciona mundos e fundos para esticar o duelo até 30 de outubro. Até na tribuna da ONU, ontem, o presidente associou seu maior rival à corrupção e apresentou ali um Brasil que só existe na sua propaganda. Após a desastrada passagem por Londres para o funeral da rainha Elizabeth II, Bolsonaro tentou vestir o figurino de estadista em Nova York, mas não conseguiu.

O "Bolsolove" que admitiu pendurar as chuteiras se perder a eleição não durou uma semana. Criado por marqueteiros, o personagem deu lugar ao presidente real, que insinua fraude se não ganhar no primeiro turno.

Mesmo assim, diante de líderes mundiais na ONU, Bolsonaro afirmou que o Brasil tem a "tranquilidade" de quem está no bom caminho e disse ter extirpado a corrupção. De que país ele estava falando? ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Viagem

Passagem por NY teve até comício em churrascaria

Bolsonaro encontra apoiadores, mas também é alvo de protestos, com imagens projetadas em prédios emblemáticos

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE
LUCIANA ROSA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'
NOVA YORK

THIAGO DEZAN

Imagens com críticas a Bolsonaro projetadas no prédio da ONU

A rápida passagem do presidente Jair Bolsonaro por Nova York teve manifestações de apoio, protestos contra a presença dele na cidade, almoço em churrascaria com cadeira servindo de palanque para discurso em que voltou a se dizer "imbrochável" e Hino Nacional ao som de saxofone. O presidente também participou, por videoconferência, de sabatina da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Após discursar na ONU, Bolsonaro só teve dois encontros bilaterais: com os presidentes da Polônia, Andrzej Duda, e do Equador, Guillermo Lasso.

O presidente chegou a Nova York anteontem à noite e foi para o hotel na região do Central Park. Ele preferiu não sair para jantar e apenas tirou fotos com apoiadores, cantando o Hino Nacional ao som de sax tocado por Leiriande Silva. "Tenho a obrigação de vir com o meu instrumento para levantar nossa bandeira verde-amarela, porque nossa bandeira jamais será vermelha", disse ele.

Do outro lado da rua, um grupo menor, mais não menos barulhento, recepcionou o presidente aos gritos de "genocida". "Nós temos vindo todos os anos", afirmou Miriam Marques, da organização Defend Democracy in Brazil.

Não muito longe de onde o presidente estava hospedado, um grupo projetou, no edifício da ONU, luzes com o rosto de Bolsonaro seguido da legenda "vergonha brasileira", em português e em inglês. Ontem, ativistas projetaram palavras como "tchutchuca do Centrão" na fachada do Empire State Building por dez minutos.

Após o discurso na Assembleia-Geral da ONU, Bolsonaro foi à unidade em Nova York de uma rede brasileira de churrascarias. "Não dá para dizer que estamos no paraíso, mas, comparando-se com os demais países do mundo, a gente vai muito bem", afirmou. "Além de 'imbrochável', sou outras coisas também... como escolher bons ministros", disse, mencionando nomes como Tarcísio de Freitas (Republicanos), seu ex-ministro que disputa o governo de São Paulo.

> **Negócios**
> **Presidente só manteve encontros bilaterais com presidentes do Equador e da Polônia**

O *New York Times* disse que, durante sua passagem pela cidade, Bolsonaro "fez campanha pelo cargo que pode perder". ●

Nicarágua vira tema de discurso com viés eleitoral

ANÁLISE

FERNANDA MAGNOTTA

Em seu discurso na ONU, Jair Bolsonaro anunciou que o Brasil está disposto a receber religiosos católicos perseguidos na Nicarágua. Diferentemente do que alguns desavisados possam ter imaginado, o presidente não endereçou a questão visando trazer a perseguição religiosa como um tema que merece atenção da comunidade internacional. Se esse fosse o caso, precisaria falar sobre as minorias sistematicamente atacadas no Brasil, sobretudo no que tange às religiões de matriz africana, e sobre as quais seu governo faz muito pouco, assim como precisaria explicar sua disposição em dialogar com figuras consideradas grandes violadoras de direitos humanos mundo afora.

A fala de Bolsonaro é muito menos altruísta do que pode parecer. Está oportunamente inserida no bojo de uma campanha eleitoral que se orienta pela narrativa perversa de demonizar as esquerdas latino-americanas como um todo, insinuando que grupos cristãos poderão ser perseguidos também no Brasil, caso Lula seja eleito. Bolsonaro já havia tentado traçar paralelos entre a crise na Nicarágua e o fechamento de igrejas durante o lockdown por conta da pandemia de covid-19, no Brasil. Disse que "já tinha sido possível sentir um pouquinho da ditadura aqui" e que "os governos de esquerda são todos iguais". Depois, durante a sabatina ao *Jornal Nacional*, tinha a palavra "Nicarágua" escrita em sua mão, reacendendo o debate e estimulando comparações. No meio-tempo, Flávio Bolsonaro também publicou no Twitter que, por lá, "o amigo do Lula" estava "prendendo padres". Borbulhou, daí, uma enxurrada de desinformação.

A referência é a Daniel Ortega, presidente que está no poder desde 2007 cuja mais recente eleição foi cercada de ampla contestação. É importante deixar claro: há, sim, indícios de que o espaço cívico e democrático esteja sendo diminuído na Nicarágua. Criticar a fala de Bolsonaro não significa, portanto, defender Ortega.

O que incomoda, nesse caso, é o seletivismo rasteiro do presidente brasileiro. Governos de esquerda não são todos iguais, e não é razoável supor que qualquer liderança afeita a esse espectro político adotará, automaticamente, posturas radicais, persecutórias ou ditatoriais. Aliás, na Nicarágua, Ortega persegue instituições religiosas não necessariamente porque professem uma determinada fé, mas porque se colocam como críticas ao seu governo. Também acossa, pelos mesmos motivos, líderes oposicionistas, jornalistas e ativistas. O que aconteceria se decidíssemos sugerir paralelos entre a Nicarágua de Ortega e o atual governo do Brasil? ●

COORDENADORA DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FAAP

Eleições 2022 | Financiamento

Infratores ambientais priorizam doações a presidente e apoiadores

Passivo total dos doadores é de mais de R$ 361 mi e apenas 1% foi quitado; campanha de Bolsonaro recebeu ao todo R$ 3,9 mi

NATÁLIA SANTOS
GUSTAVO QUEIROZ
KATIA BREMBATTI

Os partidos que dão sustentação à candidatura à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL) receberam o maior volume de doações eleitorais feitas por pessoas físicas autuadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Partido Liberal, Republicanos e Progressistas receberam, juntos, R$ 10,2 milhões do total de R$ 17,7 milhões.

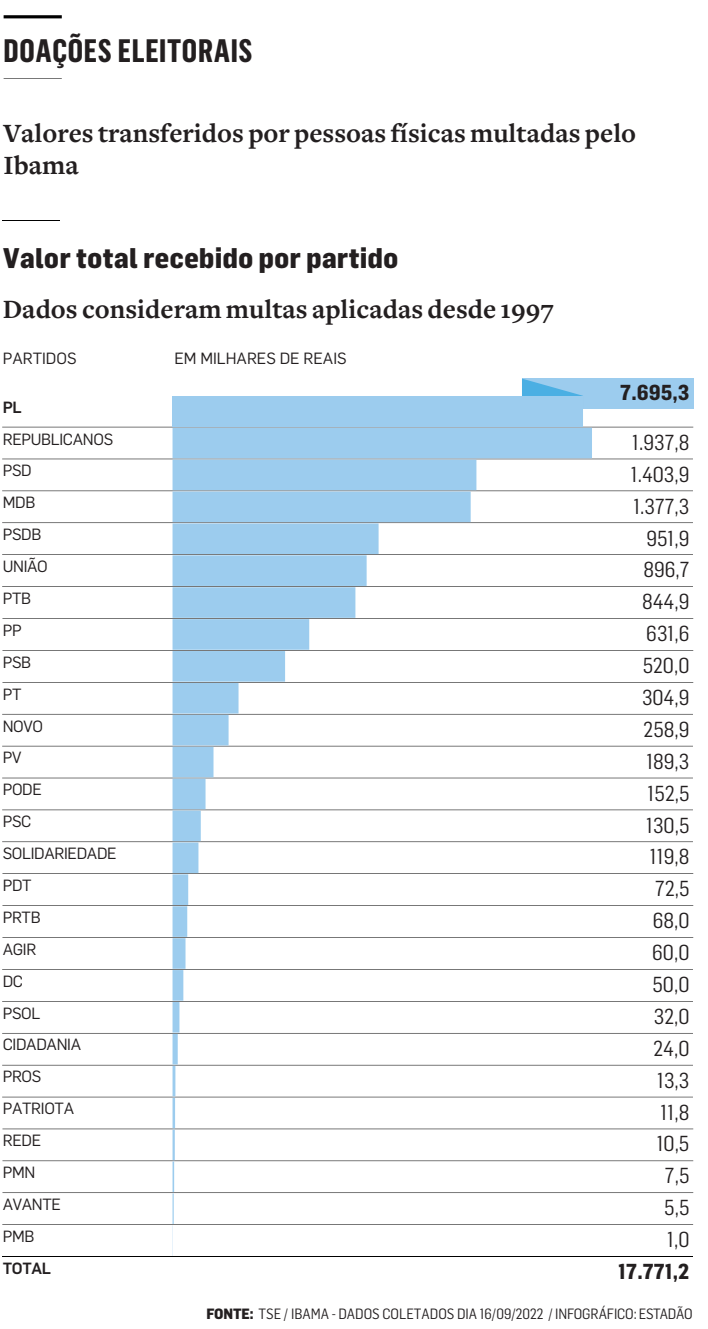
As doações beneficiam 67 candidatos aliados de Bolsonaro, além do próprio. A campanha do presidente recebeu R$ 3,9 milhões – R$ 1 em cada R$ 4 doados por infratores ambientais. Os dois partidos mais beneficiados são o PL e o Republicanos, com R$ 7,7 milhões e R$ 1,9 milhão, respectivamente. O Progressistas recebeu R$ 631,6 mil. Juntas, outras 24 legendas receberam repasses de R$ 7,5 milhões.

Até sexta-feira passada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) havia registrado 523 doações feitas por infratores ambientais, sendo que a maioria (269) foi destinada às campanhas das três legendas. Procurados pela reportagem, PL, Republicanos e Progressistas não responderam.

A Justiça Eleitoral permite doações eleitorais de pessoas físicas, desde que limitadas a 10% do rendimento do doador no ano anterior à eleição. As doações de infratores ambientais ou devedores à União a campanhas não são ilegais.

Cruzamento
'Estadão' cruzou dados das receitas dos candidatos com a lista de multados pelo Ibama desde 1995

O **Estadão** cruzou a base de dados das receitas dos candidatos disponibilizadas pelo TSE com a lista de multados pelo Ibama desde 1995. O cálculo considera as doações de pessoas físicas a candidatos para todos os cargos em disputa, e não leva em conta multas de outros órgãos ambientais.

O compilado de multas aplicadas aos doadores ultrapassa R$ 361,9 milhões em valores nominais. Apenas 1% deste total foi quitado, enquanto 4,4% tiveram baixa administrativa ou fecharam acordos, o que deixa um passivo em aberto de R$ 342 milhões.

AMAZÔNIA. São 559 multas. A maioria se concentra em Mato Grosso, Amazonas, Pará, Mato Grosso do Sul e Rondônia. O bioma amazônico é o mais impactado. As infrações mais comuns envolvem destruição ou danificação de vegetação nativa, desmatamento e descumprimento de embargo de obra, e 45% do grupo de infratores é reincidente, ou seja, foi multado mais de uma vez.

Ainda que existam infratores que não acertaram as contas com o Ibama, a maioria recorre das decisões e está com o processo administrativo em aberto há anos. Nesse tipo de processo, porém, o autuado já se torna infrator a partir da constatação da irregularidade por um agente público. Após receber a multa, ele pode tentar provar que não cometeu ilícito ambiental.

A urbanista Suely Araújo, que presidiu o Ibama entre os anos 2016 a 2019, afirmou que as multas não são arbitrárias. "A fiscalização é baseada em esforço de inteligência, inclusive com incursões prévias de análise de imagens de satélite, análise de dados, compra e venda de mercadorias."

Para a diretora da Transparência Brasil, Juliana Sakai, a doação eleitoral é legítima na democracia e serve para viabilizar uma candidatura. "O que acontece no Brasil é que você tem uma concentração, não só de renda, mas de doação", disse. "Quando esse aporte é muito volumoso, você espera um retorno", afirmou. ●

Pesquisa Ipec: Haddad tem 34%; Tarcísio, 22%; e Garcia, 18%

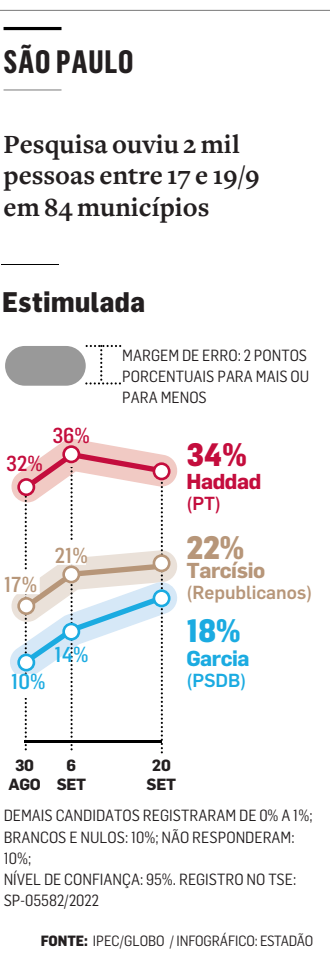
LEVY TELES

O ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) se mantém na liderança na corrida para o Palácio dos Bandeirantes no primeiro turno com 34% das intenções de voto, de acordo com nova pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada ontem. Em seguida aparecem o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 22%, e o governador do Estado e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), que tem 18% – tecnicamente empatados no limite da margem de erro. O levantamento foi contratado pela TV Globo.

Os demais candidatos ao governo paulista tiveram 1% das intenções de voto ou menos. Um a cada dez entrevistados afirmou não ter interesse em votar em nenhum nome apresentado pelo instituto, e outros 10% não responderam.

Na comparação com o levantamento divulgado pelo Ipec na semana passada, Garcia cresceu quatro pontos – movimento semelhante foi apontado pela pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira passada. No mesmo período, Haddad oscilou dois pontos para baixo e Tarcísio oscilou um ponto para cima – ambos dentro da margem de erro.

Amostra
Pesquisa ouviu 2 mil eleitores entre 17 e 19 de setembro em 84 municípios paulistas

Na pesquisa espontânea, quando o eleitor é questionado em quem pretende votar sem que os nomes dos candidatos lhe sejam apresentados, Haddad foi citado por 18% dos entrevistados, Tarcísio por 12% e 8% citaram Garcia. Os demais candidatos não pontuaram. Neste quesito, quase a metade (49%) não respondeu e 10% dos entrevistados disseram que pretendem votar em branco ou nulo.

SEGUNDO TURNO. Haddad mantém a liderança no confronto direto com os dois principais adversários num eventual segundo turno. O petista registrou 44% ante 34% de Tarcísio, e 41% ante 33% de Garcia. Há empate técnico numa hipotética disputa entre o atual governador e o ex-ministro da Infraestrutura no segundo turno. Em números absolutos, Garcia lidera com 33% enquanto Tarcísio tem 32%.

A pesquisa Ipec também mediu o nível de rejeição dos principais candidatos ao governo paulista. Entre os entrevistados, 34% dizem que não irão votar em Haddad de jeito nenhum. A rejeição ao petista aparece quatro pontos acima na comparação com o levantamento anterior, divulgado na semana passada. Tarcísio é o segundo mais rejeitado, por 19% dos entrevistados – uma oscilação positiva de um ponto porcentual em relação à semana passada.

Garcia surge na terceira posição entre os candidatos com maior rejeição, com 9% – uma oscilação de um ponto para cima. Entre os entrevistados, 27% disseram aprovar a gestão do tucano no governo de São Paulo, 19% a reprovam e 40% a avaliam como regular.

A pesquisa Ipec foi realizada entre os dias 17 e 19 de setembro e entrevistou 2 mil eleitores presencialmente, em 84 municípios paulistas. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SP-05582/2022. A margem de erro do levantamento é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos. ●

STF tem maioria para suspender decretos de Bolsonaro sobre armas

Sete ministros votaram para ratificar decisão de Fachin, que viu risco de violência na eleição e restringiu acesso a armamentos

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para confirmar a decisão do ministro Edson Fachin, que suspendeu trechos de decretos editados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para flexibilizar o acesso da população civil a armas e munições. O julgamento estava em curso no plenário virtual da Corte e não havia terminado até a conclusão desta edição.

Fachin tinha sido acompanhado pelos ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, Rosa Weber e Cármen Lúcia. A decisão foi provisória para impedir o acesso a armas no período eleitoral. O Supremo pode revisitar o tema depois das eleições.

Fachin é relator de ações movidas pelo PSB e pelo PT para derrubar os decretos. O ministro decidiu suspender os efeitos do ato administrativo por ver risco de aumento da violência política com o início da campanha eleitoral. A decisão estabeleceu que a posse de armas de fogo só pode ser autorizada para quem demonstrar necessidade concreta, por razões profissionais ou pessoais, e que a compra de armas de uso restrito depende do "interesse da própria segurança pública ou da defesa nacional".

Em voto de uma linha na última sexta-feira, Fachin se limitou a defender a confirmação de sua decisão monocrática. "Proponho o referendo da medida cautelar", escreveu. Os demais ministros da Corte que o acompanharam não apresentaram voto por escrito.

Para lembrar

Relator apontou risco de violência política

● Decisão
No início de setembro, o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu trechos de decretos editados pelo governo federal que flexibilizavam o acesso a armas e munições que poderiam ser obtidas por caçadores, atiradores e colecionadores (CACS).

● Risco

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF - 15/9/2022

Ao justificar a medida, Fachin alegou que o início da campanha eleitoral "exaspera o risco de violência política". Com isso, a posse de armas de fogo só pode ser autorizada para quem demonstrar necessidade concreta, por razões profissionais ou pessoais.

● Restrição
A decisão prevê ainda que a aquisição de armas de uso restrito só pode ser autorizada no "interesse da própria segurança pública ou da defesa nacional", e não em razão do interesse pessoal. A comercialização de munições também fica limitada.

● Retrocesso
O tema foi levado à Corte pelo PSB e pelo PT. Os partidos afirmaram que os decretos são inconstitucionais, ferem diretrizes do Estatuto do Desarmamento e violam o princípio da separação dos Poderes, uma vez que o Planalto teria assumido a função do Legislativo ao decidir sobre política pública envolvendo armas.

● Legitimidade
Ao STF, o Planalto alegou que Bolsonaro tem "legitimidade popular" para "concretizar, nos limites da lei, promessas eleitorais" e que a "insuficiência do aparelho estatal para blindar o cidadão" justifica medidas de legítima defesa.

DIVERGÊNCIA. Até a conclusão desta edição, só o ministro Kassio Nunes Marques havia divergido do relator. Ele disse que os cidadãos devem ter o "direito de se defender de modo adequado". "Não vejo como retirar do cidadão a capacidade de autodefesa consistente em lhe garantir a aquisição e posse de arma de fogo para esse fim", argumentou o ministro.

Os partidos de oposição afirmam que os decretos de Bolsonaro são inconstitucionais e representam "retrocesso" em direitos fundamentais, na medida em que facilitam de forma "desmedida" o acesso a armas e munições pelos cidadãos comuns. Para eles, embora pretendam disciplinar o Estatuto do Desarmamento, os decretos ferem suas diretrizes e violam o princípio da separação dos Poderes e o regime democrático, uma vez que o Palácio do Planalto teria assumido a função do Legislativo ao decidir sobre política pública envolvendo porte e posse de armas de fogo.

SEGURANÇA. Em manifestação enviada ao Supremo, o Planalto afirmou que as mudanças foram pensadas para "desburocratizar" procedimentos. O governo disse ainda que, ao sair vencedor das últimas eleições, Bolsonaro ganhou "legitimidade popular" para "concretizar, nos limites da lei, promessas eleitorais". E alegou que a "insuficiência do aparelho estatal para blindar o cidadão, por 24 horas, em todo o território nacional", justifica mecanismos de legítima defesa.

Validade
Decisão é provisória para impedir o armamento no período eleitoral. STF pode revisitar tema pós-eleição

Os processos já haviam sido colocados em julgamento no plenário virtual do STF em março do ano passado. A votação foi suspensa em três ocasiões diferentes por pedidos de vista (mais tempo para análise) – o mais recente feito por Nunes Marques. Sem previsão para a retomada do julgamento, Fachin decidiu despachar monocraticamente, submetendo na sequência a decisão para os colegas. ●

Sem Lula, analistas debatem futuro do SUS e desigualdade

MARCELA VILLAR
FELIPE SIQUEIRA

Com a ausência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência, na sabatina organizada pelo **Estadão** em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), analistas discutiram ontem como resolver os problemas do País nas áreas da saúde, economia e direito.

O desafio para o próximo presidente, segundo eles, será vencer a polarização política, recuperar a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e, principalmente, reduzir as desigualdades sociais. Entre os caminhos, foi destacada a necessidade de investir em ciência, de reestruturar programas de transferência de renda e de dar as condições para uma maior autonomia dos cidadãos.

Esses temas estão presentes na *Agenda Estadão*, uma série de reportagens que respondem a 15 questões fundamentais para o correto diagnóstico e superação de obstáculos que impedem o Brasil de atingir seu potencial máximo. Entre as perguntas estão como o governo pode corrigir a inversão de prioridades na educação; como a Justiça pode ser reformada com foco em eficiência; e como adotar uma política de ajuda às pessoas em situação de extrema pobreza.

Participaram do debate de ontem Jorge Kalil, imunologista, professor da Universidade de São Paulo (USP) e diretor-presidente do Instituto Todos pela Saúde; Marcos Schahin, professor do curso de Direito da FAAP, mestre em Filosofia do Direito pela PUC e doutor em Direito Ambiental pela Unisantos; e Bernard Appy, economista formado pela USP e ex-secretário executivo de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

UNÂNIME. Todos eles concordaram que o principal desafio que o próximo governo irá enfrentar é a profunda desigualdade social. Segundo Appy, é essencial facilitar o crescimento da economia brasileira. "Só quando a economia cresce você consegue, de fato, distribuir os benefícios do crescimento", disse. A *Agenda Estadão* mostrou que hoje 33,1 milhões passam fome no País.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Cadeira reservada a Lula, que recusou convite para sabatina

Já quando o tema foi segurança pública, Schahin ressaltou que o problema central não vem sendo trabalhado da melhor forma, com o poder público atuando em questões que tratam das consequências, mas não da causa. "A polícia é importante, o sistema penitenciário é importante, mas nada é efetivo sem fechar este buraco, que são as desigualdades econômica e identitária."

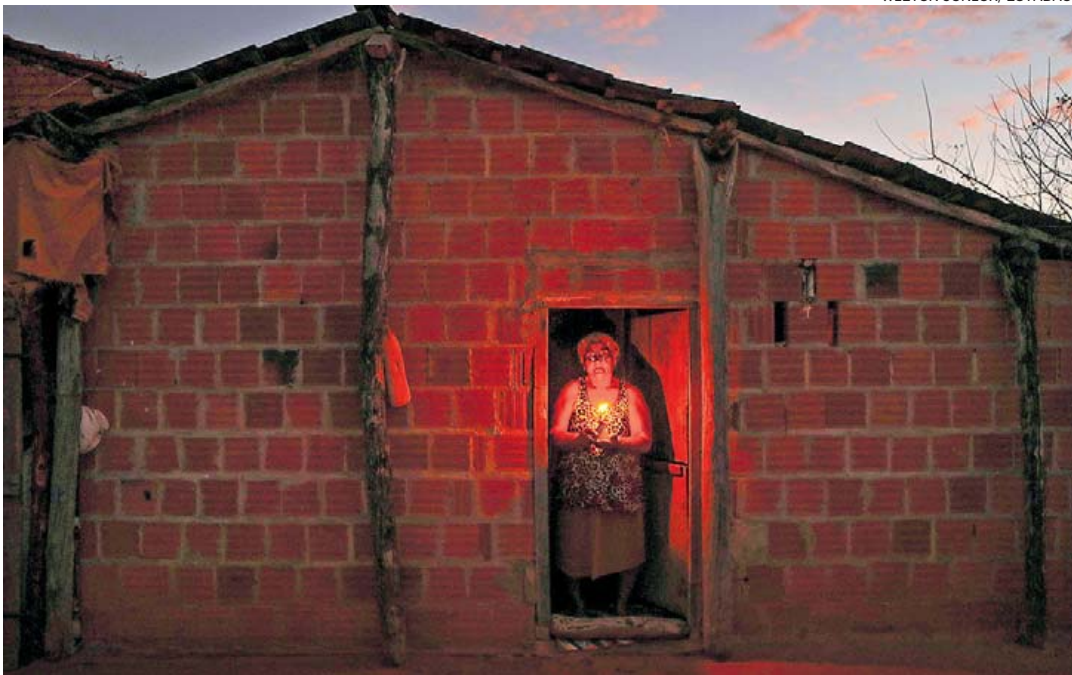
VALORIZAÇÃO DO SUS. No âmbito da saúde, o caminho para a redução das desigualdades é o reforço do SUS. "Ele foi extremamente importante na pandemia. Se não existisse, seria uma catástrofe", disse Kalil. A *Agenda Estadão* instou o próximo presidente a explicar os planos para aprimorar a coordenação e otimização dos recursos de modo a tornar os gastos mais transparentes.

Hoje, Ciro Gomes, candidato do PDT, participa da sabatina, a partir das 10 horas. ●

NA WEB
Assista à íntegra do debate sobre caminhos para o Brasil
www.estadao.com.br/

Eleições 2022 | 'Desertos políticos'

Cidades que votaram em derrotados ficam sem orçamento secreto

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Lagoa do Benedito, na cidade de Coronel José Dias, ainda convive com falta de energia elétrica

Dos 179 municípios não contemplados com distribuição de verbas, 21 deram votos para políticos que perderam as eleições

ANDRÉ SHALDERS
ENVIADO ESPECIAL
LAGOA DO BARRO (PI)
CECÍLIA DO LAGO
AUGUSTO CONCONI

Vinte e uma cidades nas quais os votos dos moradores foram para candidatos à Câmara dos Deputados que perderam as eleições na disputa de 2018 ficaram sem um centavo do orçamento secreto. O modelo criado no governo do presidente Jair Bolsonaro para garantir apoio no Congresso repassou aos parlamentares R$ 53,5 bilhões nos últimos dois anos e meio. Levantamento do **Estadão** mostrou que nenhum deputado ou senador mandou dinheiro para essas cidades, transformadas em "desertos políticos" justamente por falta de representantes que as defendam no Legislativo.

Após a aliança de Bolsonaro com o Centrão, a partilha do orçamento secreto deixou de fora do repasse de verbas 179 municípios do País. Nessas cidades ignoradas pela distribuição do dinheiro federal vivem 1,2 milhão de pessoas. O critério eleitoreiro para distribuição de recursos contraria a Constituição e as leis orçamentárias.

As prefeituras excluídas pelo orçamento secreto estão nas regiões pobres e menos desenvolvidas dos Estados. Essas cidades também tendem a preferir a oposição: 33 delas tiveram um candidato a deputado do PT como o mais votado em 2018. Em seguida aparecem o governista PP (23) e o MDB (22). O Estado com mais moradores nos "desertos políticos" é a Bahia, com 199,1 mil habitantes. O Rio Grande do Sul vem em seguida, com 131,1 mil, e depois aparece Minas Gerais, com 122,2 mil.

SERTÃO. Um dos municípios excluídos na divisão do orçamento secreto está no sertão do Piauí. A pequena Lagoa do Barro, no sul do Estado, tem IDH Municipal considerado baixo, de apenas 0,502. "Eu não sei quais são os critérios que os parlamentares utilizam", disse o prefeito Gilson Nunes (PSD), numa referência à distribuição dos recursos.

> ***"De onde tem energia até aqui está a 2 quilômetros só. Estava 'facinho' (de resolver)."***
> **Bartolomeu Benedito dos Passos**
> Morador do povoado de Lagoa do Benedito

Ao lado de Lagoa do Barro fica a cidade de Coronel José Dias (PI). Na zona rural, um investimento pequeno poderia aliviar um grande problema: a falta de energia elétrica. "Estamos cercados de luz por um lado e por outro e aqui não tem", queixou-se o aposentado Bartolomeu Benedito dos Passos, 67, morador do povoado de Lagoa do Benedito.

A rede elétrica está muito perto: a menos de dois quilômetros, pela estimativa do aposentado. Só na Lagoa do Benedito são 12 famílias sem luz. A poucos metros da casa de Bartolomeu vive Maísa de França Badu, de 22 anos, com o filho de dois, os pais e os irmãos. No pequeno sítio, a família planta hortaliças com um sistema de irrigação, que utiliza energia solar. Mas a falta de uma bateria mais potente impede que eles continuem usando a eletricidade à noite.

Na noite de 23 de julho, quando o **Estadão** esteve no rancho dos Badu, o jantar estava sendo preparado no fogão a lenha, iluminado por lanternas. A firma familiar se chama Hortaliças Badu. "Enquanto tem sol, tem energia e está carregando as coisas", disse Maísa. A mãe Maria José, de 47 anos, usa vela.

A família sonha em poder ter geladeira. "Ultimamente, a gente fez esse sisteminha para o poço (*artesiano*). Não resolve tudo, mas já ajuda. Aqui tem bastante sol", diz o pai de Maísa, Edilson Badu, de 48 anos.

Dulcineia de Sousa Brito dos Passos, 77 anos, é uma das moradoras mais antigas da Lagoa do Benedito. À noite, a única luz disponível é a do candeeiro com pavio.

Enquanto isso, ali do lado, a cidade de João Costa coleciona placas de obras do governo federal. O município é base eleitoral do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP) e da ex-mulher dele, a deputada federal Iracema Portella. ●

Justiça Eleitoral 1

TSE mantém propaganda de Bolsonaro com falas antigas em que Alckmin faz ataques a Lula

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, manter a veiculação da propaganda de campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) que utiliza falas de 2018 do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), com ataques ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e lhe negou direito de resposta. Para a relatora, ministra Maria Claudia Bucchianeri, a exploração de posicionamentos antigos dos candidatos por seus adversários faz parte da disputa política. ●

Justiça Eleitoral 2

Corte manda campanha de petista retirar site do ar por 'camuflar disseminação' de publicidade

A ministra Maria Claudia Bucchianeri, do TSE, mandou retirar do ar o site verdadenarede.com.br, listado como um dos oficiais da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O pedido foi feito pela campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo a ministra, havia "dissimulada utilização" do site, que estaria "camuflado" como agências independentes de checagem de notícias, mas que, funcionam para "disseminação" de propaganda eleitoral. ●

Justiça Eleitoral 3

TRE do Rio impõe multa a Daniel Silveira e ao PTB por divulgação de candidatura ao Senado

O desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), impôs multas de R$ 30 mil e R$ 70 mil ao deputado bolsonarista Daniel Silveira e ao PTB, respectivamente, para cada nova veiculação de propaganda do parlamentar na disputa eleitoral de 2022. O magistrado considerou que foi veiculada "indevidamente" propaganda após a Corte negar o registro de candidatura do parlamentar, que tenta concorrer ao Senado. ●

Violência

MP denuncia por homicídio triplamente qualificado bolsonarista que matou petista após discussão

A 1.ª Promotoria de Justiça de Porto Alegre do Norte, em Mato Grosso, denunciou Rafael Silva de Oliveira, de 24 anos, apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL), por homicídio triplamente qualificado de Benedito Cardoso dos Santos, de 44 anos, apoiador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A vítima foi morta a facadas e golpe de machado em Confresa, no interior no Estado, no último dia 7, após uma discussão política. A Promotoria também pediu um exame de sanidade do agressor, que está preso. ●

POLICIA CIVIL-MT

Rafael Oliveira, preso suspeito de matar petista em Mato Grosso

Investigação

Procuradoria-Geral pede arquivamento de inquérito sobre interferência de presidente na PF

A vice-procuradora-geral da República Lindôra Araújo pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) o arquivamento de mais um inquérito que investiga tentativa de interferência política do presidente Jair Bolsonaro (PL) na Polícia Federal (PF). A investigação foi instaurada após a saída de Sérgio Moro do Ministério da Justiça, em maio 2020, e a divulgação de vídeo de uma reunião ministerial na qual Bolsonaro insistiu pela troca de delegados que comandavam de superintendências. ●

● A Guerra de Putin

Regiões separatistas ucranianas farão referendo para se juntar à Rússia

Anexação de quatro províncias poderia dar às áreas ocupadas o status de território russo, justificando uso de armamento mais pesado contra qualquer avanço da Ucrânia

KIEV

Governos ocidentais se perguntavam qual seria o próximo passo de Vladimir Putin após o recuo inesperado de suas tropas no norte da Ucrânia. Ontem, o presidente russo deu uma resposta, anunciando que quatro regiões ucranianas ocupadas realizariam referendos para serem anexadas à Rússia.

A decisão repete o mesmo roteiro da Crimeia, em 2014, invadida pela Rússia e anexada em seguida, após um referendo. A absorção do leste da Ucrânia pelos russos, no entanto, é vista como uma medida radical, que tem potencial para intensificar a guerra. O governo ucraniano afirmou ontem que qualquer incorporação de território acabaria com todas as chances de uma negociação de paz.

Recuo

A decisão foi tomada no momento em que Putin tenta se recuperar de derrotas na Ucrânia

Durante meses, a Rússia sugeriu planos para organizar referendos sobre a anexação das regiões ucranianas de Donetsk, Luhansk, Kherson e Zaporizhzia. Putin, no entanto, manteve o mistério sobre as votações, deixando suas opções em aberto, enquanto suas tropas lutavam para abocanhar o máximo possível de território.

RISCO. Mas as surpreendentes vitórias da Ucrânia nos campos de batalha este mês "forçaram a mão" de Putin, segundo analistas. A anexação de partes do território ucraniano – mesmo que não reconhecida pela comunidade internacional – enviaria um sinal de que Putin está disposto defender essas regiões como se fossem parte da Rússia, inclusive lançando mão de armas nucleares.

Dmitri Medvedev, vice-presidente do Conselho de Segurança de Putin, postou no Telegram que os referendos tinham um "enorme significado", porque o Kremlin consideraria um ataque a essas regiões o equivalente a uma invasão ao território russo. "Invadir a Rússia permite o uso de todas as forças de autodefesa", escreveu.

A decisão foi tomada no momento em que Putin tenta se recuperar de derrotas, não apenas na Ucrânia, mas no cenário internacional. Em uma cúpula regional no Usbequistão, na semana passada, ele reconheceu pela primeira vez que tanto a China quanto a Índia – aliados de Moscou – tinham "preocupações" com a guerra.

Embora sem muito efeito prático, a anexação de um pedaço da Ucrânia dificilmente seria bem recebida pela comunidade internacional. Jake Sullivan, conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, usou ontem o termo "farsa" para se referir à votação, que seria uma tentativa do Kremlin de mobilizar mais apoio dentro da Rússia. "Os EUA jamais reconhecerão qualquer anexação de território ucraniano pela Rússia", disse.

COREOGRAFIA. Os referendos foram um movimento coreografado que começou na segunda-feira, quando o aparato de propaganda russo lançou a ideia de votação, fazendo parecer que ela surgiu de um desejo da população das quatro regiões – consideradas por Putin como parte da Rússia.

Segundo a mídia estatal russa, um órgão consultivo civil da República Popular de Luhansk apresentou uma proposta de referendo sobre a anexação da região à Rússia. Horas depois, o mesmo pedido foi feito pela República Popular de Donetsk, outra província separatista. "Isso nada mais é do que o reflexo da opinião de nosso povo", disse o líder da ocupação em Donetsk, Denis Pushilin.

Ontem, as autoridades de Kherson e Zaporizhzia também anunciaram planos de realizar referendos semelhantes. No caso das duas regiões, os russos têm pressa, já que os ucranianos vêm rapidamente avançando e retomando áreas estratégicas.

Os quatro referendos começariam na sexta-feira e durariam cinco dias. Nas redes sociais, nacionalistas russos, que criticam o Kremlin por não ser agressivo o suficiente na Ucrânia, comemoraram a jogada de Putin como um possível ponto de virada na guerra. ● NYT

FRONTEIRAS REDESENHADAS

Regiões controladas pelos russos no leste e sul da Ucrânia farão referendos para decidir se tornam partes integrantes da Rússia

● CONTROLE RUSSO ● CONTRAOFENSIVA UCRANIANA
◉ CIDADES CONTROLADAS ○ REFERENDOS DE INDEPENDÊNCIA

FONTE: GHAPHIC NEWS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ucrânia recaptura vila e obtém vitória simbólica em Luhansk

A Ucrânia recapturou ontem uma vila perto da cidade de Lisichansk, uma vitória pequena, mas simbólica, que significa que a Rússia não tem mais o controle total da região de Luhansk, um dos principais objetivos do presidente russo, Vladimir Putin.

O governador de Luhansk, Serhi Haidai, disse que as Forças Armadas da Ucrânia estão no "controle total" de Bilohorivka. "É um subúrbio de Lisichansk. Em breve, expulsaremos esses canalhas de lá com uma vassoura", disse. "Passo a passo, centímetro a centímetro, libertaremos nossa terra dos invasores." ● AP

LÍDERES NA ONU

França

Macron usa tom irônico para criticar referendo na Ucrânia

Em seu discurso na Assembleia-Geral da ONU, o presidente da França, Emmanuel Macron, criticou o referendo. "A Rússia declarou guerra e agora diz que, na mesma região, ela organizará um referendo. Se não fosse trágico, seria engraçado." ●

Alemanha

Scholz diz que não aceitará resultado de votação nas regiões ocupadas

O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, que falou ontem na Assembleia-Geral da ONU, prometeu não aceitar o resultado da votação nas regiões separatistas da Ucrânia. "Está muito claro que o resultado dessa farsa de referendo não pode ser aceito", afirmou. ●

Espanha

Primeiro-ministro afirma que Rússia está em guerra com a União Europeia

O premiê da Espanha, Pedro Sánchez, discursará apenas na quinta-feira na Assembleia-Geral. Ontem, porém, ele criticou a agressividade russa. "A Rússia está em guerra não apenas com a Ucrânia, mas com toda a União Europeia – e está perdendo." ●

EUA

Em seu discurso de hoje, Biden pedirá a aliados mais ajuda aos ucranianos

Em razão do funeral da rainha Elizabeth II, o presidente dos EUA, Joe Biden, fará seu discurso hoje na ONU – uma mudança na tradição de falar no primeiro dia. Segundo assessores, Biden aproveitará a chance para pedir aos aliados mais apoio à Ucrânia. ●

Turquia

Para Erdogan, guerra não terá vencedores e se coloca como mediador da disputa

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, se apresentou ontem na ONU como mediador da crise na Ucrânia. "A guerra não terá vencedores e um processo de paz justo não terá um perdedor", afirmou. "Estamos sempre apoiando a diplomacia como método de resolução de disputas." ●

É hora de aproveitar os erros de Putin

Recuo da Rússia deve servir de alerta para que os EUA intensifiquem a ajuda militar à Ucrânia

ARTIGO

Max Boot
The Washington Post
É escritor, historiador militar e colunista

A impressionante e surpreendentemente bem-sucedida ofensiva da Ucrânia em Kharkiv continuou a transcorrer, libertando já estimados 9 mil quilômetros quadrados de território do jugo russo – ou seja, mais do que as áreas combinadas dos Estados americanos de Delaware e Rhode Island.

Tropas ucranianas estão entrando na região de Luhansk, que havia sido perdida em julho. Isso torna cada vez mais improvável a possibilidade de Vladimir Putin alcançar até mesmo seu objetivo reduzido, de conquistar apenas Donbas.

As forças russas continuam tentando – até agora, sem sucesso – restabelecer uma nova linha defensiva. Durante o fim de semana, tropas ucranianas atravessaram o Rio Oskil, uma barreira natural para seu avanço. O recuo russo revelou confusão e baixo moral entre as fileiras do Exército de Putin. Em Izium, as tropas russas deixaram para trás covas coletivas de suas vítimas para serem descobertas por investigadores de crimes de guerra.

IMAGEM. Putin jamais pretendeu ser amado, mas seu governo tem dependido de uma aura de medo e poder que agora está sendo drenada – para ser substituída por repugnância e desprezo. O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, um dos principais importadores de energia e armas russas, repreendeu Putin abertamente durante a cúpula da Organização para Cooperação de Xangai, em Samarcanda, no Usbequistão.

O chinês, Xi Jinping, não criticou Putin, mas também não expressou apoio ao ditador russo. Empresas chinesas não estão suprindo o vácuo deixado pelos ocidentais que têm deixado a Rússia, e a China não está fornecendo armamentos para os russos, forçando Putin a fazer compras no Irã e na Coreia do Norte.

Um indicador do status reduzido de Putin no mundo foi o quanto tantos líderes mundiais o deixaram esperando antes de se reunir com ele em Samarcanda – empregando contra ele uma de suas principais táticas para sublinhar dominância.

Outro sinal dos tempos: a Assembleia-Geral da ONU aprovou por 101 votos a 7, na sexta-feira, uma resolução para permitir um pronunciamento televisivo do presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski.

> *O melhor jeito de evitar as mais graves consequências do conflito é ajudando a Ucrânia a vencê-lo*

Além da Rússia, os únicos países que votaram contra foram outros Estados considerados párias: Belarus, Cuba, Eritreia, Nicarágua, Coreia do Norte e Síria. A Rússia está quase completamente isolada.

Até o Casaquistão, no passado um dos aliados mais próximos de Moscou, rompeu com Putin na ONU como parte de uma recusa mais ampla em apoiar sua guerra de agressão.

Outra aliada da Rússia, a Armênia, é vítima de uma ofensiva renovada do Azerbaijão, que pode estar tirando vantagem de um Kremlin distraído. Dadas as pesadas baixas de soldados e material que a Rússia tem sofrido desde o início de sua malconcebida guerra (cerca de 70 mil mortes e a perda de 6,2 mil veículos, 11 navios e mais de 200 aeronaves), será difícil se recuperar. Putin ainda parece receoso em ordenar uma mobilização geral por temer a insatisfação social que poderia ser ocasionada por uma conscrição expandida.

RECRUTAS. Portanto, ele está se fiando em excrescências da sociedade para que levem a cabo sua luta. "O chef de Putin", Yevgeni Prigozhin, aparentemente, tem optado por recrutar mercenários para seu Wagner Group em prisões. Enviar mais criminosos para a frente de batalha, provavelmente, minará ainda mais a baixa qualidade das indisciplinadas e descontentes forças russas na Ucrânia, elevando o risco de um colapso generalizado.

Mas, mesmo que a Rússia esteja em desvantagem, ela ainda não foi derrotada. Mais de 150 mil pessoas foram libertadas do jugo russo nas semanas recentes, mas outro 1,2 milhão de ucranianos ainda vive sob a brutal ocupação.

A Rússia continua a ocupar cerca de 20% da Ucrânia, que precisará de mais equipamento militar do Ocidente para terminar de libertar seu território. Kiev quer sistemas mais avançados, como caças de combate F-16, drones Gray Eagle, baterias de mísseis Patriot de defesa antiaérea, mísseis de maior alcance e tanques , como o Leopard 2, alemão, e o M1 Abrams, americano.

Mesmo que as Forças Armadas ucranianas tenham mostrado que são capazes de assimilar rapidamente armamentos ocidentais sofisticados, como os sistemas de foguetes de artilharia de alta mobilidade (Himars), os EUA e seus aliados ainda estão relutantes em fornecer as armas que Kiev está pedindo.

A razão essencial, uma vez que todas as desculpas evaporam, é que ainda estamos sendo dissuadidos pelas ameaças de retaliação da Rússia. Na realidade, quanto mais Putin age, com mais medo parecemos ficar. O subsecretário de Defesa, Colin Kahl, acaba de publicar um comunicado afirmando: "O sucesso da Ucrânia no campo de batalha pode fazer com que a Rússia se sinta acuada contra a parede, e temos de continuar a ser cuidadosos com isso."

CAMBALEANTE. Para mim, isso parece um erro fundamental de leitura do momento. Putin está cambaleando. Agora é a hora de os ucranianos pressionarem aproveitarem sua vantagem, o seu momento. Não deem aos russos tempo de se reorganizar e se recuperar. Dado o lamentável desempenho do Exército russo, Putin deveria ter mais medo de nós do que nós temos dele.

No fim, a maneira mais garantida de evitar consequências econômicas e estratégicas desestabilizadoras de um conflito continuado é diminuir a duração da guerra ajudando a Ucrânia a vencê-la – e isso, provavelmente, exigirá o abrandamento de algumas de nossas restrições autoimpostas a respeito de fornecer sistemas de armamentos mais avançados. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Questão migratória

EUA detêm 2 milhões de ilegais em 1 ano pela 1ª vez

WASHINGTON

O número de imigrantes detidos na fronteira sul dos EUA ultrapassou 2 milhões em um ano pela primeira vez, segundo dados do governo americano divulgados ontem. Seguindo uma tendência de aumento recente, de julho de 2021 a agosto deste ano, as apreensões cresceram, atingindo 2,1 milhões nos primeiros 11 meses do ano fiscal de 2022, que termina em 30 de setembro.

Em um passo incomum, funcionários do governo do presidente Joe Biden anteciparam esse dado para alguns repórteres antes da divulgação mensal do Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP, na sigla em inglês). As autoridades migratórias observaram que o número de deportações no ano passado – mais de 1,3 milhão – foi maior do que em qualquer ano anterior.

Nos últimos meses, o governo de Biden tentou fugir de questões relacionadas à imigração, à medida que se aproximam as eleições legislativas de meio de mandato, marcadas para novembro. O presidente e os democratas vêm crescendo nas pesquisas, especialmente após a decisão da Suprema Corte de acabar com a proteção federal ao direito de aborto.

Muitos candidatos democratas montaram suas campanhas à Câmara e ao Senado com base na defesa do direito de escolha das mulheres, um tema que sensibiliza a maioria do eleitorado, inclusive independentes e moderados.

Já a questão migratória é um terreno muito mais favorável aos candidatos do Partido Republicano. Sabendo disso, nos últimos dias, governadores de Flórida, Arizona e Texas – todos republicanos – criaram alarde ao despachar imigrantes ilegais para Estados e cidades governados por democratas, em uma tentativa de mudar o tema da campanha.

REFUGIADOS. Muitos imigrantes enviados para esses locais disseram ter sido enganados com a promessa de emprego, moradia e alimentação. Eles haviam cruzado a fronteira sem documentação e passaram por verificações de segurança, sendo liberados para entrar nos EUA temporariamente, enquanto aguardam audiências sobre pedidos de asilo.

Os imigrantes detidos nos EUA fazem parte de um movimento global de pessoas que estão fugindo de seus países de origem. Em junho, as Nações Unidas disseram que 1 em cada 78 pessoas no mundo foi considerada deslocada. Estima-se que os venezuelanos sejam o segundo maior grupo de refugiados do mundo – os sírios são os primeiros do ranking.

> **Mudança de perfil**
> **Número de imigrantes detidos de Venezuela, Nicarágua e Cuba cresceu 175% em um ano**

Em agosto, o número de imigrantes de Cuba, Nicarágua e Venezuela pegos cruzando a fronteira sul dos EUA foi quase o mesmo que o de México, El Salvador, Guatemala e Honduras, uma mudança acentuada nas nacionalidades das pessoas que tentam entrar em território americano. O número de ilegais desses três países caiu 43% em relação a agosto de 2021; o de cubanos, nicaraguenses e venezuelanos aumentou 175%.

Como Washington não tem relações diplomáticas com Venezuela, Cuba e Nicarágua, as autoridades americanas não podem repatriar os imigrantes, como fazem com pessoas de outros lugares.

Desde os primeiros dias do governo Biden, mais de 1 milhão de pessoas foram liberadas pelas autoridades americanas para enfrentar processos de remoção dentro dos EUA, de acordo com dados de contestações legais às políticas de imigração do governo.

Muitos dos imigrantes que cruzaram a fronteira estão buscando asilo, um direito legal que foi restringido por várias políticas no mandato de Donald Trump, quando também houve um aumento na migração ilegal. ● NYT

Acidente

Desabamento em galpão de Itapecerica deixa ao menos 9 mortos e 31 feridos

Funcionários de uma empresa estavam em reunião com candidatos a deputado quando laje ruiu; prefeitura e Cetesb dizem que imóvel estava em processo de regularização

PRISCILA MENGUE
EMILIO SANT'ANNA

O desabamento de um mezanino em um galpão em Itapecerica da Serra, na Grande São Paulo, deixou ao menos 9 mortos e 31 feridos na manhã de ontem. Segundo informações preliminares, 64 funcionários da empresa estavam em uma reunião com candidatos a deputado no momento da ocorrência. Do total, 28 feridos foram encaminhados para atendimento médico. "Trata-se de um galpão com 10 mil metros quadrados e a laje desabou (*caiu com o grupo*)", explicou a major Luciana Soares, em imagens veiculadas pela TV Globo.

O acidente ocorreu às 8h55, na Estrada Ferreira Guedes, 1.134, no bairro Potuverá. No local funciona a Multiteiner, uma empresa de comércio e locação de contêineres. O Estadão buscou mais informações, mas não conseguiu contato com a Multiteiner, que ainda mantém espaços em Duque de Caxias e em Macaé (RJ). Segundo informações do site institucional, a empresa atua há mais de 20 anos no setor de contêineres, com usos diversos para lojas, lanchonetes, enfermarias, salas de aula e habitação.

O candidato a deputado estadual Jones Donizette (Solidariedade) divulgou que estava no local no momento do desabamento, para um café da manhã com os funcionários, acompanhado da candidata a deputada federal Ely Santos (Republicanos). Em fotografia divulgada pela equipe, o candidato aparece com a camiseta suja, mas sem ferimentos graves aparentes. "Quando se despediam dos trabalhadores, parte da estrutura de concreto se rompeu e os deixou presos nos escombros; os dois foram resgatados com vida", informou a equipe do deputado em comunicado em rede social. "Quatro integrantes da sua equipe também ficaram entre os escombros, foram resgatados e levados ao hospital."

Imagens divulgadas pelo Corpo de Bombeiros mostram parte do interior do local após a ruína. No registro, bombeiros trabalham em meio aos escombros, incluindo o que parecem ser cadeiras de um auditório. De acordo com testemunhas, o lugar em que ocorria o encontro tinha uma mezanino com cadeiras.

CORPO DE BOMBEIROS-SP

Os bombeiros encerraram buscas à tarde; parentes das vítimas saíam aos prantos do local, alguns até carregados por outros familiares

ONDE FICA

Desabamento ocorreu em empresa de contêineres

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Em nota oficial, a prefeitura disse que "o projeto anteriormente aprovado pela Cetesb (*Companhia Ambiental do Estado de São Paulo*) foi irregularmente alterado, e sua regularização pelos órgãos públicos estava em trâmite". Já a Cetesb informou que o imóvel "está inserido em Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais Reservatório da Guarapiranga e o uso do solo no local está sujeito à obtenção do Alvará de Licença Metropolitana". "A empresa possuía aprovação para o uso do local, porém, atualmente, se encontra em avaliação um pedido de licenciamento com vistas à regularização do empreendimento."

FAMÍLIAS. Incrédulos, familiares e amigos correram para a porta da empresa desde a manhã. Dos 31 feridos, três foram resgatados em estado grave. "Faz uma semana que saí da empresa , conhecia todo mundo que morreu", diz Josi Meneses de Andrade, de 39 anos. "Foi um livramento ter saído." Enquanto esperava notícias dos colegas, Josi via mais familiares das vítimas chegarem. "O que a gente pode falar? Melhor entrarem para ficarem sabendo pelos bombeiros..."

Para o caseiro Danilo Moraes César, de 25 anos, não havia mais o que esperar. Sua irmã, Julcimara de Moraes César, de 35 anos, era uma das vítimas. "Ela trabalhava aqui tinha só sete meses. Não tinha mais do que isso", afirmou. Abraçado à mulher, ele aguardava que outra irmã fizesse o reconhecimento do corpo. Não havia mais nada para fazer ali.

Para o aposentado Antônio Garcia, de 64 anos, apenas a fé pode auxiliar agora. Sua filha, Letícia Lira, de 26, é uma das nove vítimas. "Fiquei sabendo pelas amigas dela que me ligaram logo cedo. Agora é esperar que peguem as coisas dela lá dentro", disse o ministro da Eucaristia, segurando um crucifixo de madeira pendurado em seu pescoço.

Por volta das 16h, o Corpo de bombeiros encerrou as buscas. Às 18h10, o trabalho de reconhecimento das vítimas foi encerrado e os corpos começaram a ser liberados.

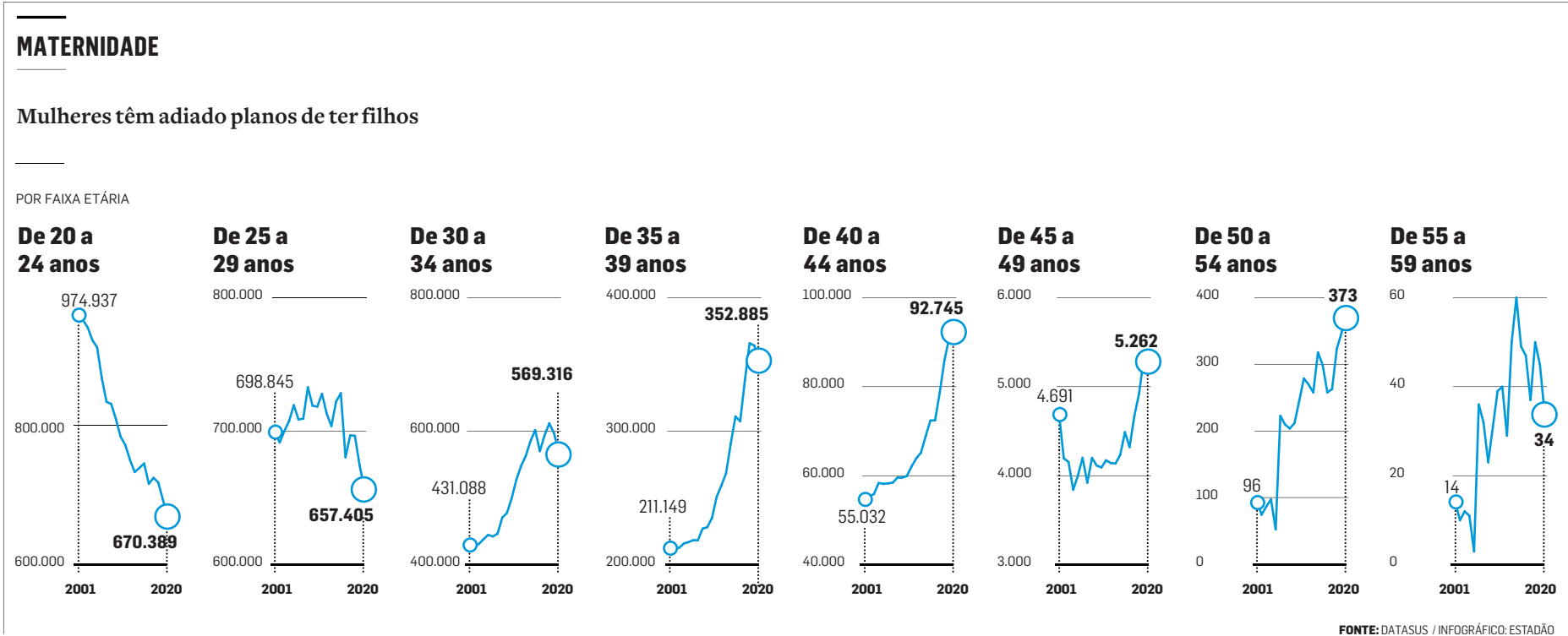
Às 17h40 já se passavam cinco horas desde que o marido de Julcimara havia sentado na grama em frente à empresa com a cabeça entre as mãos em choro convulsivo. Ali, à espera de algo que nem ele sabia mais o que era, foi carregado pelos familiares da mulher. "Traz ela para mim, moço. Não deixa ela aí. Traz ela para mim." Em respeito, pelo tempo que durou seu percurso amparado até um carro, parentes e amigos de outras vítimas pararam de chorar.

Luto e tristeza

'Traz ela para mim, moço. Não deixa ela aí. Traz ela para mim', dizia marido de vítima

REUNIÃO LEGAL. Ex-presidente da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) e professor na UFPB, Marcelo Weick Pogliese explicou ao **Estadão** que candidatos podem visitar empresas, mas dentro de algumas circunstâncias. Entre elas, os funcionários não podem ser obrigados a participar da atividade e a empresa deve estar aberta a receber outros postulantes. "Em regra, está garantida a igualdade de oportunidades", destaca. "Não pode acontecer um direcionamento, uma coação", aponta. Até o momento, não há informações se outros candidatos visitaram ou tinham visita agendada à empresa. ●

Sociedade

Claudia Raia anuncia gravidez aos 55 anos; nessa idade, fertilização natural é rara

Ministério da Saúde considera que uma gravidez já pode ser classificada como de risco quando a mãe tem mais de 35 anos

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Quando a médica me pediu um beta, um exame de sangue de gravidez, eu falei: 'Amor, você tá bem louca, de onde você tirou isso? Tenho 55 anos'", contou a atriz Claudia Raia em stories do Instagram. Nesta segunda-feira, ela anunciou que está esperando o terceiro filho, fruto de sua união com o também ator Jarbas Homem de Mello. Claudia Raia já tem Enzo e Sophia, de seu casamento com Edson Celulari. A médica, segundo ela, havia percebido que os indicadores de seus exames estavam "estranhos".

O Ministério da Saúde considera que uma gravidez já pode ser classificada como de risco quando a mãe tem mais de 35 anos, o que requer atenção especial das equipes responsáveis pelo pré-natal e pelo parto. Segundo o registro de Nascidos Vivos do Datasus, das 8.524.223 crianças nascidas entre 2018 e 2020 no Brasil, 1.249 tinham mães acima dos 50 anos – só 0,014% dos casos.

De 2010 a 2018, esse número ficou em uma média de 342 por ano, subindo para 412 em 2019 e 440 em 2020. Mas a probabilidade de uma gravidez assim ocorrer de forma espontânea é considerada remota. Isso porque, com o passar dos anos, além de envelhecer, a reserva de óvulos vai se reduzindo. "Como geralmente a menopausa se dá com 51 ou 52, a reserva de óvulos diminui muito. Por isso essa gravidez espontânea é rara, mas pode acontecer", pontua Rosiane Mattar, professora de Obstetrícia da Escola Paulista de Medicina, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

"Na maioria das vezes em que a gente vê mulheres grávidas com mais de 50 anos, costuma ser por reprodução assistida. Em geral, quando não está instalada a menopausa, a ideia é usar um método contraceptivo até os 55 anos", completa ela, que também é coordenadora científica de Obstetrícia da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp).

Em 2020, Claudia Raia revelou em entrevista que havia congelado alguns de seus óvulos e tinha vontade de ser mãe novamente. No anúncio de sua gravidez nas redes sociais, ela se mostra surpresa com a descoberta, o que deixa dúvidas sobre se teria engravidado naturalmente.

CLAUDIARAIA / INSTAGRAM

Claudia Raia, ao lado do marido, Jarbas Homem de Mello; ela já tem Enzo e Sophia, de outro casamento

Aval médico

Após os 50 anos a mulher que procura uma clínica de reprodução assistida precisa de parecer do CFM

Segundo Rodrigo Rosa, médico especialista em reprodução humana, após os 50 anos a mulher que procura uma clínica de reprodução assistida precisa de parecer do Conselho Federal de Medicina antes de poder realizar um procedimento para engravidar. "Ela precisa ter avaliação médica, mostrando que está apta à gestação. Essa mulher pode fazer a fertilização in vitro com os próprios óvulos previamente congelados ou tratamento com óvulos doados, que é mais comum", afirma.

As gestantes acima de 35 anos requerem atenção médica especial e essa necessidade se intensifica com o avanço da idade. Os cuidados necessários incluem o monitoramento reforçado de ganho de peso, pressão arterial, suplementação de nutrientes, parâmetros hormonais e cuidados para a manutenção de uma alimentação saudável. "É preciso acompanhar de pertinho. Um bom pré-natal é fundamental, mas cada célula do corpo sabe a idade que tem", resume Rosiane. Embora a expectativa de vida tenha crescido e as mulheres tenham passado a ter filhos mais tarde, os especialistas explicam que alguns dos riscos relacionados à idade da gestante independem de mudanças nas condições sociais.

DECISÃO. Apesar de raros, casos como o da atriz não são impossíveis de encontrar. Exemplo é a relações-públicas Rosana Beni, hoje com 65 anos. Ela, que se define como "workaholic", conta que decidiu ser mãe aos 47, quando já tinha uma carreira estável e maturidade suficiente para formar uma família. "Um amigo sempre diz que sou uma pessoa que gosta de quebrar paradigmas e, com a maternidade, não foi diferente. Não dei ouvidos para quem dizia que eu já estava velha. Afinal, essa é uma decisão que só diz respeito à mulher."

Ela tentou por um ano engravidar. Sem sucesso, buscou na inseminação artificial uma via para realizar o sonho da maternidade. Foram seis tentativas utilizando os seus próprios óvulos e os espermatozoides do seu marido na época até conseguir engravidar. Quando a gestação virou realidade, veio em dose dupla: ela se tornou mãe de gêmeos. "Ainda existe muito preconceito com mães da minha idade. É importante que as pessoas respeitem a autonomia das mulheres na escolha da idade em que querem ter filhos. ● COLABOROU GIOVANNA CASTRO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

NOTAS E INFORMAÇÕES

O tamanho da crise na educação

Resultado do Saeb mostra deterioração da educação básica na pandemia; recuperação requer articulação nacional

A principal avaliação da educação básica no Brasil, realizada entre novembro e dezembro do ano passado, confirmou o que já se esperava: a aprendizagem dos alunos de ensino fundamental e médio, na rede pública e privada, caiu durante a pandemia de covid-19, após dois anos letivos extremamente prejudicados pelo longo período de fechamento das escolas. O desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática, como informou o **Estadão**, piorou em todas as séries avaliadas – e o recuo foi ainda maior entre crianças em fase de alfabetização.

As provas do chamado Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), sob responsabilidade do Ministério da Educação (MEC), são aplicadas a cada dois anos em todo o País. Em 2021, por causa da pandemia, houve menor participação de alunos. O mais baixo índice de comparecimento se deu no 3.º ano do ensino médio, em que apenas 61,4% dos estudantes fizeram o teste – ante 75,6% na edição anterior, em 2019.

Com tantos alunos ausentes, especialistas recomendam cautela na análise dos resultados. A pontuação teria sido ainda mais baixa caso um contingente maior de estudantes tivesse feito o exame. A premissa é que as crianças e os adolescentes que deixaram de comparecer são justamente aqueles mais afetados pelo fechamento das escolas, isto é, quem se afastou ou até parou de estudar no período de ensino remoto e híbrido.

Não à toa, a própria realização do Saeb de 2021 gerou controvérsia entre educadores. Secretários estaduais de Educação pediram ao MEC que realizasse um exame exclusivamente amostral, a fim de que os resultados ficassem prontos em menos tempo e pudessem orientar o planejamento do ano letivo de 2022. A sugestão foi recusada, e o MEC promoveu o teste nos mesmos moldes das edições anteriores, ignorando por completo a crise decorrente do fechamento das escolas.

O Saeb, como se sabe, serve de base para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador de qualidade do ensino no País. Ocorre que o outro componente do Ideb é a taxa de aprovação de alunos ao final do ano letivo – e grande parte das redes evitou reprovar estudantes durante a pandemia. A consequência imediata, no que diz respeito ao cálculo do Ideb, é que os maiores – e artificiais – índices de aprovação acabaram compensando, em maior ou menor grau, a queda das notas em português e matemática.

Voltando aos resultados do Saeb, o cenário é desanimador. De um lado, demonstram como foi prejudicial manter as escolas fechadas por tanto tempo. De outro, evidenciam as limitações do ensino remoto – que o digam as crianças em fase de alfabetização. O nível de aprendizagem dos alunos brasileiros, historicamente sofrível, vinha melhorando gradualmente no ensino fundamental, na última década. E esse movimento foi interrompido, o que só faz aumentar o tamanho do desafio. O próximo presidente da República e os futuros governadores, sejam quem forem, devem liderar um esforço nacional de recuperação da aprendizagem. Sem educação de qualidade, o Brasil jamais será o país que sonha ser.●

Reprodução assistida

Conselho federal muda regras e facilita cessão temporária de útero

Diretrizes acabam com limitação para embriões gerados e tornam possível que a gestação ocorra fora do círculo familiar

ROBERTA JANSEN
RIO

Novas diretrizes do Conselho Federal de Medicina (CFM) para a reprodução assistida põem fim à limitação no número de embriões gerados em laboratório. Outra novidade é a possibilidade de a gestação ocorrer no útero de uma pessoa fora do círculo familiar da paciente – desde que não seja mediante dinheiro (a chamada barriga de aluguel).

As novas diretrizes foram publicadas ontem no *Diário Oficial* da União. Devem ser seguidas por médicos e pacientes no uso das tecnologias disponíveis para a reprodução assistida. Embora diversos projetos tramitem no Congresso Nacional, o Brasil não dispõe de lei para regulamentar o procedimento. Por isso, as resoluções do conselho federal são as referências para os médicos e pacientes.

O CFM prevê a "cessão temporária de útero" quando a paciente tiver contraindicação para a gestação. A mulher que cede o útero deve ter pelo menos um filho e ser parente consanguíneo de até quarto grau de um dos parceiros. Entretanto, a nova resolução agora prevê que, "na impossibilidade de atender a relação de parentesco, uma autorização de excepcionalidade pode ser solicitada".

A gestação de substituição permanece sendo uma possibilidade para mulheres com problemas de saúde que impeçam ou contraindiquem a gravidez, para pessoas solteiras ou em uniões homoafetivas. Os pacientes contratantes dos serviços de reprodução assistida também continuam tendo a responsabilidade de garantir, até o puerpério, tratamento e acompanhamento médico e/ou multidisciplinar à mãe cedente do útero.

Barriga de aluguel
A cessão não pode 'ter caráter lucrativo ou comercial', ou seja, segue o veto à barriga de aluguel

A cessão temporária de útero, no entanto, não pode "ter caráter lucrativo ou comercial". Ou seja, a "barriga de aluguel" continua proibida no País.

De acordo com a nova resolução, o número total de embriões gerados em laboratório não é mais limitado. Anteriormente, podiam ser gerados, no máximo, oito. Segundo o texto, cabe aos médicos e pacientes decidirem quantos embriões serão usados na tentativa de engravidar.

IDADE MÁXIMA. Mulheres de até 37 anos podem implantar até dois embriões. Acima dessa idade, podem ser transferidos até três. Em caso de gravidez múltipla, é proibida a utilização de procedimentos para reduzir o número de embriões em gestação. A idade máxima das candidatas à gestação é de 50 anos. Mas são permitidas exceções com base em "critérios apontados pelo médico".

Novas tecnologias não podem ser usadas para selecionar o sexo ou determinadas características biológicas da criança. Os embriões excedentes que sejam viáveis devem permanecer congelados e preservados, e os pacientes devem deixar registrado o destino dos embriões em caso de divórcio e morte. A doação é uma possibilidade.

CONDIÇÕES. Na resolução anterior, os embriões poderiam ser descartados mediante autorização judicial depois de três anos. Só podem doar óvulos ou espermatozoides pessoas acima dos 18 anos. O limite de idade para ser um doador é de 37 anos para mulheres e 45 anos para os homens. A mulher que cede o útero para gestação não pode ser a doadora de óvulos ou embriões. E a doação também não pode ter caráter comercial. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	92% 15°	80% 21°	94% 18°	25MM	80%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
17°/ 24°	12°/ 21°	9°/ 21°	11°/ 24°

SOL

NASCENTE: 5H56
POENTE: 18H02

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15
CHEIA	9/10 17H54

Estado de SP

● Dia úmido e muito instável, com chuva desde cedo e risco de temporais. A temperatura cai.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SO 20 nós — Ondas: 1,0m

HOJE		
6h03	↓	0,2
12h31	↑	1,2
18h20	↓	0,4
23h39	↑	1,2

QUINTA, 22		
6h35	↓	0,2
12h58	↑	1,3
18h51	↓	0,4

SEXTA, 23		
0h16	↑	1,3
7h07	↓	0,1
13h27	↑	1,4
19h23	↓	0,3

SÁBADO, 24		
0h52	↑	1,4
7h40	↓	0,1
13h57	↑	1,4
19h56	↓	0,3

Capitais

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	19°/29°	MACEIÓ	20°/29°
BELÉM	24°/34°	MANAUS	24°/34°
BELO HORIZONTE	18°/31°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	24°/34°	PALMAS	25°/37°
BRASÍLIA	20°/32°	PORTO ALEGRE	14°/20°
CAMPO GRANDE	20°/30°	PORTO VELHO	23°/36°
CUIABÁ	26°/38°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	12°/17°	RIO BRANCO	23°/36°
FLORIANÓPOLIS	14°/21°	RIO DE JANEIRO	19°/25°
FORTALEZA	22°/32°	SALVADOR	21°/27°
GOIÂNIA	22°/35°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	23°/29°	TERESINA	22°/38°
MACAPÁ	26°/34°	VITÓRIA	19°/30°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	17°/29°	MÉXICO	-2	13°/24°
ATENAS	6	20°/23°	MIAMI	-1	25°/33°
BARCELONA	5	20°/24°	MONTEVIDÉU	0	11°/13°
BERLIM	5	8°/17°	MOSCOU	6	8°/14°
BRUXELAS	5	8°/17°	NOVA YORK	-1	16°/28°
BUENOS AIRES	0	10°/16°	PARIS	5	8°/20°
CARACAS	-1	21°/28°	ROMA	5	17°/25°
CHICAGO	-2	21°/26°	SANTIAGO	-1	1°/11°
ESTOCOLMO	5	4°/14°	SYDNEY	13	14°/21°
GENEBRA	5	2°/14°	TEL-AVIV	6	22°/28°
JOHANNESBURGO	5	13°/22°	TÓQUIO	12	19°/24°
LIMA	-2	14°/15°	TORONTO	-1	19°/27°
LISBOA	4	19°/29°	WASHINGTON	-1	18°/31°
LONDRES	4	12°/20°			
LOS ANGELES	-4	21°/28°			
MADRID	5	19°/29°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Vacinação

SP inicia imunização de meninos de 9 e 10 anos contra o HPV

Governo ampliou o público-alvo que pode tomar a vacina; objetivo é garantir proteção antes do início da vida sexual

A capital paulista iniciou anteontem a vacinação em garotos de 9 e 10 anos com o imunizante que protege contra o Papilomavírus Humano (HPV). Há uma semana, o governo federal ampliou o grupo que pode tomar o imunizante.

Até então, a vacina só estava disponível para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. Com a mudança, a vacinação passa a ser aplicada permanentemente no público-alvo entre 9 e 14 anos de idade, independentemente do sexo.

> **Ainda abaixo da meta**
> **Cobertura em 2021 da população masculina entre 11 e 14 anos de idade ficou em 57,67%**

Incorporada de forma escalonada ao Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de 2014, a vacina contra o HPV é aplicada antes da adolescência porque é mais favorável que a imunização seja feita antes do início da vida sexual. É utilizada em mais de cem países, incluindo o Brasil, como estratégia de prevenção e redução de doenças pelo vírus, como cânceres do colo do útero, vulva, vagina, região anal, pênis, boca e garganta. Outro benefício é diminuir a ocorrência de verrugas genitais, conhecidas como condiloma.

META. De acordo com a Secretaria da Saúde de São Paulo, a ampliação da faixa etária tem como objetivo aumentar a cobertura vacinal para imunizantes de extrema importância.

Na capital paulista, por exemplo, a cobertura vacinal no ano passado da população masculina, entre 11 e 14 anos de idade, foi de 57,67%, e da feminina, entre 9 e 14 anos, foi de 68,41%. Ambos os índices abaixo do que preconiza o Programa Nacional de Imunizações (PNI), cuja meta é 80% de cobertura vacinal. A vacina está disponível em duas doses, com intervalo de seis meses entre a primeira e a segunda aplicação.

No entanto, a Sociedade Brasileira de Imunização (SBIm) continua recomendando a aplicação de três doses. "O PNI recomenda apenas duas doses na rede pública baseando-se em estudos de efetividade e eficácia com esquema reduzido de doses", explica Lorena de Castro Diniz, coordenadora do Departamento Científico de Imunização da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai). ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Crianças de 3 e 4 anos com ou sem comorbidades podem ser vacinadas contra a covid-19 na capital paulista. O Município mantém a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 18 anos. Também segue a previsão de prioridade para todas as pessoas que têm alguma dose em atraso para imunização contra o coronavírus na capital paulista.

DISTRITO FEDERAL
Adolescentes entre 12 e 17 anos podem tomar a terceira dose. O intervalo para a injeção anterior precisa ser de quatro meses.

BELO HORIZONTE
Pessoas acima de 40 anos podem tomar a quarta dose. A última aplicação deve ter sido feita há pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos que estão com a quarta dose atrasada devem procurar o quanto antes uma unidade de vacinação para atualizar o esquema de imunização contra a covid-19. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	685.569
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	87
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	73
TOTAL DE VACINADOS	181.104.395
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.644.407
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	7.676
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.750.459

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Moradores se queixam de falta de água

Reclamação de Edson Alves de Macedo: "Moro no bairro Portal dos Ipês 1, em Cajamar, na região metropolitana de São Paulo. Há mais de um ano, nós, moradores, convivemos com falta de água. Eu e meus vizinhos vivemos reclamando para a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), porém não temos uma solução para a falta de água. A alegação da companhia é de que moramos em um local alto e pela demanda da região a água não tem pressão suficiente para nos abastecer. Como resultado, temos, em média, três horas de abastecimento e na madrugada, vivemos racionamento forçado. Peço auxílio para resolver esse problema. Nós moradores não sabemos mais o que fazer. Os responsáveis só sabem dar desculpas."

Resposta: "A Sabesp informa que as ocorrências por falta de água na região foram causadas por manutenções emergenciais no sistema de abastecimento. O fornecimento de água se encontra normalizado. A companhia realizou vistoria e tem acompanhado o abastecimento no lugar citado, não encontrando até o momento nenhum problema." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Uma tarde de aviação

Rio – Teve inicio hoje, às 14 horas, no prado do Jockey Club, a annunciada festa de aviação. Subiram sucessivamente Fonck, Fronval e Lafay, aviadores da missão especial de aviação, que fizeram vôos baixos, em redor da pista, em apparelhos "Spad" e "Nieuport". Em seguida foram lançados balonetes ao ar, que eram caçados por Fronval e Fonck, tendo o primeiro desses aviadores revelado grande maestria abatendo a maior parte dos balonetes. Depois iniciou-se o combate aereo simulado, entre Fonck e Fronval, que muito emocionou o publico (...) Iniciou-se então a exibição de acrobacias...

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ana Aparecida Gomes – Aos 83 anos. Deixa os filhos Flávio, Clóvis, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Aparecida Freschi de Oliveira – Aos 82 anos. Era casada com Ezequiel de Oliveira. Deixa os filhos Liliane, José, Geane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Eliane de Oliveira Veiga do Nascimento – Aos 55 anos. Era casado com Paulo Roberto. Deixa os filhos Danilo, Deborah, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Maximo de Sousa – Aos 80 anos. Era casado com Maria Socorro de Oliveira. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Oswaldo Cesare – Aos 79 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Wanderlei Aparecido Souza Coutinho – Aos 67 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Oswaldo Ricciardi Cruz – Dia 23, às 16 horas, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista (7º dia).

Copa do Brasil: Corinthians x Flamengo terá finalíssima disputada no Maracanã

Em campo

Luxemburgo quer futebol brasileiro de volta às origens

Antes de se aposentar, treinador de 70 anos abre cruzada contra novas terminologias futebolísticas e apresenta seu glossário da bola

RICARDO MAGATTI

Dicionário do Luxa

- **Jogo apoiado** = aproxima / triangulações / "vem jogar, car..."
- **Sair da zona de pressão** = "dá um chutão, cara..."
- **Pressão pós-perda** = Pressionar na perda de bola
- **Pressionar** = encurtar / "diminui o espaço, cara..."
- **Terço final** = chegar à linha de fundo
- **Box-to-box** = atacar e defender com a mesma intensidade de área a área

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Vanderlei Luxemburgo foi demitido do Cruzeiro em dezembro de 2021

Aos 70 anos, Vanderlei Luxemburgo vive o que indica serem seus últimos anos no futebol. Dispensado por Ronaldo Fenômeno do Cruzeiro no fim do ano passado, o experiente treinador não se recolocou ainda em outro clube. Nesse período desempregado, foi traído na política e esteve perto de assumir o Santos, mas seu nome foi vetado pelo Comitê de Gestão do clube após a saída de Lisca.

O treinador disputaria uma vaga ao Senado pelo PSB-TO – o treinador tem empresas no Tocantins, entre elas a TV Jovem, afiliada da TV Record – , mas o diretório estadual do partido removeu a sua candidatura no início do mês de agosto. Na ocasião, Luxemburgo avaliou ter sido "apunhalado nas costas". Após o episódio, cogitou até processar a sigla pela "postura ditatorial e rasteira" e decidiu não concorrer a nenhum outro cargo político no pleito deste ano.

"Fui traído no futebol e na política", diz ele, rindo da própria situação. A 'traição' que cita no futebol é a dispensa do Cruzeiro depois que o clube mineiro virou SAF (Sociedade Anônima do Futebol).

O treinador diz ter recebido "uma porção de propostas" nos últimos tempos. A última foi do Santos, para onde voltaria, não fosse o veto do Comitê de Gestão do clube. Seu plano era comandar a equipe até o fim da temporada e, no próximo ano, virar coordenador técnico, repetindo Felipão no Athletico-PR. "Dei uma parada. Talvez até volte. Experiência é experiência. O cara experiente não pode ser confundido com o ultrapassado".

> *"Temos de falar da maneira do brasileiro. Terminologia não traz modernidade. Nós já temos a nossa própria"*
> **Vanderlei Luxemburgo**
> **Treinador**

"Não larguei a bola ainda. Essa p... é tão gostosa que dá vontade de voltar a estar dentro do campo", diz. Ele deseja seguir sua trajetória como técnico, que completará 40 anos em 2023, para fazer com que o futebol brasileiro retorne às origens, no qual Pelé, Garrincha e outros craques jogavam com "empirismo" e "capacidade de improviso", em suas palavras. "Não podemos ficar tão presos a esquemas táticos", opina. "Eu acho que ainda tenho um tempinho para discutir essas questões. Pouco tempo, mas vou conseguir discutir".

GLOSSÁRIO. Luxa começou uma cruzada contra a terminologia atual do futebol nacional porque entende que o novo vocabulário, com termos como "extremos desequilibrantes" em vez de "pontas dribladores", não representa modernidade. Convidado para palestrar na Brasil Futebol Expo há algumas semanas, em São Paulo, o técnico apresentou o seu insólito glossário.

"Temos de falar da maneira do brasileiro", esbravejou. "A terminologia não traz modernidade para o futebol. Nós temos a nossa própria. Os estrangeiros só trouxeram uma nova para a gente usar."

No seu dicionário, "sair da zona da pressão" virou "tira a bola daí, dá um chutão", "marcar em bloco" passou a ser "fechar a casinha" e "jogo apoiado" se transformou em "vem jogar, car...". Luxemburgo espera uma proposta de trabalho para a próxima temporada. ●

Basquete

Atleta sub-13 do Palmeiras sofre injúria racial em partida no Pinheiros

RODRIGO SAMPAIO
MARCIUS AZEVEDO

Um jogador do time de basquete sub-13 do Palmeiras sofreu injúria racial durante uma partida no Clube Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, no domingo, em jogo válido pelo Campeonato Metropolitano da modalidade. A comissão técnica palmeirense decidiu tirar a equipe de quadra, e a partida acabou suspensa por "situação grave ocorrida".

A identidade do atleta não foi revelada para proteger a sua integridade. O jogador tem apenas 12 anos e deixou a quadra chorando após o episódio. Luiz Bejczy, diretor de basquete do Palmeiras, afirma que o departamento jurídico alviverde irá notificar o Pinheiros, ressaltando ser dever do clube apurar internamente os fatos para identificar os autores da ofensa. De acordo com o dirigente, esta não é a primeira vez que jogadores palmeirenses são alvo de comentários racistas em jogos oficiais, o que serviu de motivo para o treinador Gustavo Rocha retirar o time de quadra. Segundo ele, a comissão técnica por pouco não foi agredida por torcedores rivais.

O Palmeiras entrou em contato com a Federação Paulista de Basquete (FPB) para pedir providências em relação ao caso. Segundo o presidente Enyo Correia, a entidade "repudia qualquer ato de racismo e discriminação em qualquer instância". Entretanto, o órgão se mantém ponderado em relação ao caso até que o crime, de fato, seja provado. "Depois de um boletim e instaurado o inquérito, a federação também pode entrar com uma punição, seja para o clube ou para o torcedor. Mas somos contra qualquer situação de racismo."

Procurada pelo **Estadão**, a mãe do menino confirmou que procurou a polícia e registrou um boletim de ocorrência. Ela conta que os insultos começaram após o adolescente se chocar com um competidor rival no último quarto. O choque foi forte e o jogador do Pinheiros precisou ser atendido em quadra. Foi nesse momento que, na versão da mãe, uma mulher começou a chamar o atleta palmeirense de "animal", sendo esta a ofensa mais forte que ouviu, e a xingá-lo com outros palavrões, insinuando que o garoto teria entrado na jogada com força excessiva para agredir o rival.

> *"A Federação Paulista de Basquete (FPB) repudia qualquer ato de racismo e discriminação, em qualquer instância"*
> **Enyo Correia**
> **Presidente da FPB**

"Quem estava mais próximo ouviu mais coisas, mas neste momento ninguém fala. Meu filho olhou assustado e começou a chorar. Depois que o menino levantou, o árbitro deu falta antidesportiva e o expulsou. Neste momento, o meu filho já estava chorando e descontrolado."

O Palmeiras ressalta que está dando todo o suporte necessário ao atleta e à sua família, incluindo atendimento psicológico. O adolescente, segundo a mãe, ainda está bastante abalado com o ocorrido. Procurado, o Clube Pinheiros não se manifestou sobre o assunto.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- **Liga das Nações**
Escócia x Ucrânia
15h45 / SporTV
- **Campeonato Paulista**
Corinthians x Palmeiras
19h / YouTube, Paulistão Play e Estádio TNT Sports
São Paulo x Realidade Jovem
19h / SporTV

BASQUETE
- **Campeonato Paulista Masculino**
Franca x São Paulo
19h / BandSports
- **Copa do Mundo Feminina**
Estados Unidos x Bélgica
22h30 / ESPN 2

FUTEBOL
- **Série B**
Cruzeiro x Vasco
21h30 / SporTV e Premiere

BEISEBOL
- **Major League Baseball**
Arizona Diamondbacks x Los Angeles Dodgers
23h / ESPN 4

Ilhabela

Surfista recupera técnicas para conservar pescado

O publicitário Rodolfo Vilar criou o projeto A.mar FishLab, que capacita pescadores e comunidades

EVELSON DE FREITAS/ESTADAO -16/9/2022

Vilar ajuda pescadores a ampliar valor agregado de seus produtos

BRUNA KLINGSPIEGEL

Apaixonado pelo mar desde pequeno, o paulistano Rodolfo Vilar passou a infância e a adolescência pescando e surfando nas águas de Ubatuba e Ilhabela, no litoral de São Paulo. Sempre foi fascinado pela relação que os caiçaras tinham com a natureza. E, por isso, durante anos escolheu passar todos os fins de semana na praia com os locais que viviam exclusivamente da pesca artesanal.

"A minha paixão sempre foi ficar lá pescando com os meninos. Tudo que vem do mar é um mistério e eu aprendia muito todos os dias", conta Vilar, que é publicitário com especialização em finanças. Em 2020, ele decidiu se mudar definitivamente para Ilhabela e pôr em prática tudo que aprendeu nos bancos da faculdade e na convivência com os pescadores da Praia do Bonete.

Vilar deu início a um projeto para valorizar a cultura local, gerar autonomia alimentar e um complemento de renda para as comunidades tradicionais locais. "Para o mercado, o pescador não tem nome, mas são famílias envolvidas. É a Dona Cleide, o Seu Elias, o Alex, o Pedro que têm seus sonhos e sua cultura desvalorizados."

O convívio com os pescadores aproximou Vilar da dura realidade dos moradores da região. Até 2017, a comunidade não tinha energia elétrica e, portanto, não havia alternativa de conservação dos pescados, o que dificultava a venda e o próprio consumo local. Sem muita estrutura no início, o projeto nasceu para gerar a autonomia alimentar na região do Bonete, ensinando técnicas de defumação feitas com o próprio fogão a lenha das casas.

A iniciativa evoluiu e hoje atua capacitando pequenos grupos de pescadores e comunidades tradicionais de todo o Brasil. Um dos pilares do A.mar FishLab é o resgate de técnicas antigas de conservação do pescado. São 32 produtos organizados em 5 técnicas de conservação: salga, defumação, conservas, charcutaria e fermentação. "O carapau, por exemplo, custa R$ 12 o quilo em seu estado natural. A defumação pode agregar 28 vezes esse valor."

Além disso, a capacitação também envolve uma atividade anterior ao beneficiamento de produtos, que é a chamada despesca – ou tudo o que acontece quando o pescado sai da água e chega até a mão do consumidor.

Segundo Vilar, 90% da qualidade do pescado é resultado dos primeiros 10 minutos a partir do momento em que ele sai da água. Nesse período, o pescador precisa tomar uma série de providências para garantir um pescado com maior qualidade e mais durabilidade. "Quanto maior a qualidade do pescado, mais tempo e mais opções de escolha o pescador tem para vender o produto."

VITRINE. Reconhecida por grandes instituições como o Instituto da Pesca e o Sea-Food Watch, líder global do movimento sustentável de frutos do mar, a iniciativa funciona como vitrine para expor as comunidades tradicionais isoladas e valorizar as famílias que vivem da pesca artesanal no litoral brasileiro. ●

B10 Siderurgia

Decisão do Cade esquenta disputa entre as gigantes CSN e Usiminas

Política fiscal Cenário revisado

Mercado vê meta de inflação em xeque

Perspectiva de maior flexibilização do teto de gastos pode inviabilizar convergência dos preços para meta a ser atingida pelo BC nos próximos anos, avaliam economistas

CÍCERO COTRIM
SÃO PAULO
THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

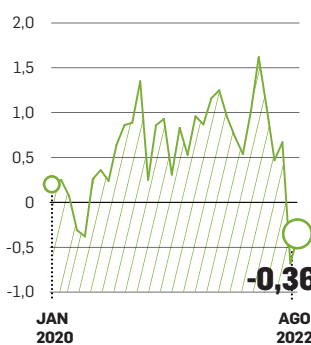
A mudança do arcabouço fiscal já indicada tanto por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quanto por Jair Bolsonaro (PL), que lideram as pesquisas de intenção de voto à Presidência, pode colocar em xeque o cumprimento das metas de inflação nos próximos anos. Com a perspectiva de uma âncora menos austera e de inflação global mais elevada, economistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* avaliam que passou a ser incerta a viabilidade de um alvo de 3%, mesmo no longo prazo.

No geral, a avaliação é de que a redução gradual das metas de inflação a partir de 2019 – a partir do nível de 4,5%, que vigorou de 2005 a 2018 – foi possibilitada pela previsibilidade fiscal criada pelo teto dos gastos e pelo ambiente de menor inflação global desde meados da década de 2010. Agora, a perspectiva de mudança do arcabouço fiscal do País, com vistas à ampliação de despesas, e o aumento da inflação mundial podem impedir o cumprimento do alvo.

"A perspectiva de que a política fiscal será menos austera do que o sinalizado algum tempo atrás com o teto de gastos e o nosso próprio histórico de inflação não corroboram uma leitura de IPCA migrando para 3%", diz o economista da Tendências Consultoria Integrada Silvio Campos Neto. A casa espera IPCA de 5% em 2023 e desaceleração da inflação a 4%, em 2024, e 3,5% em 2025 – acima do centro da meta em ambos os casos (de 3%).

Ainda longe de ser um consenso, essa perspectiva já começa a aparecer nas expectativas do mercado coletadas pelo próprio Banco Central. Embora as medianas do relatório Focus indiquem a convergência do IPCA para o centro da meta em 2025 e 2026, as médias da pesquisa já sugerem, respectivamente, uma inflação de 3,28% e 3,27% nesses anos – mais de 0,25 ponto porcentual acima do alvo.

A economista-chefe do Credit Suisse no Brasil, Solange Srour, reconhece que há muito ceticismo sobre se a meta de 3% é viável para o País, considerando que as reformas fiscais não foram finalizadas e que o mundo vai conviver com inflação mais alta pelo menos por mais um ano. A economista acrescenta que a discussão sobre a viabilidade da meta é diferente aqui e no exterior.

"Há insegurança em relação a atingir a meta. Entendo que essa discussão está no mundo inteiro, já que as projeções de inflação para Europa e EUA no ano que vem também estão acima da meta. Mas, apesar da autonomia do BC, o trabalho de convergência para a meta depende da âncora fiscal por aqui. A discussão sobre viabilidade da meta de 3% no Brasil é diferente do debate sobre a meta de 2% nos EUA", avalia. Segundo Srour, a melhora inflacionária recente diz respeito à "parte fácil", ligada a decisões políticas e ao preço do petróleo no mercado internacional.

Já o superintendente de pesquisa macroeconômica do Santander Brasil, Mauricio Oreng, espera redução do IPCA para o centro do alvo, de 3%, em 2024, mas reconhece que os riscos são de convergência mais lenta. Para ele, a agenda de política fiscal a ser adotada por Executivo e Congresso a partir de 2023 vai sinalizar a possibilidade de cumprimento da meta.

O cenário de convergência da inflação considerado pelo Santander leva em conta três anos consecutivos de taxas de juros restritivas, com uma Selic que encerra 2022 nos atuais 13,75% para recuar a 12%, no fim de 2023, e a 9% em 2024. ●

Remuneração variável engaja times à agenda ESG

ARTIGO

Julian Tonioli
Engenheiro pela USP, é sócio da Auddas

Num mundo cada vez mais impactado pelo desenvolvimento tecnológico e por temas humanitários, sociais, culturais e ambientais, é fundamental manter a competitividade e a longevidade, além do alinhamento do seu propósito de negócio com as crescentes demandas regulatórias para a construção de um mundo mais ético e sustentável.

Nesse cenário, o cumprimento dos critérios ESG (ambiental, social e de governança) torna-se cada vez mais relevante na gestão dos negócios, condicionando, inclusive, investimentos. Segundo a agência Reuters, até novembro de 2021, US$ 649 bilhões foram investidos em fundos ESG em todo o mundo, versus US$ 542 bilhões de 2020 e US$ 285 bilhões de 2019.

No Brasil, esse movimento ainda é tímido, entretanto, mais recentemente, ações como a criação do Pacto de Promoção da Equidade Racial e a Resolução n.º 59/2021, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vêm mudando esse cenário.

Contudo, uma vez firmado o compromisso da organização em implementar ações em acordo com os critérios ESG, surge outro desafio: como garantir o engajamento efetivo de colaboradores e gestores com esses objetivos que, na maioria das vezes, são de longo prazo? Uma das respostas é a remuneração variável. Através de um modelo adequado, recompensa-se não somente o cumprimento de metas, mas também o comportamento alinhado com a cultura organizacional da empresa, suas normas e políticas.

> *Recompensa-se não só o cumprimento de metas da empresa, mas ainda o comportamento alinhado à cultura*

Na Natura, por exemplo, 20% da remuneração variável dos executivos é atrelada a metas ESG. No Itaú, há uma série de metas ao redor de dez compromissos com essa agenda, que afetam de forma direta a remuneração de executivos, bem como a avaliação de crédito do banco e gestão de fornecedores.

Ao acreditar que a agenda ESG gera valor para a sociedade e para os acionistas, nada mais justo que associar também a remuneração dos times à variação do *valuation* do negócio. Trata-se de um instrumento de alinhamento mais efetivo. Remunerações de curto prazo podem afetar e distorcer a relação ação-resultado e têm sido alvo de preocupação por parte de conselhos e acionistas. Os três principais objetivos de um plano de remuneração variável são: ajustar a capacidade de pagamento ao valor gerado pelas pessoas; promover o alinhamento de ações e incentivos com a cultura da organização; e alinhar interesses monetários de curto e longo prazos.

Adicionalmente, o próprio *valuation* das empresas será influenciado pela agenda ESG. Então, garantir que seus colaboradores participem dessa atribuição de valor também os alinha e garante sinergia com essa pauta. ●

Henrique Meirelles

‘O que Lula precisa é de uma sintonia fina’

Ex-chefe do BC, ao manifestar apoio ao petista, diz ver equívoco em fala sobre revogação do teto

ENTREVISTA

Presidente do BC nos oito anos do governo Lula, ministro da Fazenda de Temer e ex-secretário de Doria em São Paulo

ADRIANA FERNANDES
SÃO PAULO

Ministro da Fazenda no governo Michel Temer e presidente do Banco Central nos oito anos do governo Lula, Henrique Meirelles manifestou apoio à candidatura do petista na reta final das eleições.

Ao **Estadão**, Meirelles diz que Lula já está falando as “coisas certas”, como a intenção de fazer as reformas administrativa e tributária, e que a responsabilidade fiscal vai prevalecer com ele novamente na Presidência da República. “Coisas certíssimas. O que precisa é fazer a sintonia fina agora”, disse ele, que insiste na necessidade de manutenção do teto de gastos, regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação, criada por ele e sua equipe no Ministério da Fazenda.

Meirelles não descarta integrar a equipe de Lula, se convidado, mas diz que agora não é o momento de discutir isso. “Como eu disse e já dizia desde aquela época, eu não perco tempo decidindo sobre hipóteses. Se ele ganhar a eleição e quiser conversar comigo, aí vamos conversar”, afirma.

A seguir, os principais trechos da entrevista concedida ao **Estadão** depois da declaração de apoio de Meirelles à campanha de Lula.

Por que o sr. decidiu apoiar o ex-presidente Lula e o que vislumbra pela frente?
Eu me baseei na minha experiência concreta, trabalhando com ele durante os oito anos no primeiro e no segundo mandatos dele. Em primeiro lugar, fizemos um acordo na época de independência e autonomia do Banco Central. Ele cumpriu o acordo. Os resultados foram extremamente positivos. Durante esses oito anos, o Brasil cresceu uma média de 4% ao ano. O País criou quase 11 milhões de empregos. Mais de 40 milhões de brasileiros saíram da linha da pobreza. Quando assumimos, encontrei um acordo com o Fundo Monetário Internacional. O Brasil dependia da aprovação do fundo para adotar uma série de medidas, que o FMI determinava, em última análise, a política fiscal do País. Compreensível, porque o Brasil era devedor. Chegamos a sacar toda a linha (*de empréstimo*) para pagar compromissos. As reservas internacionais, que eram de US$ 37 bilhões quando assumi, pagando todos os compromissos, chegou a US$ 15 bilhões. E começamos a fazer todo o trabalho. Foi tudo muito bem-sucedido.

Há poucos dias, o sr. alertou que flexibilizar o teto de gastos seria abrir uma porta para o descontrole. O ex-presidente Lula já disse que vai revogar o teto. Não é contraditório?
O que eu disse, e fui muito claro lá, foi que uma das razões era exatamente o fato de que ele (*Lula*) no primeiro mandato teve austeridade fiscal, entregou superávits primários etc. E a minha suposição é de que essa responsabilidade fiscal vai prevalecer.

Mas o ex-presidente fala abertamente em acabar com o teto, que o sr. criou...

FELIPE RAU/ESTADÃO-15/11/2019

‘Lula falou coisas certas, de fazer reformas’, diz Meirelles

Exatamente. Eu acho que é uma declaração equivocada. Já disse que ele está sendo mal assessorado nesse aspecto.

E o ex-presidente falou o que para o sr.?
Ele não fez comentários. Nós não chegamos a ter uma discussão direta para discutir política econômica. Não é o momento. Inclusive, eu não gosto de ficar muito discutindo hipóteses. Em 2002, eu recebi emissários e tal que me diziam para eu me preservar e não me candidatar na época. Eu tinha saído da presidência mundial do BankBoston e era candidato aqui para deputado federal. Eu disse a mesma coisa, que não trabalho sobre hipóteses. Fiz a minha campanha, me elegi como deputado federal pelo PSDB. Em dezembro de 2002, ele me convidou para ser presidente do BC. Nós acertamos as condições e aceitei. Nós evidentemente vamos conversar no devido tempo. Agora, eu resolvi fazer um movimento em que acredito que a responsabilidade e a realidade vão prevalecer.

O sr. vai participar de um eventual governo Lula?
Como eu disse e já dizia desde aquela época, eu não perco tempo decidindo sobre hipóteses. Se ele ganhar a eleição e quiser conversar comigo, aí vamos conversar. Se não, tudo bem. Ou ele não ganhar ou ele não me convidar. O que eu quero dizer é o seguinte: frente uma coisa concreta eu vou parar para pensar e conversar.

O que é central na política econômica?
Ele (*Lula*) falou essa questão do teto, mas por outro lado falou coisas muito certas, de fazer a reforma administrativa e de fazer a reforma tributária. Ele está bem assessorado aí. É apenas uma questão de discutir isso com maior profundidade. Com uma reforma administrativa bem-feita, a tributária pode respeitar o teto e fazer programas sociais, investimentos em infraestrutura, e o País crescer muito ao mesmo tempo. Aliás, como fiz aqui em São Paulo.

O sr. vai precisar de um trabalho de convencimento do presidente Lula?
Ele já está falando coisas certas. Da reforma administrativa, da reforma tributária. Coisas certíssimas. O que precisa é fazer a sintonia fina agora.

O sr. sempre enfrentou resistência dos economistas do PT no governo Lula.
É normal. Isso aconteceu quando eu estava no Banco Central. É normal. Como já dizia Nelson Rodrigues, muito expressivo, toda unanimidade é burra.

Como o sr. vê a proposta de waiver (licença para gastar) que o PT e o governo Bolsonaro falam para financiar o Auxílio Brasil?
Eu não sei do que se trata. É uma coisa muito genérica e aberta. ●

Política monetária Mais aperto

EUA esperam alta de 0,75 ponto no juro, mas o Fed pode ir além

Parte dos analistas não descarta que o banco central norte-americano decida hoje por 1 ponto porcentual

GABRIEL BUENO DA COSTA

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) anuncia hoje, às 15h (de Brasília), nova decisão de política monetária, acompanhada de projeções atualizadas. Analistas e investidores ponderavam se a alta poderia ser de 0,5 ou 0,75 ponto porcentual até a semana passada, quando o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de agosto dos Estados Unidos reforçou apostas de trajetória mais *hawkish* (tendência de alta do juro) na política monetária. Agora, uma alta de 0,75 ponto porcentual é vista como o desfecho mais provável nesta semana, mas há também analistas que não descartam uma elevação de 1 ponto porcentual.

A Oxford Economics afirma em relatório que o Fed irá repetir a dose de suas duas reuniões mais recentes e elevar os juros em 0,75 ponto. A consultoria diz estar especialmente atenta às projeções e à entrevista coletiva do presidente do BC americano, Jerome Powell, após a decisão. Para a Oxford, os EUA devem enfrentar uma "recessão leve" no primeiro semestre de 2023, mas não está claro se o Fed projetará isso agora. Após a decisão de hoje, a Oxford diz ainda que outra elevação do mesmo nível pode ocorrer em novembro.

O Deutsche Bank coincide na aposta para hoje, embora mencione uma alta de 1 ponto porcentual como "possível". O banco alemão lembra que Powell já disse que uma alta de 0,75 ponto é substancial e "não usual" e que vários dirigentes da ala *hawkish* têm mencionado essa faixa. O Deutsche acredita que manter o ritmo dará ao BC margem para apertar a política "substancialmente mais no curto prazo, sem necessariamente levar o Fed a um incremento maior de patamar de que seria difícil escapar". Ele menciona ainda o desejo do banco central americano de não reagir demais a um único dado e resgata declarações de dirigentes destacando que a política monetária leva um tempo até mostrar todos os efeitos do aperto.

AS APOSTAS. No início da semana, o monitoramento do CME Group mostrava cerca de 80% de chance de uma elevação de 0,75 ponto, com 20% de possibilidade de uma elevação de 1 ponto. O Danske Bank afirma que o mercado já dá como "negócio fechado" a alta de 0,75 ponto, mas "com alguns pedindo uma elevação ainda maior". O banco cita em relatório pesquisa divulgada no fim de semana pelo *Financial Times* com importantes economistas acadêmicos, segundo os quais o Fed terá de elevar os juros acima de 4% e mantê-los nesse nível para além de 2023, sugerindo, portanto, um "caminho longo" no aperto para conter os preços. Grande parte dos economistas ouvidos pelo *FT* ainda alertava para o risco de que a inflação acima da meta do Fed fique mais arraigada à economia.

O Citi, por sua vez, se soma ao coro de que uma terceira alta consecutiva de 0,75 ponto deve ocorrer hoje. O banco cita 1 ponto porcentual como possibilidade, mas considera isso "improvável diante das condições financeiras já apertadas e de potencial dificuldade de comunicação sobre desacelerar a partir de uma alta maior". Para o Citi, os juros devem ficar na faixa entre 4% e 4,25% ao fim do ciclo de aperto, com riscos de alta. "É muito mais fácil ver cenários nos quais os juros ficam acima de 5% do que o ciclo terminar abaixo de 4%", adverte. Em seu cenário-base, o banco acredita em altas de 0,75 ponto nesta semana, de 0,5 ponto em novembro e de 0,25 ponto em fevereiro, "embora dados de empregos ou inflação mais fortes possam resultar em uma quarta alta consecutiva de 0,75 ponto em novembro".

Segundo o ING, a alta de 0,75 ponto deve se concretizar nesta semana, já que as expectativas de inflação e os planos de preços corporativos "parecem menos ameaçadores" agora, enquanto a perspectiva para o crescimento está "mais incerta". Ao mesmo tempo, o banco holandês espera que a comunicação soe "mais *hawkish*", com foco na inflação que perdura, o que levará o gráfico de pontos do Fed a refletir mais de perto a precificação do mercado de que a taxa final no atual ciclo de aperto estará na faixa entre 4,25% e 4,50%.

No monitoramento do CME Group, na segunda-feira, o quadro visto como mais provável (46,6%) é de juros encerrando este ano na faixa entre 4,25% e 4,50%, seguido (36,2%) pela chance de que estarão entre 4% e 4,25%. ●

CHRIS WATTIE / REUTERS–22/8/2018

Decisão do Fed, sediado em Washington, deve ser anunciada às 15h

As probabilidades

80% de chance de uma alta de 0,75 ponto nos Estados Unidos é o que apontava o monitoramento do CME Group no início da semana, ante 20% de chance de 1 ponto porcentual

46,6% é a chance de os juros nos EUA fecharem o ano na faixa entre 4,25% e 4,50%, seguida da probabilidade de 36,2% de que estarão entre 4,00% e 4,25% conforme o CME Group

Indicadores Visão do FMI

Goldfajn vê risco de inflação 'enraizada'

O diretor do departamento ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), Ilan Goldfajn, afirmou ontem que há risco de a inflação se tornar "mais enraizada", à medida que a redução do desemprego, com a aceleração da renda, mina a eficiência da política monetária em controlar a inflação – apesar da elevação de juros em países da América Latina e do Caribe.

Ao participar ontem de um painel no Insper, Goldfajn falou sobre os efeitos inflacionários provocados pela informalidade do mercado de trabalho, mais alta em países da América Latina em função de causas estruturais como o complexo sistema tributário, a baixa inclusão financeira e a qualificação do capital humano abaixo da média internacional.

Depois de destacar que a recuperação da atividade após o impacto da pandemia veio com uma forte retomada do emprego, o ex-presidente do Banco Central brasileiro ressaltou que aumentos de juros, nesse cenário, podem não alterar tanto a demanda, elevando o custo da desinflação. Dessa forma, ele avaliou que, pela magnitude do choque inflacionário atual, a situação aponta para um retorno lento das taxas de inflação em direção às metas.

"A inflação disparou, e o emprego atingiu níveis que não tínhamos no passado. Aumentou o risco de a inflação se tornar mais enraizada", comentou Goldfajn, acrescentando que a informalidade pode ter uma relação crucial na persistência da inflação. ● EDUARDO LAGUNA

Muito mais conteúdo
Cobertura de toda a cadeia imobiliária

apresentam

A agenda do mercado imobiliário em um ano de desafios

22 E 23 DE SETEMBRO DE 2022

COMEÇA AMANHÃ

A partir das 8h30

DIA 22 – DESAFIOS ATUAIS

- **8h30** Abertura
- **9h** Os Rumos do Brasil

Keynote speaker

Zeina Latif
Economista e secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

Debatedores

Celso Petrucci
Economista-chefe do Secovi-SP

Rafaela Vitória
Economista-chefe do Inter

- **9h45–** Painel Rumos do mercado e crédito imobiliário

Henriete Alexandra Sartori Bernabé
Vice-presidente de Habitação da Caixa Econômica Federal (CEF)

José Carlos Martins
Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

José Ramos Rocha Neto
Presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) e diretor executivo do Bradesco

Sandro Gamba
Diretor de Negócios Imobiliários do Santander Brasil

- **10h55** Painel Como as corretoras atraem e fidelizam os consumidores

Cyro Naufel
Diretor institucional da Lopes

Ricardo Paixão Barbosa
CEO e fundador da iConatus

Rogério Santos
Fundador da UBlink

- **12h05 –** ESG: da teoria à prática

Angel Ibañez
Diretor de Suprimentos e ESG da Tegra Incorporadora

Luciana Arouca
Diretora de Sustentabilidade da JLL

Márcia Bonilha Novo
Diretora jurídica e Compliance Officer da Setin Incorporadora

Roberto Pastor Júnior
Diretor técnico da Trisul

DIA 23 – VISÃO DE FUTURO

- **8h30** Abertura
- **8h40** Painel Novas formas de morar

Daniel Alves
Cofundador, COO & CSO da Upik, criadora do Arquiteto de Bolso

Fabio José Riccó
Fundador da Spaceflix

Marcelo Dadian
Vice-presidente de Novos Negócios do ZAP+ na OLX Brasil

Marcus Anselmo
Cofundador da Terracotta Ventures

Murillo Morale
Cofundador e CEO da Griffon

- **9h45** Painel A cidade que queremos

Flavio Amary
Secretário de Estado da Habitação do Governo de São Paulo

Marcos Gadelho
Secretário de Urbanismo e Licenciamento da Prefeitura de São Paulo

- **11h** Painel O boom do metaverso

Caroline Nunes
CEO da InspireIP

Claudio Hermolin
Country Manager da eXp Realty no Brasil

Fernando Godoy
Fundador e CEO da Flex Interativa

Valéria Carrete
Chief Revenue Officer da R2U

- **12h05** Painel A tokenização do mercado imobiliário

Danilo Dias
Diretor executivo da Construtora Sudoeste

Helena Margarido
Cofundadora e head de análise de Criptomoedas da Monett e advisor da Kodo Assets

Juliana Abrusio
Sócia da área de tecnologia do escritório Machado Meyer Advogados

MEDIAÇÃO:

Circe Bonatelli
Repórter especial da Agência Estado

APOIO:

broadcast

PATROCÍNIO:

Piso salarial Proposta de realocação de recursos

Senado deve votar projeto que remaneja verba para enfermagem

DÉBORA ÁLVARES
BRASÍLIA

O relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou ontem que o Senado votará na próxima semana um projeto que permite a Estados e municípios realocar recursos recebidos originalmente para o combate à covid-19 para programas na área da Saúde. Essa é uma das medidas encontradas para assegurar o piso salarial nacional da enfermagem.

A sessão para votação ainda não foi marcada, e a proposta ainda precisaria do aval dos deputados. Contudo, não há previsão de nenhuma sessão da Câmara antes do primeiro turno das eleições.

A afirmação de Castro ocorreu após um encontro com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que tem buscado formas de garantir o piso da enfermagem, suspenso no início de setembro por uma decisão liminar do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A lei que estabeleceu o piso salarial dos profissionais de enfermagem entre R$ 2.375 e R$ 4.750 foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro no início de agosto, mas, ao aprová-la, o Congresso não indicou fontes de recurso para os gastos extras, especialmente de Estados e municípios. Ao suspender a lei, Barroso alegou risco à empregabilidade e possibilidade de fechamento de leitos.

Os parlamentares correm para buscar as fontes de recursos. Não há estudos definitivos sobre o impacto orçamentário de equiparar o piso salarial da categoria. Durante a tramitação na Câmara, chegou-se a falar em cerca de R$ 16 bilhões.

Segundo Castro, no caso das instituições privadas, a solução deve vir da desoneração da folha de pagamento, como vem sendo defendido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. ●

Atrito Para ministro, órgão errou projeções

Críticas de Guedes elevam insatisfação na equipe do BC

BRASÍLIA

As críticas do ministro da Economia, Paulo Guedes, aos técnicos do Banco Central (BC) colocam mais pressão sobre a insatisfação do servidores do órgão, já descontentes com a condução dos pedidos de reajustes e reestruturação de carreira. Guedes disse que o BC errou as projeções para o Brasil por não perceber a mudança no eixo da economia, com reformas e marcos legais aprovados pelo Congresso. Apenas o presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, foi poupado das críticas.

Segundo um técnico ouvido pelo *Estadão/Broadcast* sob a condição de anonimato, a indignação com Guedes e Campos Neto entre os servidores do BC é crescente. O processo de desgaste começou com a atuação do presidente da autarquia no encaminhamento das reivindicações por melhores salários e reestruturação de carreira e ganhou força após o silêncio de Campos Neto diante das críticas do ministro da Economia. Outro técnico, que também pediu sigilo, destacou que os servidores classificaram como absurdas as declarações de Guedes.

Há uma avaliação de que o discurso de Guedes já foi uma forma de proteger o governo Bolsonaro de uma eventual alta de juros nesta semana, às vésperas da eleição.

A insatisfação dos servidores com a gestão atual do BC ganhou força depois que o órgão recuou de uma proposta de minuta de medida provisória enviada ao Ministério da Economia que previa reajuste de 22% para técnicos e analistas e de 78% para o presidente.

> **Desgaste crescente**
> **Servidores, que fizeram greve por 3 meses, também estão descontentes com a atual gestão da autarquia**

Em reunião com servidores em agosto, Campos Neto não explicou de onde surgiu a proposta, mas argumentou que preferiu retirar a minuta para mandar alguma medida que tivesse chance de ser aceita, conforme visto posteriormente com o envio da pauta não salarial à Economia. O único ponto encaminhado que passou pelo crivo foi a mudança do nome do cargo de analista para auditor, segundo parecer da equipe econômica. Procurado, o BC informou que não se manifestaria. ● ANTONIO TEMÓTEO e THAÍS BARCELLOS

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 221/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 122.898/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO de empresa especializada na prestação de **SERVIÇOS LABORATORIAIS** em análises clínicas para atender as necessidades do **HOSPITAL ADÉLIA MATOS FONSECA (ITAPECURU MIRIM/MA) e POLICLÍNICA DE MATÕES DO NORTE.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.

DATA DA ABERTURA: 11/10/2022, às 9h, horário de Brasília.

Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).

Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou fernando.cslemserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 16 de setembro de 2022
Fernando Wlysses Filgueira da Conceição
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 219/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 69.408/2022 - EMSERH

OBJETO: Aquisição de **CURATIVOS ESPECIAIS (GRUPO I)** para tratamentos de Queimados, em atendimento a demanda do HOSPITAL DA ILHA, administrado pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares - EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.

DATA DA ABERTURA: dia **04/10/2022**, às **9h,** horário de Brasília/DF.

ID [962579].

Local de Realização: Sistema Licitações-e **(www.licitacoes-e.com.br).**

Edital e demais informações estão disponíveis também no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou dayanne.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 16 de setembro de 2022
Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

Estado da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 126/22 – CONDER

Abertura: 14/10/2022, às 09h:30m.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE DRENAGEM DO CANAL DA VIEIRA PASSOS E DE PAVIMENTAÇÃO ÀS MARGENS DO CANAL DO PARAGUARI NA COMUNIDADE DE NOVA CONSTITUINTE, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BAHIA.

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, a partir do dia **22/09/2022**.

Salvador - BA, 20 de setembro de 2022.
Maria Helena de Oliveira Weber
Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE Nº 195/2022** -137.3 GO-1 – ACORDO MARCO - Processo SEI nº 00210066.000430/2022-23, destinado a **AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR PARA O HOSPITAL REGIONAL DA MULHER EM MOSSORÓ (REMANESCENTES)** no dia **04 de outubro de 2022, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 963539**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal-RN, 20 de setembro de 2022
Ana Paula Borges Moreira
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do ti**po MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 192/2022**, Processo SEI nº 00310012.001293/2022-14, destinado a **Aquisição de VEÍCULOS**, no dia **30 de setembro de 2022, às 15:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 963318.** O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao018@gmail.com.

Natal-RN, 20 de setembro de 2022
Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

AVISO DE LICITAÇÃO
FRACASSADA PARA OS GRUPOS 7 E 8

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 284/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DESTA LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL DE LIMPEZA GERAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - PMF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 284/2022 - SEPOG foi declarada FRACASSADA PARA OS GRUPOS 7 E 8. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 20 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2035/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO de SERVICE DESK**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

DEVOLUÇÃO DE PRAZO

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 3360-6750
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1098/2022 – SRP/SESA – Registro de Preços, pelo período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de CURATIVOS ESPECIAIS (epidermólise bolhosa), PARA ATENDIMENTO DE ORDENS JUDICIAIS.. ABERTURA: 05/10/2022 às 09:00 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 6.269.275,15 - Protocolo: 18.765.860-8, Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 02/09/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 963052; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 1098/2022.

Curitiba, 21 de setembro de 2022.
Coordenadoria de Licitações
Caetano da Rocha

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar o edital nos sites: http://www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/compras e os autos do processo na Comissão Permanente de Licitação – CPL, Avenida Prefeito Lothário Meissner, nº 350, Curitiba – Paraná, telefones (41) 3360-6743, proto-colo nº 18.949.554-4. **Pregão Eletrônico nº 998/2022**. Valor máximo total: R$ 6.395.395,00. Abertura: 04/10/2022, às 09h00. Objeto: **Registro de Preços, pelo período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de Bomba de Infusão de Insulina e/ou insumos Modelo Performa Combo – Marca Accu-Chek- fabricante Roche, para atendimento de demandas judiciais**. Ato de autorização: Exmo. Sr. Dr. Cesar Augusto Neves Luiz (Cesar Neves) - Secretário de Estado da Saúde, em 20/09/2022. Banco do Brasil http://www.licitacoes-e.com.br identificador nº 963015. Contratações Públicas http://www.administracao.pr.gov.br/compras (gms) nº 998/2022. Karin Stopinski – Pregoeira. Curitiba, 20 de setembro de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL – REGISTRO DE PREÇOS OS INTERESSADOS PODERÃO ACESSAR O EDITAL NOS SITES: www.licitacoes-e.com.br E www.administracao.pr.gov.br/compras E OS AUTOS DO PROCESSO NA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL, AV. PREFEITO LOTHÁRIO MEISSNER, Nº 350, JD. BOTÂNICO, CURITIBA - PARANÁ, CEP 80.210-170, TELEFONE (41) 3360-6745. PROTOCOLO Nº 19.411.828-7. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1640/2022/SRP - SESA/CGOV. VALOR MÁXIMO TOTAL: R$ 2.240.010,44. ABERTURA: 06/10/2022, ÀS 09H00. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, POR UM PERÍODO DE 12 MESES, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE FRASCOS DE CONTRASTE IODADO NÃO-IONICO (USO PARENTERAL). ATO DE AUTORIZAÇÃO: EXMO. SR. DR. CESAR AUGUSTO NEVES LUIZ (CESAR NEVES) - SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, CONFORME DESPACHO Nº 355/2022, EM 31/08/2022. BANCO DO BRASIL http:// www.licitacoes-e.com.br IDENTIFICADOR Nº 963002. CONTRATAÇÕES PÚBLICAS http://www.administracao.pr.gov.br/compras (GMS) Nº 1640/2022. CURITIBA, 21 DE SETEMBRO DE 2022. LEANDRO PEREIRA – PREGOEIRO - SESA/DAD/CGOV/CPL

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

SECRETARIA DA SAÚDE

DEVOLUÇÃO DE PRAZO

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 3360-6750 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 963/2022/SESA – Aquisição de MEDICAMENTOS para atender a demanda do CEAF 08 no Centro de Medicamentos do Paraná. ABERTURA: 06/10/2022 às 09:00 horas – VALOR MÁXIMO:R$ 18.369.540,00, Protocolo: 18.979.774-5, Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 09/09/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 963144; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 963/2022.

Curitiba, 21 de setembro de 2022.
Coordenadoria de Licitações
Caetano da Rocha

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6749
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1303/2022- SESA. A presente licitação tem por objeto o **Registro de Preços**, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de dietas e complementares e suplementos para atendimento a pacientes portares de fibrose cística.
ABERTURA: 06/10/2022 às 09:30 horas – VALOR MÁXIMO:R$ 2.095.792,30 **Protocolo**: 18.922.355-2 Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 16/09/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 954216; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 1303/2022.

Curitiba, 21 de setembro de 2022.
Coordenadoria de Licitações - **Caetano da Rocha**

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

ALTERAÇÃO DO EXTRATO EDITAL DE LICITAÇÃO
MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO N° 1499/2022 – UASG: 926097

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE - torna pública a alteração do extrato do Edital nº 1499/2022 - Objeto: Aquisi-ção de equipamentos de impressão 3D e componentes complementares. **Devido à necessidade de ALTERAÇÃO na DESCRIÇÃO do item 01** o EDITAL FOI RETIFICADO, e para RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS as **NOVAS DATAS são: A partir das 8h00 do dia 21/09/2022, no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg** ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTO DOS LANCES: A partir das **09h00 do dia 04/10/2022 horário de Brasília/DF** demais informações complementares encontram-se à disposição dos interessados junto à Comissão Permanente de Licitação, **na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Reitoria), na Rua Universitária, 1619 – Jardim Universitário – Caixa Postal n°. 00701 – CEP 858190110 – Cascavel – Paraná, ou pelo Fone: (45) 3220-3050** ou ainda na home-page www.unioeste.br, em conformidade com o Decreto Estadual n°. 2.452 de 07 de janeiro de 2004 – Cascavel 20 de setembro de 2022 (Fernanda Beilke Calza – Pregoeira).

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições os coordenadores da Secretaria Geral do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, senhores Wagner Fajardo Pereira e Camila Ribeiro Duarte Lisboa, convocam todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede do Sindicato a Rua Serra do Japi, nº 31, Tatuapé, São Paulo/SP, no dia **22 de setembro de 2022**, a partir das 18h30 em primeira convocação, e às 19h00 em segunda convocação, com transmissão em tempo real pelas plataformas digitais do sindicato, instaurando processo de votação on-line até as 19h00 de 23 de setembro de 2022, para deliberar sobre: **1) Pagamento dos Step's. 2) Segurança no Metrô e Agentes de Segurança Metroviária. 3) Concurso público e manutenção dos Operadores de Trem no Monotrilho.**

São Paulo, 20 de setembro de 2022.
Wagner Fajardo Pereira
Camila Ribeiro Duarte Lisboa
Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Avisos de Licitação

PE RP 093/2022; P.A. 7452/2022; Objeto: Fornecimento de gêneros alimentícios – Hortifrutigranjeiros – para atender as demandas do Programa de Alimentação Escolar e Secretarias do Município. Abertura: 03/10/2022 as 10:00hs.

PE 094/2022; P.A. 10038/2022; Objeto: Contratação de instituição de acolhimento para idosos com dependência grau III – Casa de Repouso. Abertura: 03/10/2022 as 14:00hs.

PE RP 095/2022; P.A. 9541/2022; Objeto: Fornecimento de medicamentos injetáveis para abastecimento da Rede Municipal de Saúde. Abertura: 03/10/2022 as 09:00hs.

PE RP 096/2022; P.A. 214/2022; Objeto: Fornecimento de cinturões destinados à Guarda Civil Municipal. Abertura: 03/10/2022 as 14:00hs.

PE RP 097/2022; P.A. 8832/2022; Objeto: Aquisição de armas de fogo destinadas aos agentes da Guarda Civil Municipal. Abertura: 04/10/2022 as 10:00hs.

Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11) 4512-7824.
Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

Fábio Alves *E-mail:* *fabio.alves@estadao.com;* ***Twitter:*** *@colunafabioalve*

As credenciais do BC

No debate do mercado se o Banco Central deve encerrar o ciclo de alta de juros na reunião do Copom hoje, em 13,75%, ou fazer um derradeiro aumento de 0,25 ponto porcentual da taxa Selic, para 14%, duas questões essenciais ainda não têm consenso: faria diferença, em termos de impacto na economia, essa pequena elevação adicional dos juros? E o que o BC ganharia com isso?

Para uma parcela significativa dos analistas, uma alta adicional de apenas 0,25 ponto da Selic não conseguiria, por exemplo, compensar, por si só, a surpresa recente para cima da atividade econômica, como ficou evidente com os dados do setor de serviços. Ou ainda neutralizar o risco fiscal para 2023, com a possibilidade de aumento nos valores de benefícios, como o Auxílio Brasil, ou a manutenção de corte de impostos para combustíveis.

Além do mais, segundo o argumento dessa parcela de analistas, o ciclo de alta de juros no Brasil já está bastante avançado e começa a ser sentido na economia, inibindo o crédito. Sem falar que o atual aperto monetário do BC é um dos mais agressivos do mundo.

E mais importante do que fazer um ajuste residual de 0,25 ponto na Selic seria o BC sinalizar com firmeza que não pretende voltar a cortar juros tão cedo como o mercado chegou a precificar, no fim do primeiro trimestre de 2023. Essa precificação prematura de redução de juros levaria ao afrouxamento das condições financeiras, algo que o BC quer evitar.

Apesar da deflação em julho e agosto, segue preocupante a dinâmica inflacionária

Por outro lado, na visão de outro grupo de analistas, uma alta residual da Selic teria como principal efeito o de dar um grande ganho de credibilidade ao BC. Reafirmaria, peremptoriamente, as credenciais de um banco central independente a decisão de elevar os juros a menos de duas semanas do primeiro turno da eleição presidencial, algo impensável antes da aprovação pelo Congresso da autonomia do BC.

Esse ganho de credibilidade com o ajuste residual, mostrando o inequívoco compromisso do BC em trazer a inflação de volta à meta, ajudaria no controle das expectativas inflacionárias no horizonte relevante da política monetária, que já mira o primeiro trimestre de 2024. Na mais recente pesquisa Focus, o consenso das estimativas de analistas aponta para uma inflação de 3,50% em 2024, acima da meta de 3%.

É bom lembrar que a batalha contra a inflação alta ainda não está vencida. Apesar da deflação em julho e agosto, a dinâmica inflacionária segue preocupante quando se excluem os preços mais voláteis, como combustíveis e alimentos. Seria uma última alta dos juros artilharia ainda necessária? ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Telecomunicações **Prazo de 15 dias**

Anatel pressiona operadoras por repasse de corte de ICMS

CIRCE BONATELLI

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai emitir uma medida cautelar para obrigar as operadoras a fazer o repasse do corte da alíquota do ICMS para o consumidor final – o que deveria ter acontecido desde o começo deste semestre.

"Tivemos um número de reclamações na agência quanto a isso, e decidimos tomar uma medida mais rígida para garantir que haja o repasse do corte do ICMS para os usuários", afirmou ontem o conselheiro Emmanoel Campelo. Segundo ele, a cautelar dará o prazo de 15 dias para que as teles passem a dar o desconto na fatura, além do ressarcimento pelos meses em que o desconto não foi praticado.

As operadoras foram beneficiadas pela Lei Complementar 194/2022, que definiu um teto de 17% a 18% para a alíquota do ICMS incidente sobre bens e serviços considerados essenciais. A medida abrangeu também energia elétrica, combustíveis, gás natural, comunicações e transporte coletivo, e foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em junho.

O ICMS variava entre os Estados, ficando na faixa de 20% a 30% para telecomunicações. Em São Paulo, por exemplo, o tributo para chamadas de voz e tráfego de dados era de 25%.

Peso na conta

20% a 30% **era a variação da alíquota do ICMS sobre telecomunicações antes de lei sancionada em junho. A maior cobrança acontecia no Rio, onde chegava a 32%. Ceará, Pernambuco e Sergipe aplicavam 30%. No Distrito Federal, era de 28%**

A Anatel realizou estudo sobre o assunto e calculou que a mudança na legislação deveria se traduzir em desconto de ao menos 11% se considerada uma alíquota de 25%. "Isso (*desconto*) vai depender do Estado e do plano de cada consumidor", disse Campelo.

As grandes teles (TIM, Vivo e Claro) alegaram que o prazo para adaptação dos seus sistemas de expedição de boletos foi curto, daí o atraso. ●

Energia **Nova regra da Aneel**

Tarifa deve baixar no Norte e no Nordeste

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

Os consumidores de energia do Nordeste e do Norte podem ter alívio na conta de luz com as regras para cálculo das tarifas pelo uso dos sistemas de transmissão e de distribuição aprovadas ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A nova metodologia intensifica o uso do "sinal locacional", que representa que todas as dimensões do uso da rede serão consideradas, como a distância da usina ao consumidor, e não apenas o volume de energia.

De acordo com dados da agência reguladora, a nova metodologia deve promover um alívio médio de 2,4%, nas tarifas de energia para os consumidores do Nordeste, e de 0,8% para os do Norte, reduzindo o pagamento pelo uso da rede de transmissão em cerca de R$ 1,23 bilhão por ano. Por outro lado, as geradoras dessas regiões acabariam tendo um custo maior. Os efeitos não serão imediatos, já que a regra aprovada ontem prevê um período de transição ao longo de cinco ciclos tarifários, de 2023 até 2028.

A discussão da agência vem após a Câmara aprovar emenda em medida provisória com alterações em relação ao sinal locacional. Diferentemente do texto aprovado pelos deputados, a Aneel estabeleceu que antigos empreendimentos também devem pagar pela transmissão considerando o fator locacional. A MP deve ser discutida amanhã no Senado. ●

Estudo Mais ricos

Número de milionários no País deverá dobrar em 5 anos

Relatório do Credit Suisse projeta que, em 2026, 572 mil brasileiros terão mais de US$ 1 milhão; em 2021, eram 266 mil pessoas

ARAMIS MERKI II

O número de milionários no Brasil irá dobrar em cinco anos. De acordo com o Global Wealth Report 2022, relatório do Credit Suisse sobre a riqueza global, em 2026 o País terá 572 mil pessoas com mais de US$ 1 milhão. O número supera em mais de 100% os 266 mil milionários em dólar que o Brasil tinha no ano passado, de acordo com o relatório. O estudo também projeta alta semelhante em países como China, Índia e Hong Kong.

No mundo todo haverá mais de 87,5 milhões de pessoas milionárias em 2026, 40% a mais do que os 62,5 milhões registrados em 2021. "Países de renda média crescerão mais rapidamente do que países desenvolvidos", aponta Anthony Shorrocks, economista e autor do relatório.

O estudo mostra que a riqueza global totalizou US$ 463,6 trilhões em 2021, um aumento de 9,8% se corrigido pelo valor atual do dólar. Sem a correção, o crescimento foi de 12,7%, a maior taxa anual já registrada.

A América do Norte respondeu por pouco mais da metade do aumento global, enquanto a China somou cerca de um quarto. Já África, Europa, Índia e América Latina juntas representaram apenas 11,1% do crescimento da riqueza global. "Esse valor baixo reflete a desvalorização generalizada (*das moedas locais*) em relação ao dólar americano nessas regiões", aponta o relatório.

De acordo com a diretora global de economia e pesquisa do Credit Suisse, Nannette Hechler-Fayd'herbe, uma reversão dos ganhos excepcionais de riqueza de 2021 é provável em 2022 e 2023, já que vários países enfrentam um crescimento mais lento ou mesmo uma recessão. Mas, apesar dessa perspectiva de arrefecimento, as projeções são de crescimento da riqueza global nos próximos anos.

A previsão é de que a riqueza por adulto ultrapasse os US$ 100 mil em 2024. Em 2021, o número ficou em US$ 87,5 mil.

DESIGUALDADE. A desigualdade é alta em toda a América Latina, mas o Brasil destoa com índices ainda maiores, aponta o estudo. O coeficiente de Gini (índice que mede a desigualdade de riqueza) do País foi de 89,2 em 2021, acima dos 84,5 de 2000 e um dos mais altos do mundo. Quanto maior o índice (que vai até 100), maior a desigualdade. O 1% mais rico entre os brasileiros possui 49,3% da riqueza total do País. Em comparação com outros países da região, o Chile teve 79,4 pontos em 2021, e o México, 80,4. ●

Ricos e pobres

87,5 **milhões é a projeção de pessoas milionárias no mundo todo em 2026, segundo o estudo do banco suíço, 40% a mais que os 62,5 milhões de 2021**

89,2 **foi o coeficiente Gini obtido pelo Brasil no ano passado. Quanto maior o índice (que vai até 100), maior a desigualdade. No País, o 1% mais rico detém 49,3% da riqueza**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 102ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 102ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.1 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 11 de outubro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** utilização do valor recebido e do valor que será depositado na conta centralizadora, até a data de realização da Assembleia, para resgate antecipado total dos CRA e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação às 10:00 horas do dia 11 de outubro de 2022, com a presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br>, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 20 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli - Diretor de Relações com Investidores

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA

LEILÃO DE COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA Nº 01/2022
CADASTRO PARA ACESSO AO EDITAL

Informamos que **COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA**, inscrita no CNPJ sob nº **83.647.990/0001-81**, promoverá um leilão eletrônico para compra de energia. O presente leilão será realizado de forma a assegurar publicidade, transparência e igualdade de oportunidades aos interessados em ofertar energia elétrica conforme a legislação aplicável no Decreto 5.163 de 30 de julho de 2004 e outras regulamentações do setor elétrico brasileiro.

Aos interessados em acessar o edital e documentos referentes ao **Leilão de Compra de Energia Elétrica nº 01/2022** da **COOPERALIANÇA**, enviar, até às **17h de 11/10/2022**, os seguintes dados para cadastro na plataforma:

- CNPJ;
- Razão Social;
- E-mail;
- Telefone;
- Nome do Contato.

Os dados acima solicitados deverão ser encaminhados por E-mail para o endereço leilao2022@alphainfra.com.br, informando no campo assunto [Leilão COOPERALIANÇA 2022]

Atenção! Após o envio do e-mail, os dados para acesso serão enviados em até 48h úteis, desde que o e-mail contenha todas as informações solicitadas.

Datas importantes:
Cadastro das empresas: de 26/09/2022 até às 17h de 17/10/2022;
Envio de documentos para habilitação das empresas cadastradas: até às 17h de 19/10/2022;
Comunicado dos proponentes habilitados: até às 17h de 24/10/2022;
Simulado: de 9h15 às 10h de 26/10/2022;
Leilão: A partir das 10h30 de 26/10/2022.
Após receber seu login de acesso, as empresas cadastradas podem realizar acesso na plataforma (https://leilao.paradigmabs.com.br/cooperalianca/) para ter acesso ao edital.

AVISO DE SUSPENSÃO ADMINISTRATIVA / PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 321/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.

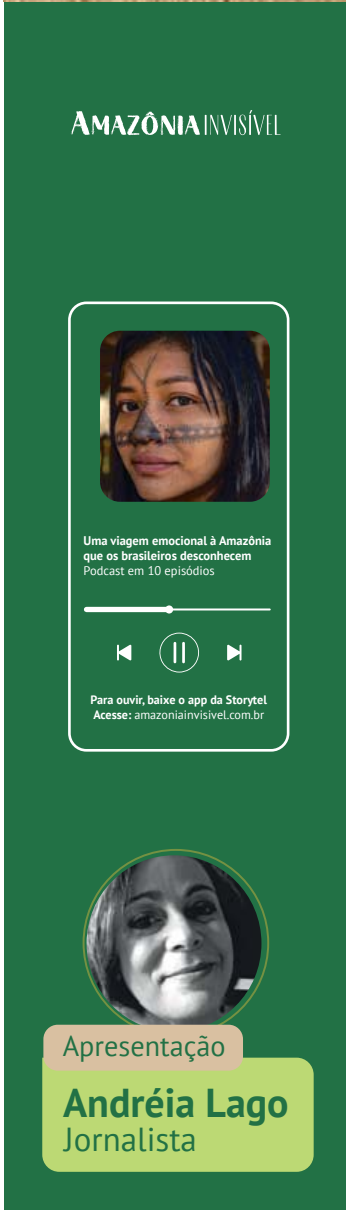
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPOS PARA USO EM BOMBA DE INFUSÃO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF E DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SMS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por ausência de tempo hábil para responder à IMPUGNAÇÃO e ao PEDIDO DE ESCLARECIMENTO apresentados, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Informa, ainda, que na data de 23 de setembro de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o certame junto ao sitio www.comprasnet.gov.br. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 20 de setembro de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Licitação – CPLOSE. PL.018.2022.CC.017.2022. Objeto: Construção de Quadra Poliesportiva na Escola Indigena Fulni-Ô Marechal Rondon, localizada no municipio de Águas Belas, PE - Lote 15. **Valor:** R$ 1.709.041,70. **Data de Abertura:** 25/10/2022 às 14h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações - www.licitacoes.pe.gov.br e na página da SEE - www.educacao.pe.gov.br. **Informações:** Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. **Fone:** (81) 3183-8237. **Horário de Atendimento:** 8h00 às 12h00. **PL. 029.2022.CC.028.2022. Objeto:** Construção de Quadra Poliesportiva na Escola Francisco Alves de Carvalho, localizada no municipio de Mirandiba - PE - Lote 34. **Valor:** R$ 1.458.215,08. **Data de Abertura:** 25/10/2022 às 15h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações - www.licitacoes.pe.gov.br e na página da SEE - www.educacao.pe.gov.br. **Informações:** Avenida Afonso Olindense, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. **Fone:** (81) 3183-8237. **Horário de Atendimento:** 8h00 às 12h00. Recife, 20 de setembro de 2022. **Francimilton dos Santos. Presidente da CPLOSE.**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª (Octagésima Nona) Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 11h00** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum simples de aprovação, representado por Titulares de CRA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação presentes na referida Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

HBR REALTY — HBRE3 [B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO

CNPJ/ME nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 15 de Agosto de 2022

Data, Hora e Local: Aos 15 dias do mês de agosto de 2022, às 16h00, na sede da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145, 2º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, por videoconferência. **Convocação e Presença:** Reunião regularmente convocada, nos termos e prazos previstos no artigo 13, *caput*, do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia. Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro, Claudio Thomaz Lobo Sonder e Guilherme de Morais Vicente. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pelo Sr. Daniel Viterbo. **Deliberações tomadas com base nos documentos de suporte arquivados na sede da Companhia, tendo sido autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário:** (i) Por unanimidade e sem ressalvas, **manifestar-se favoravelmente,** após a análise e apreciação dos resultados operacionais, econômicos e financeiros da Companhia, às Informações Financeiras Trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2022, acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas, do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes; (ii) **Aprovar,** por unanimidade e sem ressalvas, nos termos do artigo 21, alínea (r), do Estatuto Social da Companhia, a celebração de compromisso de compra e venda dos seguintes ativos: a) fração de imóvel localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Santo Amaro e Rua Pássaros e Flores, pela Companhia ou por empresa subsidiária, na qualidade de compradora, com a pretensão de desenvolvimento conjunto com a Helbor Empreendimentos S.A. ("Helbor"); b) fração de imóvel localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Heitor Penteado, pela Companhia ou por empresa subsidiária, na qualidade de compradora, com a pretensão de desenvolvimento conjunto com a Helbor; (iii) **Aprovar,** por unanimidade e sem ressalvas, nos termos do artigo 21, alínea (o), do Estatuto Social da Companhia, a venda dos seguintes ativos: a) detido pela HBR 4 - Investimentos Imobiliários S.A., no contexto da reciclagem de ativos não estratégicos da Companhia; b) detido pela HBR 7 - Investimentos Imobiliários Ltda., no contexto da reciclagem de ativos não estratégicos da Companhia; c) detido pela HBR 21 - Investimentos Imobiliários SPE Ltda., no contexto da reciclagem de ativos não estratégicos da Companhia; (iv) **Aprovar,** por unanimidade e sem ressalvas, em conformidade com a Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia, o desinvestimento pela Companhia, através de sua subsidiária, HBR 47 - Investimentos Imobiliários Ltda., no segmento corporativo do empreendimento a ser desenvolvido em conjunto com a Helbor, no imóvel localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, remanescendo, não obstante, o investimento para o desenvolvimento de *strip mall* ("ComVem") no referido imóvel; (v) **Manter suspensa** a deliberação da proposta do Comitê da Companhia e da Helbor para o 2º Plano Conjunto para o Desenvolvimento e Exploração de Oportunidades Comerciais e Oportunidades de Parceria das Companhias, na forma do quanto disposto no Acordo Operacional, de 17 de agosto de 2020 ("Acordo Operacional") e do 1º Plano Conjunto para o Desenvolvimento e Exploração de Oportunidades Comerciais e Oportunidades de Parceria celebrado com a Helbor ("1º Plano Conjunto"); (vi) Fixar em 3 (três) o número de membros da Diretoria e **eleger** os seguintes membros para um mandato de 2 (dois) anos: Sr. **Andre Luis de Oliveira Agostinho,** brasileiro, engenheiro civil, casado, portador da cédula de identidade RG nº 39.637.000-7, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 133.441.208-16, com endereço comercial na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1.145, 2º andar, Helbor Concept - Edifício Corporate, Jardim Armênia, CEP 08.780-500, **como Diretor Presidente;** Sr. **Daniel Viterbo,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 12.576.535-4, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 078.837.157-63, com endereço comercial na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1.145, 2º andar, Helbor Concept - Edifício Corporate, Jardim Armênia, CEP 08.780-500, **como Diretor Financeiro e de Relações com Investidores;** e Sr. **Alexandre Reis Nakano,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 22.435.356, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 128.576.848-51, com endereço comercial na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1.145, 2º andar, Helbor Concept - Edifício Corporate, Jardim Armênia, CEP 08.780-500, **como Diretor sem designação específica.** a) Os Diretores ora eleitos tomarão posse em seus respectivos cargos e serão investidos dos poderes necessários ao exercício de suas atribuições, mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, os quais contêm a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, § 4º, da Lei nº 6.404/76 e nos artigos 2º e 4º da Instrução CVM nº 367/02, além de sua sujeição à cláusula compromissória de arbitragem prevista no regulamento do Novo Mercado. (vii) Ainda, os Conselheiros tomaram conhecimento das projeções de fluxo de caixa da Companhia, além do status dos ativos adquiridos pela Companhia, no âmbito do 1º Plano Conjunto, na forma do Acordo Operacional; e (viii) Por fim, **autorizar** a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias à consecução das deliberações acima tomadas. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e, ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Mesa:** Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretário - Sr. Daniel Viterbo. **Membros do Conselho de Administração:** Srs. Henrique Borenstein; Henry Borenstein; Rodolpho Amboss; José Luiz Acar Pedro; Claudio Thomaz Lobo Sonder; e Guilherme de Morais Vicente. Mogi das Cruzes, 15 de agosto de 2022. **Mesa da Reunião:** Henrique Borenstein - **Presidente;** Daniel Viterbo - **Secretário. JUCESP** nº 441.107/22-9 em 26/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

TERMO DE REVOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **nº 267/2021**

A **SECRETÁRIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**, no uso de suas atribuições legais e considerando razões de interesse público, decide REVOGAR o Pregão Eletrônico n.º 267/2021, cujo objeto é a SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE PNEUS, DISCOS PARA TACÓGRAFOS, FILTROS DE ÓLEO, ÓLEOS LUBRIFICANTES PARA VEÍCULOS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE (CARROS, CAMINHÕES, ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS, VANS E MOTOS) QUE COMPÕEM A FROTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO- SME, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO ORIGINAIS OU GENUÍNAS, ACESSÓRIOS E TRANSPORTE POR GUINCHO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL,pelos motivos de fato e de direto a seguir expostos.

De início, ressalta-se que a revogação está fundamentada no art. 49 da Lei Federal nº 8666/93 c/c art. 9º da Lei Federal 10.520/02, na Súmula 473 do Supremo Tribunal Federal e previsto ainda no item 24.2.1 do edital:

"24.2.1.O(A) titular da origem desta licitação se reserva o direito de não homologar ou revogar o presente processo por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado e mediante fundamentação escrita."

Nesse sentido, tendo em vista razões de interesse público decorrente de fato superveniente, é necessário que seja a licitação revogada para que se proceda ajustes nos códigos de CATMAT e revisão nos termos do edital, a fim de que seja a licitação promovida da forma que melhor atenda às necessidades da Administração.

A revogação de licitações utilizando-se do juízo de discricionariedade, levando em consideração a conveniência do órgão licitante em relação ao interesse público, é medida perfeitamente legal, consoante doutrina e jurisprudência sobre o assunto. Conforme ensina Marçal Justen Filho , in verbis:

A revogação do ato administrativo funda-se em juízo que apura a conveniência do ato relativamente ao interesse público. No exercício de competência discricionária, a Administração desfaz seu ato anterior para reputá-lo incompatível com o interesse público. (...). Após praticar o ato, a Administração verifica que o interesse público poderia ser melhor satisfeito por outra via. Promoverá, então, o desfazimento do ato anterior. Assim, verificado que o interesse público poderá ser satisfeito de uma forma melhor, incumbe ao órgão licitante revogar a licitação, com o objetivo de sanar as incorreções apresentadas, para promovê-la de uma forma que atenda melhor inclusive os interesses das possíveis empresas interessadas.

Analisando a questão, o Superior Tribunal de Justiça proferiu acórdão em que adota entendimento da possibilidade de revogação das licitações, por razões de conveniência e oportunidade, mesmo após a adjudicação e homologação do certame. Vejamos:

RECURSO ORDINÁRIO EM MANDADO DE SEGURANÇA. ADMINISTRATIVO. LICITAÇAO. ANULAÇAO. RECURSO PROVIDO.

1. A licitação, como qualquer outro procedimento administrativo, é suscetível de anulação, em caso de ilegalidade, e revogação, por conveniência e oportunidade, nos termos do art. 49 da Lei 8.666/93 e das Súmulas 346 e 473/STF. Mesmo após a homologação ou a adjudicação da licitação, a Administração Pública está autorizada a anular o procedimento licitatório, verificada a ocorrência de alguma ilegalidade, e a revogá-lo, no âmbito de seu poder discricionário, por razões de interesse público superveniente. Nesse sentido : MS 12.047/DF , 1ª Seção, Rel. Min. Eliana Calmon, DJ de 16.4.2007; RMS 1.717/PR, 2ª Turma, Rel. Min. Hélio Mosimann, DJ de 14.12.1992.

(RECURSO EM MANDADO DE SEGURANÇA Nº 28.927 - RS (2009/0034015-3))

Assim, por razões de conveniência e oportunidade e verificado que o interesse público poderá ser satisfeito de uma forma mais adequada, incumbe ao órgão licitante revogar a licitação.

Portanto, com fulcro no art. 49, § 3º da Lei 8.666/93 c/c art. 109, I, "c", dê-se ciência aos licitantes da revogação da presente licitação, para que, querendo, exerçam a ampla defesa e o contraditório, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

Fortaleza, 16 de setembro de 2022.

Antonia Dalila Saldanha de Freitas

Secretária Municipal da Educação

MINISTÉRIO DE **MINAS E ENERGIA** — GOVERNO FEDERAL

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Presencial nº 001/2022 – CPRM
Caulim do Rio Capim/PA

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, torna pública a realização de licitação, na modalidade Leilão Presencial, Edital Leilão nº 001/2022 – CPRM, Processo SEI nº 48035.003655/2022-82.

OBJETO: Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do Edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários descritos na Tabela 1, do Edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no Edital e em seus anexos.

ACESSO AO EDITAL: O Edital e seus anexos, bem como todas as informações referentes ao andamento do certame, serão disponibilizados em endereço eletrônico da CPRM: http://www.cprm.gov.br/publique/Acesso-a-Informacao/Leilao-Rio-Capim-%28PA%29-%7C-Caulim-6567.html

SESSÃO PÚBLICA DO LEILÃO: A Sessão Pública do Leilão será realizada a partir das 10 (dez) horas do dia 07 de dezembro de 2022, no salão do Hotel Cullinan Hplus localizado no SHN (Setor Hoteleiro Norte), Quadra 04, Bloco E, Asa Norte, Brasília/DF.

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Presencial nº 002/2022 – CPRM
Cobre de Bom Jardim de Goiás/GO

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, torna pública a realização de licitação, na modalidade leilão presencial, Edital Leilão nº 002/2022 – CPRM, Processo SEI nº 48035.003629/2022-54.

OBJETO: Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do Edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários descritos na Tabela 1, do Edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no Edital e em seus anexos.

ACESSO AO EDITAL: O Edital e seus anexos, bem como todas as informações referentes ao andamento do certame, serão disponibilizados em endereço eletrônico da CPRM: http://www.cprm.gov.br/publique/Acesso-a-Informacao/Leilao-Bom-Jardim-%28GO%29-%7C-Cobre-6248.html

SESSÃO PÚBLICA DO LEILÃO: A Sessão Pública do Leilão será realizada a partir das 10 (dez) horas do dia 07 de dezembro de 2022, no salão do Hotel Cullinan Hplus localizado no SHN (Setor Hoteleiro Norte), Quadra 04, Bloco E, Asa Norte, Brasília/DF.

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Presencial nº 003/2022 – CPRM
Fosfato de Miriri/PB-PE

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, torna pública a realização de licitação, na modalidade leilão presencial, Edital Leilão nº 003/2022 – CPRM, Processo SEI nº 48035.003649/2022-25.

OBJETO: Celebração de contrato de promessa de cessão, e, se atendidas as condições do Edital e da legislação aplicável, a posterior cessão definitiva dos direitos minerários descritos na Tabela 1, do Edital ("Direitos Minerários"), com fundamento legal no art. 28, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 ("Lei das Estatais"), no art. 104, do Regulamento de Licitações e Contratos da CPRM ("RLC-CPRM"), nas boas práticas nacionais e internacionais, e de acordo com as exigências e demais condições e especificações expressas no Edital e em seus anexos.

ACESSO AO EDITAL: O Edital e seus anexos, bem como todas as informações referentes ao andamento do certame, serão disponibilizados em endereço eletrônico da CPRM: http://www.cprm.gov.br/publique/Acesso-a-Informacao/Leilao-Miriri-%28PB%29-%7C-Fosfato-6249.html

SESSÃO PÚBLICA DO LEILÃO: A Sessão Pública do Leilão será realizada a partir das 10 (dez) horas do dia 07 de dezembro de 2022, no salão do Hotel Cullinan Hplus localizado no SHN (Setor Hoteleiro Norte), Quadra 04, Bloco E, Asa Norte, Brasília/DF.

CASSIANO DE SOUZA ALVES
Diretor-Presidente Interino

Siderurgia Concentração de mercado

Briga entre gigantes Usiminas e CSN esquenta com decisão do Cade

Despacho do órgão antitruste pode permitir que a CSN mantenha participação na concorrente; Usiminas entrou com petição contra mudança de posicionamento da autarquia

FERNANDA GUIMARÃES

Após anos de trégua, a briga societária entre a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e sua concorrente Usiminas voltou a esquentar. Como pano de fundo da disputa, está um despacho publicado na semana passada pela superintendência do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que abre a possibilidade de a siderúrgica de Benjamin Steinbruch voltar a comprar ações de sua concorrente, apesar de um veto dado pelo próprio Cade há oito anos. Na época, com frequentes idas ao mercado, a CSN acumulou uma participação de 17% na rival.

O despacho foi recebido como uma bomba na Usiminas, conforme fonte próxima ao caso, que há anos espera um movimento de venda de ações pela CSN, conforme decisão do Cade em 2014. Com o entendimento de que a investida era anticoncorrencial, o primeiro prazo estabelecido para a venda das ações foi de cinco anos – ou seja, até 2019.

No entanto, a CSN pediu uma extensão do prazo, acrescido em três anos, período que se encerra agora. Porém, a CSN não vendeu as ações, mesmo com os papéis alcançando um pico histórico durante a pandemia de covid-19.

De lá para cá, a companhia vendeu apenas uma parte de seus papéis preferenciais, em 2020, deixando intacta sua posição nas ações ordinárias, que dão direito a voto. Hoje, a participação na Usiminas é de aproximadamente 14%.

Agora, o despacho precisa passar pelo crivo do tribunal do Cade, o que pode já ocorrer em reunião marcada para hoje.

MOVIMENTAÇÃO. Ao longo dos últimos dias, representantes da Usiminas se reuniram com integrantes do Cade para explicar o contexto do caso, conforme atas de reuniões do próprio órgão. Um dos argumentos, explicou uma fonte próxima à situação, é de que, ao contrário de outros setores, o mercado de aços planos é muito concentrado e com alta barreira de entrada.

Hoje, juntas, CSN e Usiminas detêm 70% de participação desse negócio, situação prejudicial à empresa e também para todo o mercado. "O entendimento é de que essa decisão é ilegal. Uma reforma do regulamento não pode beneficiar quem não cumpre o que foi decidido pelo Cade", disse a fonte.

Setor siderúrgico

70% **de participação no mercado de aços é quanto somam CSN e Usiminas, número bastante elevado, em um setor que é bastante concentrado e possui alta barreira de entrada**

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO-24/4/2009

Investida da CSN nas ações da rival Usiminas começou em 2010

A CSN, dentro dessa visão, seria premiada por protelar ao máximo o cumprimento do acordo firmado. A Usiminas vai brigar ainda para que a rival cumpra a decisão do Cade e venda as ações detidas de forma mandatória, conforme previsto no acordo original.

Ontem, inclusive, a Usiminas ingressou com uma petição contra o despacho, apurou o **Estadão**. Um dos pontos é que serão criados precedentes prejudiciais ao mercado, como o incentivo a grandes empresas comprarem ações de concorrentes para terem acesso a informações privilegiadas. A empresa pediu ainda que o órgão antitruste aplique a multa prevista pelo descumprimento do termo de compromisso assinado pela CSN, o que equivale a 15% do valor das ações detidas, ou R$ 120 milhões nos valores atuais.

A Usiminas pretende mostrar que a presença da sua concorrente em seu capital vem sendo prejudicial à sua atuação. Entre os argumentos, está o de que, quando a Usiminas estava flertando com a falência, a CSN se posicionou contra um aumento de capital necessário para dar fôlego à empresa. Além disso, entrou com diversas ações na Justiça contra a Usiminas ao longo dos últimos anos.

A CSN tem hoje dois indicados no conselho de administração de sua concorrente: Gesner Oliveira, consultor que já presidiu o Cade na década de 1990, e Ricardo Weiss, também conselheiro de outras empresas. A empresa de Steinbruch conseguiu indicar os conselheiros após reverter uma decisão do Cade que vetava esse direito.

COMPRAS DE AÇÕES. Foi em 2010, com idas frequentes à Bolsa de Valores, que a CSN começou a comprar ações da Usiminas. O pano de fundo era a venda de uma fatia de 26% da empresa então detida pela Votorantim e pela Camargo Corrêa. A CSN chegou a fazer uma oferta pela fatia como um todo, mas quem levou foi o grupo ítalo-argentino Ternium. Na época, a especulação era de que Steinbruch tinha o interesse de fundir os dois negócios.

Presidente do Cade à época, Arthur Badin recorda que o movimento foi visto desde o princípio com preocupação. Em sua opinião, há vários problemas em se reverter a decisão de 2014 do Cade, entre eles, o incentivo para as empresas não cumprirem as decisões do Cade.

Outra questão é que uma participação de grande porte, como o da CSN na Usiminas, tira a liquidez das ações negociadas em Bolsa e traz prejuízos a minoritários. Badin afirma ainda que, dada a complexidade do caso, o assunto não deveria ser tratado por um despacho, que elimina a necessidade de aprofundamento que o tema exige.

Procurado, o Cade disse que não comenta casos em análise. CSN e Usiminas preferiram não comentar. ●

Nova fábrica Investimento de R$ 500 milhões

Após dez anos de Brasil, Hyundai nacionaliza produção de motores

CLEIDE SILVA

A Hyundai inaugurou ontem sua primeira fábrica de motores na América Latina, em Piracicaba (SP), dez anos após ter iniciado a produção de automóveis no mercado brasileiro. Até agora, o equipamento era importado da Coreia do Sul.

Com investimento de R$ 500 milhões, a nova unidade, instalada na mesma área da fábrica de automóveis, tem capacidade de produção de 70 mil motores ao ano. O projeto gerou 256 novas vagas.

Segundo a empresa, a unidade opera com tecnologias alinhadas aos conceitos de indústria 4.0 e com as mesmas características das outras 12 fábricas do grupo no mundo.

Ken Ramirez, presidente da Hyundai Motor para o Brasil e as Américas Central e do Sul, diz que o grupo trabalha com universidades e escolas técnicas da região em programas de estágio e intercâmbio. "Compartilhamos nossas instalações, peças e motores com essas instituições para apoiar o desenvolvimento de estudantes e futuros profissionais."

ROBÔ INÉDITO. "Nossa nova planta de motores possui alto nível de automação em seus processos, proporcionando a flexibilidade necessária para adaptar as linhas de produção de forma ágil", disse Ramirez, por meio de nota.

Os motores vão equipar o HB20, automóvel mais vendido no País em 2021 e líder neste ano, com 61.909 unidades até agosto. No local, também é feito o SUV Creta.

Joel Anjos, diretor da fábrica de motores e de qualidade, informou que é a primeira fábrica da marca no mundo a utilizar um robô móvel autônomo (AMR) que otimiza o transporte de peças. "Esse recurso reduz em 50% o espaço necessário para as peças na linha de produção, graças a um sistema integrado que dispensa a necessidade de acúmulo de itens estocados nos setores", disse.

Mais vagas
Grupo contratou mais 256 profissionais para a produção anual de 70 mil motores para o HB20

Em dez anos de operação, foram fabricados 1,7 milhão de unidades do HB20 e do Creta na planta de Piracicaba. Com três turnos de produção, o complexo tem capacidade para fabricar 210 mil veículos anualmente. ●

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O **SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SOROCABA E REGIÃO, CONVOCA** Reunião de Diretoria da entidade sindical a ser realizada em nossa sede, Rua Dr. Francisco Prestes Maia, nº 394 - Jardim Paulistano - Sorocaba/SP, em data de 26/09/2022 às 10:00 horas a fim de deliberarem sobre a **Ordem do Dia: a)** reunião para substituição do cargo de Diretor Tesoureiro para o mandato até 19/05/2025. Sorocaba, 20 de setembro de 2022. **Alex da Silva Pereira -** Diretor Presidente.

AVISO DE DECISÃO DE RECURSO DO PREGOEIRO/ PROSSEGUIMENTO PARA O ITEM 02

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 339/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPOG.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - **SEPOG,** PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PODENDO SER PRORROGADO NOS LIMITES DA LEI, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DO REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o pregoeiro do certame decidiu DAR PROVIMENTO ao recurso administrativo apresentado pela empresa SOLUÇÃO SERVIÇOS COMERCIO E CONSTRUÇÃO LTDA para o item 02 do certame, prosseguindo com a fase de julgamento no dia 21/09/2022 às 10h00min. O inteiro teor da decisão do recurso encontra-se disponível no www.comprasnet.gov.br e no e-Compras (https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br). Maiores informações através do e-mail licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85) 3452-3477.**

Fortaleza – CE, 20 de setembro de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

HBRE3 [B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO

CNPJ/ME nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Agosto de 2022

Data, Hora e Local: Aos 22 dias de agosto de 2022, às 10 horas, na sede da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145, 2º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo e por videoconferência. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada diante da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro, Claudio Thomaz Lobo Sonder e Guilherme de Morais Vicente. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pelo Sr. Daniel Viterbo. **Deliberações tomadas com base nos documentos de suporte arquivados na sede da Companhia, tendo sido autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário:** (i) Inicialmente os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento da **renúncia,** com efeitos imediatos, apresentada pelo **Sr. André Luis de Oliveira Agostinho,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da carteira de identidade nº 39.637.000-7 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 133.441.208-16, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia. A Companhia registrou os seus agradecimentos ao Sr. André Luis de Oliveira Agostinho pelos serviços prestados à Companhia; (ii) Por fim, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, designar o Sr. **Alexandre Reis Nakano,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 22.435.356, expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 128.576.848-51, com endereço comercial na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1.145, 2º andar, Helbor Concept - Edifício Corporate, Jardim Armênia, CEP 08.780-500, para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia pelo restante do mandato da atual Diretoria, que se encerrará em 15 de agosto de 2024. O Sr. Alexandre Reis Nakano cumulará o cargo para o qual foi eleito no dia 15 de agosto de 2022 com o cargo de Diretor Presidente, do qual toma posse nesta data, mediante assinatura do respectivo termo de posse, a ser arquivado na sede da Companhia. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Mesa:** Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretário - Sr. Daniel Viterbo. **Membros do Conselho de Administração:** Srs. Henrique Borenstein; Henry Borenstein; Rodolpho Amboss; José Luiz Acar Pedro; Claudio Thomaz Lobo Sonder; e Guilherme de Morais Vicente. Mogi das Cruzes, 22 de agosto de 2022. **Mesa da Reunião:** Henrique Borenstein - **Presidente;** Daniel Viterbo - **Secretário. Conselheiros:** Henrique Borenstein; Henry Borenstein; Rodolpho Amboss; José Luiz Acar Pedro; Claudio Thomaz Lobo Sonder; Guilherme de Morais Vicente. **JUCESP** nº 474.136/22-0 em 13/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 103ª (Centésima Terceira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.5. do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença dos Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª (Centésima Décima Quarta) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." (**"Termo de Securitização"**), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA, desde que representem pelo menos 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª (Centésima Oitava) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 15ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª série da 15ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio de CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 10h30** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença dos Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em circulação presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ex-bilionário Como ele vive hoje

Tema de filme, Eike Batista tenta superar seu atual inferno criminal e financeiro

Empresário, que era a 7.ª pessoa mais rica do mundo em 2012, hoje tem poucos negócios e mantém em mistério suas fontes de renda

VINICIUS NEDER
RIO

Depois de tentar, entre 2018 e 2019, uma carreira de influencer do empreendedorismo – um pouco palestrante, um pouco consultor, um pouco youtuber –, o empresário Eike Batista submergiu. Já são três anos longe das redes sociais e dos holofotes, apesar de ter 1,1 milhão de seguidores no Twitter. O início desse processo coincide com sua segunda prisão, que durou só um dia. Desde então, ele vem trabalhando para sair do inferno astral que dilapidou sua fortuna – em 2012, a sétima maior na lista global da revista *Forbes*.

Hoje, com patrimônio bloqueado e seu império empresarial reduzido a poucos e pequenos negócios – e certo mistério sobre suas atuais fontes de renda –, o ex-bilionário, pai pela quarta vez em março, não vive mais o glamour de outrora, mas parece longe de passar necessidades, trabalhando e morando em sua mansão no Rio.

Apesar do sumiço das redes sociais, o empresário voltou ao noticiário econômico com maior frequência este ano, por causa da novela que se tornou o processo de falência da MMX, a mineradora do Grupo X. E, a partir de amanhã, voltará ao showbiz. Sua cinebiografia chegará às telas dos cinemas de todo o País – *Eike: Tudo ou Nada* tem o ator Nelson Freitas no papel do empresário e teve o roteiro baseado no livro da jornalista Malu Gaspar sobre a ascensão e a queda de seu império.

O trabalho para sair do inferno astral passa pelo cumprimento do acordo de delação premiada – que inclui o pagamento de uma multa de nada menos do que R$ 800 milhões – firmado com a Procuradoria-Geral da República (PGR).

A percepção de assessores financeiros que trabalharam recentemente com o empresário é de que apenas com as pendências criminais resolvidas ele poderá voltar a trabalhar em novos negócios. A volta por cima passa também por uma solução para a MMX, porque seu último ativo de valor mais elevado, um lote de títulos de dívida da mineradora Anglo American avaliado na casa de centenas de milhões, foi parar no processo de falência da companhia. Os dois temas andam juntos, porque o processo de falência da MMX tomou os títulos das mãos do empresário logo após ele oferecer os papéis como garantia de pagamento da multa milionária do acordo de colaboração.

ELLAN LUSTOSA/CÓDIGO19-17/7/2017

Eike voltou à mídia em novela envolvendo a recuperação judicial da MMX

CONTATOS. Desde 2021, Eike tem mantido contatos com envolvidos no processo de falência, principalmente por causa do processo de venda dos títulos da Anglo. O empresário chegou a ir a Belo Horizonte, no mês passado, na sede da vara do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), onde corre um dos dois processos de falência da mineradora. Foi à audiência para abrir envelopes com os lances na terceira tentativa de leiloar os títulos da Anglo no processo de falência da MMX.

Ao lado de seus advogados, assistiu a mais um fracasso. Em seguida, a 1.ª Vara Empresarial de Belo Horizonte do TJ-MG determinou uma quarta tentativa de vender as debêntures e recebeu uma proposta do banco BTG Pactual. O próprio Eike e a Argenta Securities, corretora que fez uma das propostas ao longo das quatro tentativas de venda, recorreram da decisão. O processo acabou suspenso por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Pelo menos dois interlocutores de Eike nos últimos meses destacaram, sob condição do anonimato, sua postura otimista diante dos problemas. Segundo uma dessas pessoas, ele "está sempre pensando no futuro" e demonstra "muita vontade de voltar a empreender".

'INFLUENCER'. Em uma tentativa de volta por cima como consultor e "influencer", entre 2018 e agosto de 2019, o empresário publicava vídeos motivacionais, dava entrevistas e garantia que tinha mais de dez projetos de negócios no forno. "Já desenhei mais de dez empresas de US$ 1 bilhão", disse Eike ao **Estadão**, em julho de 2019, quando se apresentou em um evento sobre empreendedorismo, em Florianópolis (SC), no qual foi recebido sob o grito de "ladrão!". "São na área de mineração, onde sempre tive sucesso, não só no Brasil, mas também no Chile e nos Estados Unidos. Estou mexendo na área de nanotecnologia, química e de materiais, como o grafeno, que é o material do futuro", disse.

Nas redes sociais
Entre 2018 e 2019, Eike tentou uma carreira de palestrante e influenciador de empreendedorismo

Naquela entrevista, Eike falou sobre os "dez unicórnios", numa referência às startups que crescem rapidamente até valer US$ 1 bilhão, mas desviou de perguntas sobre quanto investiu nos projetos, quanto atraiu em investimentos de terceiros ou sobre quantos profissionais trabalhavam com ele.

Um ano antes, em agosto de 2018, já havia falado nos novos projetos de negócios, em longo depoimento ao *Conexão Repórter*, do SBT. Numa reportagem que mostra seu cotidiano em meio a essa tentativa de volta por cima, abrindo as portas de sua mansão no Jardim Botânico, na zona sul do Rio, Eike relata uma situação de patrimônio dilapidado, mas garante que ganha "muito bem" com suas consultorias. Em outro momento da entrevista ao SBT, chega a dizer que o trabalho de consultoria "vale" US$ 1 milhão por mês, porque "minha cabeça vale dinheiro", mas não fica claro se essa é a sua renda mensal.

Já em 2019, um mês depois da entrevista ao **Estadão**, Eike voltaria a ser preso, em mais uma fase da Operação Lava Jato tocada pela Procuradoria Regional fluminense do Ministério Público Federal (MPF). Essa segunda prisão logo seria revogada pelo Tribunal Regional Federal da 2.ª Região (TRF-2), segunda instância do caso, mas parece ter marcado o fim da carreira de consultor e influencer.

Também chamou a atenção para a necessidade de afastar de vez o fantasma de novas prisões, focando na negociação do acordo de colaboração premiada e no processo de recuperação judicial da MMX. O acordo de delação seria firmado em março de 2020 e, em novembro daquele ano, homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por envolver políticos com prerrogativa de foro privilegiado. Já falência da mineradora foi decretada em 2021. ●

Renda do empresário vem hoje de empresa deficitária e restaurante

Desde o acordo de delação em 2020 e a falência da MMX em 2021, há poucas informações sobre como Eike faz "para pagar as contas". O **Estadão** questionou os advogados do empresário, por meio da assessoria de imprensa, sobre as atuais fontes de renda dele, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição. Nos bastidores, advogados que deixaram de trabalhar com o empresário já relataram a existência de dívidas, enquanto outros trabalham na expectativa de receber honorários ao fim dos processos.

Pelo menos um dos assessores financeiros que se sucederam na tentativa de deslindar os problemas também investiu recursos próprios e não tem esperanças de recuperar o dinheiro. Do lado das receitas, é certo que o empresário se manteve como controlador da OSX e do restaurante Mr. Lam, chinês mais renomado do Rio.

Após sair da recuperação judicial, a OSX opera com modelo enxuto. De fabricante de navios e operadora de sondas de exploração de petróleo do Grupo X, a empresa hoje vive da gestão da locação de áreas operacionais no Porto do Açu – a OSX seguiu gerindo a área arrendada para a construção do estaleiro que nunca saiu do papel, dentro do porto desenhado por Eike e hoje controlado pela Prumo Logística, uma sociedade do fundo americano EIG com o Mubadala, o multibilionário fundo soberano de Abu Dabi.

A área arrendada pela OSX hoje é alugada para diversos clientes. No primeiro trimestre, registrou receita líquida de R$ 8,2 milhões, mas um prejuízo líquido de R$ 145,5 milhões. Deficitária, a empresa não tem repassado dividendos aos acionistas nos últimos anos. Questionada se Eike recebeu alguma outra forma de remuneração, a OSX informou que "não se pronuncia sobre questões referentes a nenhum dos seus acionistas".

Já o Mr. Lam, fundado em 2006 mais como um hobby pessoal do que como um negócio para dar lucro, sempre foi minúsculo perto dos números do grupo. Seu capital social hoje é de R$ 8,2 milhões, conforme dados públicos da Receita Federal – uma gota perto de uma fortuna que atingiu US$ 30 bilhões em 2012. Atualmente, o restaurante segue funcionando e atraindo clientes. Enfrentou dívidas trabalhistas, mas parece longe de problemas financeiros mais graves. Por outro lado, tampouco parece claro se rende lucro suficiente para repassar dividendos capazes de manter o padrão de vida de quem já teve bilhões de patrimônio. ● V.N.

Restaurante chinês
O Mr. Lam foi fundado em 2006 mais como um hobby do que como um negócio para dar lucro

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 198/2022
Objeto: Aquisição de materiais elétricos.
Retirada do edital: a partir de 21 de setembro de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 5 de outubro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

UNIÃO CULTURA ESPORTE E LAZER - UNICEL OSASCO

Resumo de ATA DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Aos 28 fevereiro de 2006, reuniram-se na Rua das Laranjeiras 88 bloco M2 em Cidade das Flores, Osasco, São Paulo, após convocação via fax, e afixação do Edital de Convocação na sede da União Cultura Esporte e Lazer Osasco conforme estatuto, a todos membros da entidade; cumpriu-se o prazo estatutário, em primeira chamada às 19:00 horas e às 19:30 horas Francisco Jorge Garcia, Tatiana Valéria Borin, Marcos Eduardo Garcia, Ricardo Antonio Figueiredo. Escolhidos Tatiana Valeria Borin para secretariar e Marcos Eduardo Garcia para presidí-la. As limitações da entidade com o final do convênio com a prefeitura de Osasco, inviabilizaram a entidade sem condições de cobrir taxas municipais e federativas de handebol. Com pesar decidiu-se cumprir a pauta da assembleia e votou-se e por unanimidade e ficou decidida a dissolução da União Cultura Esporte e Lazer de Osasco. Eu, Marcos Eduardo Garcia certifico que a presente é resumo da ata extraída do livro de ata 01, fls.22 e 23, cujo teor é verdadeiro.

Marcos Eduardo Garcia - Presidente

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 428/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG.
OBJETO: CONSTUTUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL DE EXPEDIENTE: COLAS, FITAS E OUTROS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - PMF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NESTE ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 21 de setembro de 2022 a 04 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 04 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 04 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 20 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE RETOMADA PARA O ITEM 01

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 115/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - SDE.
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MÓVEIS, EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE INFORMÁTICA VISANDO A IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO EMPREENDEDOR – CRE EM TITANZINHO E SERVILUZ E DEMAIS BAIRROS A FIM DE DESENVOLVER APL VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO, CONFORME O PROGRAMA ALDEIA DA PRAIA – FORTALEZA CIDADE COM FUTURO, E DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: DEMANDA - O objeto contratual deverá ser entregue em conformidade com as especificações estabelecidas no Termo de Referência, nos locais indicados pelo órgão requisitante.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, em razão da revogação parcial da homologação por parte da autoridade competente, no dia 22 de setembro de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA PARA O ITEM 01, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 20 de setembro de 2022.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 12ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 12ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 10h15** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na referida Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª Emissão, em Série Única de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª emissão, em série única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 11h15** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por maioria simples dos Titulares de CRA presentes na Assembleia geral, desde que representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos Titulares de CRA em circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022.
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 53ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 53ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 11h30** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares dos CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única**,** da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (**"Titulares de CRA", "CRA"** e "**Emissora",** respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A." **("Termo de Securitização"),** da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CIRCE BONATELLI E CYNTHIA DECLOEDT/
CRISTIANE BARBIERI(edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Grandes teles usam poder em sindicato, e Sercomtel e Algar ameaçam debandar

A Conexis Brasil, sindicato das operadoras de telefonia móvel, está passando por um racha que colocou em lados opostos as teles nacionais Vivo, TIM, Claro e Oi e as empresas regionais Algar e Sercomtel – estas últimas podem deixar a entidade. O centro da discórdia é o peso de cada associada em votações e divisões dos custos do sindicato. No caso dos votos, as decisões tanto de conselho quanto da diretoria executiva passarão a ocorrer de modo proporcional à receita bruta. Portanto, a Sercomtel terá 2,5% e a Algar, 5%, de peso nas decisões. Já os outros 92,5% ficarão nas mãos de Vivo, TIM, Claro e Oi, formando um bloco predominante. As decisões foram tomadas na assembleia mais recente do sindicato, em agosto, e passarão a valer em 2023.

Regionais mantêm custos proporcionais

Em relação ao custo, as grandes teles queriam que o orçamento fosse pago de forma igual e não mais de forma proporcional à receita, como era até aqui. Essa proposta não emplacou, mas ficou decidido que haverá uma parcela fixa a cada associada – e que represente um valor maior do que as regionais pagam hoje.

Algar avalia recorrer à Justiça

Em resumo, Algar e Sercomtel vão pagar mais e mandar menos. A Algar está tentando mudar essas deliberações e não descarta até mesmo ir à Justiça. Já a Sercomtel (empresa do grupo Ligga Telecom, controlada pelo fundo Bordeaux, de Nelson Tanure) está mais inclinada a sair da associação.

● **VETADO.** Além disso, algumas associadas desejam ampliar o quadro da Conexis, tornando membros as operadoras regionais que saíram vitoriosas no leilão do 5G e que ainda entrarão no mercado de telefonia móvel, caso de Brisanet e Unifique. A ideia era dar mais representatividade à associação, mas as grandes teles foram contra.

● **UNIÃO.** Antes mesmo de o êxodo de Algar e Sercomtel se confirmar, alguns agentes de mercado já discutem a potencial criação de outro sindicato, com empresas regionais. Procuradas, as empresas não se manifestaram. A Conexis informou que não tem um posicionamento sobre esse caso.

● **FOLLOW THE MONEY.** A grande demanda por investimentos em renda fixa, como debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) e imobiliário (CRIs) atraiu 1,4 mil novas empresas em busca de recursos nesse mercado. A conta é da BR Partners e nela estão não só as debutantes, mas também empresas que não captavam desde 2016. Em 2021, foram 992 operações de captação conduzidas pelas novatas e pelas que não acessavam esse mercado desde 2016, enquanto nos primeiros oito meses de 2022, foram 403.

● **NOVO BOLSO.** O mercado de renda fixa se sofisticou, com a inclusão de mais instrumentos e a popularização junto a investidores. Segundo o diretor e responsável por mercado de capitais do banco de investimentos, Danilo Catarucci, o mercado "se abriu para empresas menores, que estão conseguindo alongar o prazo de suas dívidas a um custo menor, enquanto o acesso aos bancos passou a ser utilizado como um tipo de 'cheque especial'".

● **PARADA.** Mas, agora, o momento é de inflexão. Empresas de varejo e agronegócio, por exemplo, têm postergado investimentos, com a perspectiva de o juro cair, diz. Assim, a visão é a de que o ritmo de ofertas de papéis tende a diminuir. As preocupações com a inflação no mundo e o impacto no juro global, somadas às expectativas sobre a condução da economia brasileira pelo presidente a ser eleito, freiam a tomada de recursos.

● **RITMO.** Para Catarucci, o aumento médio de 30% nas emissões no mercado de renda fixa frente a 2021 "tende a se desacelerar, mas não abaixo de 10%". Nos primeiros oito meses do ano, foram captados R$ 286 bilhões pelas grandes e médias empresas na modalidade.

RECONHECIMENTO

FABIO MOTTA /ESTADAO-18/12/2018

Entre 2021 e 2022, a Petrobras economizou com a gestão de estoques R$ 342 milhões, que contribuíram para os seus resultados recentes

● **GANHOS.** Com uma cadeia de suprimentos com milhares de fornecedores, a Petrobras tem priorizado a gestão de estoques nas áreas de exploração e produção, refino e transportes. Entre 2021 e este ano, a economia foi de R$ 342 milhões.

● **MÉRITO.** A partir de melhorias obtidas com a gestão de suprimentos para manutenção, reparo e operação de unidades, a estatal reduziu em 25% a cobertura de seu estoque (indicador que junta o valor das mercadorias armazenadas dividido pelo consumo nos últimos 12 meses), além de reduzi-lo em 34%. O feito lhe rendeu o prêmio na categoria Transformação Corporativa ASCM, uma das principais organizações internacionais do setor.

SOBE

Resilientes, bancos têm alta na Bolsa

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO-30/7/2020

Num dia de volatilidade na B3, com a expectativa de decisões relevantes de política monetária aqui e nos EUA, os bancos se valorizaram. Segundo analistas, o dia foi típico de investimentos em empresas resilientes, como as instituições financeiras, que se beneficiam com a manutenção de taxas de juros elevadas. Bradesco teve altas de 3,67% (ON) e 3,23% (PN). Itaú subiu 3,32%, Santander, 2,59%, e Banco do Brasil, 1,52%.

DESCE

Queda do minério e vendas fracas pressionam setor

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO-21/7/2016

A maior parte das empresas de mineração e siderurgia fechou em baixa ontem na B3 refletindo a queda do minério de ferro e os dados do Instituto Aço Brasil, que apontaram vendas menores em agosto no mercado interno. Vale perdeu 1,43% e CSN Mineração cedeu 0,56%. Bradespar, acionista da Vale, caiu 1,24%. Entre as siderúrgicas, CSN recuou 3,89%, Usiminas, 2,73%, e Gerdau, 0,90%. Metalúrgica Gerdau foi exceção e ficou estável.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.516,91 PTS.** | Dia **0,62%** | Mês **2,73%** | Ano **7,34%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CARREFOUR BR ON	21,52	4,11	15.323
EMBRAER ON	13,99	3,78	12.592
BRADESCO ON	16,66	3,74	14.138

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CVC BRASIL ON	7,10	-4,05	17.194
SID NACIONAL ON	13,08	-4,04	16.825
ECORODOVIAS ON	5,47	-4,04	10.517

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

17/9 A 17/10	0,1192	0,9101	0,6198	0,5000
18/9 A 18/10	0,1470	0,9582	0,6477	0,5000
19/9 A 19/10	0,1850	1,0065	0,6859	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.706,23	-1,01	-2,55	-15,50
FRANKFURT - DAX	12.670,83	-1,03	-1,28	-20,23
LONDRES - FTSE	7.192,66	-0,61	-1,26	-2,60
TÓQUIO - NIKKEI	27.688,42	0,44	-1,43	-3,83

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,68	3.190,42
	15/5/2035	5,78	1.948,87
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,76	4.053,18
PREFIXADO	1º/1/2025	12,00	772,83
	1º/1/2029	11,85	496,40
SELIC	1º/3/2025	0,06	12.168,42

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-0,36	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	1,0873
IGP-DI (FGV)	1,0867	INPC (IBGE)	1,0883
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,73	0,00	0,37	50,05
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,19	88.365	17,66	18,26	0,46
CAFÉ NY*	DEZ/22	225,15	97.397	220,25	226,45	4,60
SOJA CBOT**	NOV/22	14,79	319.329	14,5075	14,855	15,00
MILHO CBOT**	MAR/23	6,97	216.730	6,8275	6,9775	12,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	180,75	-1,29	6,21
BOI Cepea/esalq, R$/@	308,00	-0,05	2,53
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,21	0,19	-9,27
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.288,69	3,28	21,26

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1525	-0,25	-0,94	-7,59
DÓLAR TURISMO	5,3620	-0,24	-0,80	-6,54
EURO	5,1410	-0,71	-1,63	-18,58
OURO	277,250	0,82	-2,72	-15,98
WTI US$/BARRIL	84,130	-1,45	-5,29	10,06
IBRENTUS$/BARRIL	90,700	-1,00	-4,45	16,45

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9972	1,1381	0,1943
EURO	1,003	1,0000	1,1414	0,1948
FRANCO SUÍÇO	0,964	0,9615	1,0974	0,1873
LIBRA ESTERLINA	0,879	0,8761	1,0000	0,1707
IENE	143,743	143,3370	163,6020	27,9240

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Startup Linhas de crédito

Kavak levanta US$ 810 milhões após demissões em massa

Empresa mexicana de compra e venda de automóveis seminovos fez acordos financeiros com HSBC, Goldman Sachs e Santander

BRUNO ROMANI

Maior startup da América Latina, a Kavak, de compra e venda de automóveis seminovos, anunciou ontem que levantou US$ 810 milhões por meio de linhas de crédito em três bancos: HSBC, Goldman Sachs e Santander. O dinheiro chega três meses após a empresa mexicana promover demissões em massa na operação brasileira – segundo apurou o **Estadão**, cerca de 300 profissionais foram cortados.

De acordo com comunicado da companhia, as linhas de crédito serão destinadas à operação de compra e venda de veículos seminovos. A maior parte da quantia (US$ 675 milhões, obtidos no HSBC) foi levantada por contrato de venda de recebíveis futuros – o banco obtém os direitos sobre recebíveis originados pelos financiamentos concedidos pela Kavak.

FLAVIO SGANZERLA-28/5/2021

Kavak cortou 300 funcionários da operação brasileira neste ano

A outra fatia do dinheiro (US$ 100 milhões do Goldman Sachs e US$ 35 milhões do Santander) será reservada para desenvolvimento do negócio, consolidação de infraestrutura e aumento de estoque. "Estamos investindo no desenvolvimento de um modelo operacional que nos permitiu oferecer soluções de financiamento para mais de 50% dos nossos clientes", afirma, em nota, Moises Flores, diretor financeiro da Kavak.

"A linha de crédito é um bom sinal em um momento apertado de liquidez de mercado", afirma ao **Estadão** Gilberto Sarfati, professor da Fundação Getulio Vargas.

Sarfati explica que, nesse modelo, o dinheiro de capital de risco é usado para sustentar o crescimento da empresa com expansão digital e contratações. Já as linhas de crédito são destinadas às operações de vendas, que se desenrolam de forma mais rápida.

A opção se torna importante quando considerado o atual cenário. Com o aumento global da inflação e da subida dos juros, a torneira do dinheiro de investidores de risco secou, o que afetou principalmente os "unicórnios" (startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão) – esse foi o principal motivo das demissões em massa no primeiro semestre. Até aqui, a Kavak levantou US$ 1,6 bilhão entre nomes como SoftBank, General Atlantic e Greenoaks.

Para os bancos, a parceria com a Kavak pode ser frutífera. "A Kavak permite a eles chegar a um público que eles, talvez, tivessem mais dificuldade para conseguir se conectar. Além disso, a Kavak fica com grande parte do trabalho de análise de crédito dos clientes", explica Guilherme Fowler, professor de inovação do Insper. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

EDITAL RESUMIDO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 025/2022 OBJETO: CONSTRUÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA RUA DAS ACÁCIAS ENTRE ESTRADA MUNICIPAL HERMÍNIO BIZIO E AV. MARGINAL JOÃO OLÉZIO MARQUES, NESTE MUNICÍPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 07/10/2022, para entrega dos envelopes. A licitação supra será realizada na sala de Licitações - Paço Municipal, sito à Rua Aprígio de Araújo, 837, Sertãozinho/SP. O Edital poderá ser retirado junto ao Departamento de Políticas de Suprimentos do Município nos horários das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.sertaozinho.sp.gov.br INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 20 de setembro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/2022 OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03/10/2022, às 09h00. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 20 de setembro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 203/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 2 unidades, sendo 59 postos (17 para Cotia e 42 para Vila Leopoldina).
Sessão de disputa de preços (lances): 5 de outubro de 2022 às 10h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 204/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de recepção, portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 10 unidades, sendo 106 postos (7 para Álvares Machado, 7 para Oswaldo Cruz, 39 para Presidente Epitácio, 39 para Presidente Prudente, 7 para Regente Feijó e 7 para Santo Anastácio).
Sessão de disputa de preços (lances): 5 de outubro de 2022 às 10h00.

Retirada dos editais: a partir de 21 de setembro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 018/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE NATUREZA PRIVADA COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, E/OU FILANTRÓPICAS INTERESSADOS EM PARTICIPAR DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE - SUS, NA ÁREA DA REABILITAÇÃO PARA PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS E MALFORMAÇÃO CRÂNIO FACIAL, EM ÂMBITO AMBULATORIAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E/OU CONVÊNIOS.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que, considerando que impende resposta da Secretaria Municipal de Saúde – SMS ao Pedido de Esclarecimento formulado pela ASSOCIAÇÃO BEIJA FLOR através do SPU P319746/2022, o Presidente da CPL determinou a SUSPENSÃO da Sessão de Abertura do certame até ulterior retorno do órgão de origem, com a resposta aos esclarecimentos solicitados. Maiores informações através do e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85) 3452-3483.

Fortaleza – CE, 20 de setembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, convocados na forma do art.124 da Lei nº 6404/76, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia 29 de setembro de 2.022, às 09 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição de membro do Conselho Fiscal. Comunicamos que esta Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá de forma **DIGITAL**, utilizando-se a ferramenta **TEAMS**, por meio de link informado por mensagem eletrônica, através do qual a participação e a votação à distância dos acionistas pode ocorrer mediante o envio de boletim de voto à distância e/ou mediante atuação remota, via sistema eletrônico. São Paulo, 20 de setembro de 2.022.

Newton Araújo Silva Junior
Presidente do Conselho de Administração

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 107ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 107ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **27 de setembro de 2022, às 10h00** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 101ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 101ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **28 de setembro de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 19 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Camila Farani
contato@camilafarani.com.br

‘Personal growth’: seja gentil com você

Você já se sentiu puxado para várias direções? Com múltiplas exigências pessoais e profissionais? Como sobreviver a um mundo FANI (frágil, ansioso, não linear e incompreensível) sem sacrificar o corpo e a mente? Essa é a pergunta que precisamos nos fazer constantemente – e, mais, para a qual devemos buscar uma resposta.

O mercado é exigente. Somos cada vez mais exigentes com os nossos resultados. Eu não vou dizer que é fácil equilibrar, mas você não vai conseguir abraçar o mundo.

Tenho conversado com tantas pessoas que comentam estar cansadas, esgotadas, desmotivadas... Um estudo do McKinsey Health Institute apontou que 1 em cada 4 pessoas relata ter sintomas de burnout. Mas a ansiedade e o estresse podem levar à redução do desempenho no trabalho.

Como sempre digo, para cada problema, precisamos pensar na solução. Podemos começar adotando uma atitude focada em otimizar tempo e energia. O seu tempo é um dos seus bens mais preciosos. Onde você vai investi-lo? Qual atividade trará mais resultado? São questões para pensar sempre que olhar para a sua vida e perceber múltiplas exigências.

Aqui entra uma questão importante, que é a do *personal growth*. Estamos falando de acelerar o crescimento pessoal que, por sua vez, é sustentado por uma mente e um corpo fortes. A alta performance, se não vier acompanhada de muito autoconhecimento, vai cobrar um preço alto.

> ***Somos cada vez mais exigidos a adotar atitudes voltadas a otimizar tempo e energia***

Incorpore bons micro-hábitos à rotina. Costumamos achar que temos de fazer sempre coisas grandiosas, como se exercitar 60 minutos todos os dias. Quem sabe você começa com 15 minutos três vezes na semana? Isso já traz a sensação de uma rotina saudável.

Adote três atitudes aleatórias de gentileza. Seja grato. A gratidão é o ato de reconhecer algo que nos foi dado ou alguém que fez o bem para a gente. E esse é um caminho fundamental para a felicidade.

Desplugue. Escolha um dia para ficar pelo menos três horas sem acessar nada. Medite. Relaxar a mente é o primeiro passo para você pensar melhor e também alcançar um nível mais elevado de criatividade.

Amo meu trabalho, e me acostumei a fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Procuro me desconectar de tempos em tempos. Preservo, sempre que posso, os meus finais de semana. Eu me exercito de manhã cedo, medito, brinco com meus cachorros.

Buscar essa reconexão é essencial, especialmente se você for uma pessoa inquieta. Mas se lembre sempre: não somos máquinas. Portanto, seja gentil com você mesmo. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Conferências Reencontro

‘Supereventos’ do mundo das startups retomam atividade após pandemia

Confiando no ‘olho no olho’ para fechar negócios, atividades reúnem milhares de interessados no segmento de inovação

GUILHERME GUERRA

A pandemia de covid-19 não acabou, mas já há alguma normalização das atividades presenciais. Isso dá segurança para o mundo das startups retomar presencialmente os “supereventos”. Parte fundamental do ambiente de inovação no País, eles começam a ganhar força neste ano e já projetam um 2023 agitado.

Com milhares de convidados, essas conferências aconteciam em um ou mais dias, reunindo “startupeiros”, investidores, “olheiros”, associações especializadas, empresas tradicionais e outros nomes interessados em inovação. Com a pandemia, esses encontros foram para o meio digital, o que evitou um congelamento total das conversas. Por outro lado, apesar da praticidade e do custo baixo, o formato emperrou o aspecto social.

“As pessoas estão com saudades de interagir”, aponta Paulo Buso, diretor de marketing e vendas da Associação Brasileira de Startups (ABStartups). Entre as vantagens, ele destaca a agilidade para acelerar contatos. “Nada substitui o modelo presencial.”

A ABStartups prepara a primeira edição presencial da Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo (Case) desde 2019, principal evento de inovação do Brasil. Buso projeta o número recorde de 15 mil participantes no evento, a ser realizado nos dias 17 e 18 de outubro em São Paulo.

Ao longo de 2022, já ocorreu o South Summit Brazil, cuja primeira edição ocorreu em maio, em Porto Alegre, com público de 14 mil pessoas. No mesmo mês, em Mountain View, cidade do Vale do Silício, ocorreu a Brazil at Silicon Valley, conferência que tenta aproximar empresários brasileiros à inovação dos EUA.

ALÉM DO PAPO. Apesar do clima de festança, esses eventos são fundamentais para o fechamento de negócios. Para Mirella Lisboa, chefe de inovação do Cubo, centro de inovação do Itaú, os eventos presenciais proporcionam o que o Vale do Silício batizou de “serendipidade” – termo que se refere a encontros ao acaso, como o papo no cafezinho. São por eles que conexões não planejadas são feitas, um dos segredos mais antigos para a inovação.

Pensando nisso, o Cubo irá criar espaços para reuniões em sua próxima conferência, o Cubo Conecta (agendado para 28 de setembro), além de fomentar a “serendipidade” pelos espaços do edifício.

“No prédio, acontecem iniciativas que fogem da atividade oficial de um evento, como intervalos e almoços, onde um potencial cliente ou fornecedor pode aparecer”, diz ela. “Mas essas situações orgânicas dependem do comportamento de cada um.”

> **Lado negativo**
> **Apesar da praticidade e do custo baixo, eventos online emperraram as conversas – e os negócios**

O empreendedor Brian Requarth, cofundador da Latitud, plataforma de inovação que nasceu em 2020 para acelerar startups em fase inicial, concorda com a importância do evento presencial. “Estar junto acelera o fechamento de negócios”, diz. “São propostas diferentes entre o online e o presencial. É a mesma coisa que um namoro a distância.”

Hoje, o grupo realiza a primeira edição do Vamos Latam Summit, encontro que traz a São Paulo importantes nomes do mercado mundial de inovação, como Mike Krieger (cofundador do Instagram), Andres Bilbao (da Rappi), Camila Junqueira (diretora da Endeavor no Brasil) e Izabel Gallera (do fundo de investimento brasileiro Canary). A expectativa é de receber 1,4 mil pessoas.

Além disso, os eventos também significam bons negócios para os organizadores. O Case 2022, por exemplo, tem ingressos vendidos a R$ 650. Já o Latitud Summit cobrou R$ 1 mil por participante.

PÉ NO ONLINE. Com os aprendizados da pandemia, os “supereventos” ainda dedicam parte de sua programação ao formato digital. Convidados que não podem comparecer presencialmente ainda podem acompanhar as conferências por meio de transmissões ao vivo.

Assim, o formato permite maior acessibilidade de público, ajudando a “oxigenar” o espaço e a trazer diversidade regional. Mas, com tanta tela nos últimos anos, algumas dessas conferências têm optado por ser menos digitais.

“Em 2020 e 2021, houve um cansaço de tela e o público começou a ser seletivo”, explica Rafa Forte, um dos fundadores e atual CEO da Vtex, gigante nacional do mercado de comércio digital.

A companhia organizou o Vtex Day, evento que marcou a retomada das atividades presenciais em São Paulo ao longo de dois dias de abril. Entre os nomes da programação, houve a presença do piloto de Fórmula 1 Lewis Hamilton, somando-se aos 14 mil participantes – a presença do esportista fez barulho.

“Em nosso caso, optamos por gravar o evento inteiro para depois oferecê-lo na internet. Podemos até atingir mais pessoas no meio online, mas e quem está ali de fato consumindo o conteúdo?”, afirma o executivo. Nas próximas semanas, a Vtex deve divulgar um material editado para as plataformas digitais – e já garante a próxima edição do evento para junho de 2023. ●

ABSTARTUPS-28/11/2019

Sem ocorrer desde 2019, Case deve receber 15 mil pessoas neste ano

Ataque a Salman Rushdie põe em questão a liberdade de expressão

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Streaming *Estreia*

‘Andor’ é ‘Star Wars’ em que grandes corporações dominam os planetas

Série que estreia no Disney+ e conta a história do revolucionário Cassian Andor está mais voltada à vida cotidiana do que às batalhas de sabres

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A proliferação de séries e filmes do universo Star Wars desde a aquisição da Lucasfilm pela Disney, em 2012, teve seus altos e baixos. Entre os primeiros, figura *Rogue One: Uma História Star Wars* (2016), dirigido por Gareth Edwards. E isso, apesar de todos os percalços de produção, no meio do caminho, Tony Gilroy foi chamado para “polir” o material.

Não se sabe exatamente qual foi sua contribuição, mas ele está de volta com *Andor*, cujos três primeiros episódios entram no ar hoje no Disney+, retomando a história de Cassian Andor (Diego Luna), um dos revolucionários que foram – spoilers de 2016 – mortos ao tentar roubar as plantas da Estrela da Morte.

O que *Rogue One* tinha de melhor era a apresentação de personagens comuns, que não eram princesas nem jedis, lutando contra o totalitarismo do Império e dispostos a morrer por isso. “Quando conhecemos Cassian, descobrimos que ele estava nessa luta desde os 6 anos de idade”, disse Gilroy em entrevista ao jornal *The New York Times*. “Sua história é sombria, e ele dá sua vida para salvar a galáxia. Essa é uma pessoa fascinante.” A série *Andor*, que se passa cinco anos antes de *Rogue One* e vai ter duas temporadas de 12 episódios cada, pretende mostrar como ele chegou a esse ponto.

DISNEY+

“É uma história complexa, porque você não pode deixar as áreas obscuras de fora”, diz Diego Luna

Comunidade

Para ator mexicano, a série fala do que podemos fazer juntos e do que somos capazes com nossa força

O mundo que Cassian Andor habita está bem distante daquele frequentado pela Princesa Leia. São planetas dominados por grandes corporações, ou explorados para mineração. Cassian revira lixões na tentativa de sobreviver. Até que coloca as mãos em uma tecnologia do Império que acredita valer muito dinheiro, se sua amiga Bix (Adria Arjona) conseguir colocá-lo em contato com algum bom comprador. “É uma história complexa, porque você não pode deixar as áreas obscuras de fora ao falar de revolução”, advertiu Diego Luna durante painel virtual da Associação de Críticos de Televisão americana. “Pessoas tentando sobreviver agem de maneira diferente. Então vamos poder explicar como Cassian toma as decisões que toma em *Rogue One*.”

UNIDADE. O ator mexicano acha até injusto a série se chamar *Andor*, porque se trata de uma comunidade. “A série fala do que podemos fazer juntos e do que somos capazes se entendermos que nossa força está nos números”, afirmou Luna. Em sua análise, ele acrescenta: “Acredito que uma história como essa nos permite comentar o que importa para você. É fácil dizer que isso aconteceu em uma galáxia muito distante, ou seja, que não tem nenhuma relação com o modo como vivemos e o que podemos fazer. Eu amo que essa história seja sobre gente comum. Sobre eu e você. Sobre nós.”

Justamente por isso, Tony Gilroy não quis dizer se personagens famosos do universo Star Wars vão fazer aparições nos 24 episódios de *Andor* – a primeira temporada cobre um ano, e a segunda vai narrar cada um dos quatro anos até *Rogue One* a cada três capítulos. “Você tem essa galáxia inteira e, até agora, vimos as mesmas pessoas repetidamente. Quantos bilhões de pessoas vivem nessa galáxia?”, perguntou o showrunner. “*Andor* fala de forças titânicas que estão manipulando a vida das pessoas, forçando-as a tomar certas decisões. A história da revolução e o que ela realmente significa é muito complicado.”

RAZÃO DE SER. Quando caras famosas surgirem, Gilroy disse que não quer que seja para agradar aos fãs, mas que tenham razão de ser. *Star Wars* é todo um universo, com encanadores, fazendeiros, anestesistas. “É um lugar real ou falso? Se é real, podemos fazer coisas reais”, disse Gilroy ao *The New York Times*.

A série tem uma cara mais realista e sombria do que outras dessa temática. Uma das razões para isso seria a decisão de não utilizar a tecnologia conhecida como volume, usada em *O Mandaloriano* e *Obi-Wan Kenobi*, em que uma parede de LED de 270º traz as paisagens digitalmente para a cena, ou seja, não é preciso usar locações. Gilroy negou que tenha qualquer coisa contra o volume.

“A tecnologia é extraordinária”, diz ele. “Mas para a nossa série não funcionava.” Como *Andor* era bastante ampla, com mais de 200 personagens com falas, em lugares diferentes, acharam melhor fazer da maneira tradicional.

Gilroy sabe que os fãs de *Star Wars* são bastante apegados ao cânone. “Só que é como se fosse a Igreja Católica, cheia de facções e grupos diferentes”, disse. “Estamos contando a história que queremos, sem violar o grande cânone, digamos assim.” ●

Trama, que se passa 5 anos antes de ‘Rogue One’, é da Era da Rebelião

A história de *Andor* se passa cinco anos antes de *Rogue One*. Mas o que isso quer dizer?

A primeira das eras é a Alta República, cerca de 200 anos antes de *Star Wars: Episódio 1 – A Ameaça Fantasma* (1999), considerada a Idade Dourada da Ordem Jedi, em que a paz reinou na República.

Depois, vem *A Queda dos Jedi*, vista na segunda trilogia (em ordem de lançamento), *A Ameaça Fantasma* (1999), *Episódio 2 – O Ataque dos Clones* (2002) e *Episódio 3 – A Vingança dos Sith* (2005), além do longa *A Guerra dos Clones* (2008) e da série de mesmo nome (2008-2014, com retomada em 2020). Foi o período em que os Jedi foram caçados até sua quase extinção.

Em seguida, acontece *O Reinado do Império*, quando se estabelece a Nova Ordem de Palpatine e não há sinal da Rebelião. O episódio *Solo: Uma História Star Wars* (2018) e a série de animação *The Bad Batch* (2021 até hoje) fazem parte desse período.

Andor mostra a Rebelião nascente. Cinco anos depois, em *Rogue One*, Cassian Andor (Diego Luna) e Jyn Erso (Felicity Jones) se juntam para roubar as plantas da Estrela da Morte. Ou seja, *Rogue One* se passa na mesma época da trilogia original de *Star Wars*. Em *Uma Nova Esperança* (1977), planos da Estrela da Morte roubados por espiões da Aliança Rebelde são escondidos pela Princesa Leia Organa (Carrie Fisher) dentro de R2-D2. Assim começam as aventuras de Leia, Luke Skywalker (Mark Hamill) e Han Solo (Harrison Ford), continuando em *O Império Contra-Ataca* (1980) e *O Retorno de Jedi* (1984).

ERA DA REBELIÃO. Então, junto com a trilogia original, *Rogue One* e a série de animação *Rebels* (2014-2018), *Andor* faz parte da chamada Era da Rebelião, que vem logo antes da Nova República, época de *O Mandaloriano*. A Nova República é o novo governo formado pela Aliança Rebelde, com as forças do Império enfraquecidas.

Já a trilogia mais recente de filmes, *Episódio 7 – O Despertar da Força* (2015), *Episódio 8 – Os Últimos Jedi* (2017) e *Episódio 9 – A Ascensão Skywalker* (2019), bem como a série *Star Wars: Resistance* (2018-2020), vêm na fase seguinte, A Ascensão da Primeira Ordem. Nela, Kylo Ren (Adam Driver) reergue o Império, enquanto Rey (Daisy Ridley), Finn (John Boyega) e Poe (Oscar Isaac) tentam oferecer resistência ao lado sombrio da Força. ● M.M.

Origem

A primeira das eras é a Alta República, cerca de 200 anos antes de ‘Star Wars: Episódio 1’

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Um 'tour' de moda por Milão e Paris

Silvia Braz já está em Milão para acompanhar a semana de moda milanesa, que começou ontem. De lá segue para Paris, para conferir a moda francesa. São muitos dias de viagem e incontáveis looks a serem desfilados, mas a influenciadora, que conta com mais de 1,2 milhões de seguidores em suas redes sociais, já está acostumada com a correria fashion. "É uma loucura, mas eu gosto. Amo meu trabalho, fui criada pela minha mãe, que é uma médica pediatra. Meu pai faleceu muito cedo, então cresci com esse exemplo de determinação em casa", conta Silvia, que está há 12 anos no ramo da influência de moda e hoje representa mais de 54 marcas. "Comecei escrevendo um blog e vou voltar às minhas origens. Pretendo lançar um site grande até o fim do ano", adianta a moça de 42 anos, que acaba de ser nomeada embaixadora da Lancôme. "Mais um sonho realizado. Sempre digo que nunca é tarde para sonhar e realizar".

DENISE ANDRADE

Ela representa mais de 54 marcas de lifestyle

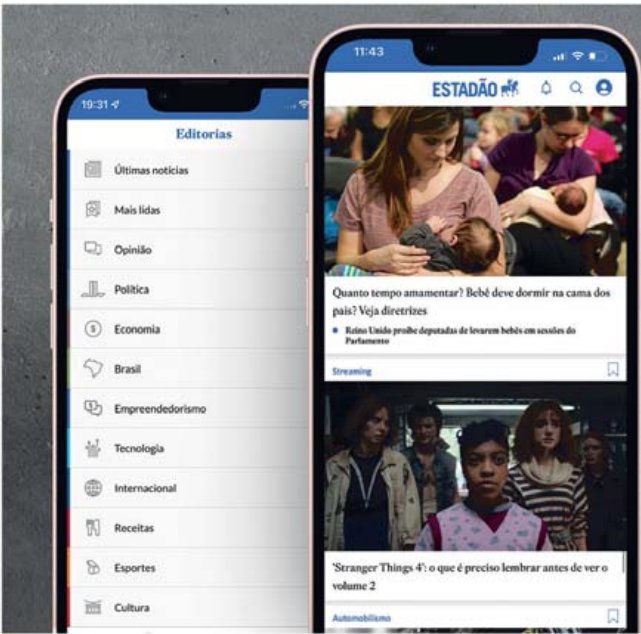
O Fim do Ano Tá Quase Aí...

DIVULGAÇÃO/GINA COMUNICAÇÕES

Em sua 3ª edição, famoso réveillon de Barra de São Miguel tem novos sócios e anuncia atrações

Antonio Oliva, Gabriel Lopes e Marcos Salomão se juntam ao time de sócios do Réveillon Arcanjos – festa que acontece em Barra de São Miguel (Alagoas). Integram o time societário: Theo Braga, Mario Sergio Assunção, Bruno de Luca e Bruno Calheiros. Com o tema *Freakin Paradise*, o réveillon possui em seu lineup atrações como Nattan, Who Made Who, RoofTime, Banda Eva, Goldfish, Matheus Fernandes, Felipe Amorim, Henrique e Diego, Santti e Lucas Beat.

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Zé Ronaldo Müller lançou o livro "O Quarto Estava Gelado e Escuro". 2. Anna Lee. 3. Preta Nascimento. Na Livraria da Travessa no Shopping Iguatemi.

Sonho Americano

João Côrtes se muda para Los Angeles

Depois de uma série de trabalhos em língua inglesa como *The American Guest* (HBO), *Passaporte Para a Liberdade* e *Rio Connection*, as duas últimas produções da Globo em parceria com a Sony, João Côrtes está de malas prontas para Los Angeles. O ator pretende furar a bolha hollywoodiana e consolidar sua carreira nos EUA. Côrtes assina a colaboração de roteiro de *Depois do Universo*, filme que estreia dia 27 de outubro na Netflix.

SILVANA GARZARO

Bloco de Notas

ESTREIA. Ney Matogrosso realizará seu primeiro show na cidade de Ilhabela em novembro. O espetáculo faz parte da programação do Instituto Baía dos Vermelhos que, neste sábado, receberá Maria Rita.

FUTURO. A Dynamic Travel realiza amanhã encontro com CEOs e presidentes de grandes empresas na suíte presidencial do Hotel Tivoli Mofarrej. Na pauta, o futuro do mundo corporativo – com apresentação de Leandro Karnal.

Roberto DaMatta

O milagre dos encontros

Todo encontro é milagroso. Geralmente ele nem é percebido como capaz de grandes repercussões, mas "ver" um velho ou novo amigo (ou até mesmo um "conhecido" – não quero falar dos antigos amores) é um nobre e festivo hiato nas rotinas.

É o intervalo, capaz de nos apresentar o inédito que tem o grão de mostarda do milagre contido nas surpresas das casualidades positivas e negativas – esses mistérios que obrigam a tentar descobrir as intencionalidades da vida. Essas invisíveis e incontáveis contabilidades que nos tornam credores ou devedores de nós mesmos.

Estive recentemente num encontro milagroso com dois amigos especiais – amigos que me construíram. Companheiros dos meus primeiros passos na difícil carreira acadêmica que me escolheu: a chamada antropologia social, disciplina que um dos seus mais dignos praticantes definiu como "disciplina do exílio" – e eu, praticante modesto, chamo de "disciplina da saudade".

Nela, há os encontros memoráveis quando não sabemos o que falar porque nos falta a linguagem – essa ponte que realiza o milagre triste, ofensivo ou harmonioso e feliz, entre seres humanos.

A ciência que me profissionalizou começa com um encontro e, em seguida, passa a ser a arte de escutar ou o escutar como arte. Coisa difícil para os arrogantes e para os imbecis cujo idioma exclusivo é o do "sabe com quem está falando?".

> *Poucas vezes tive a emoção de assistir a esse encontro milagroso dos supostos superiores e súditos*

Acho que foi tudo isso e mais alguma coisa que me chegaram com a idade e o incômodo senso de finitude que me inundou o rosto de lágrimas ao ver, pela BBC, o rei Charles III e seu sucessor, o príncipe William, confraternizando com a multidão de súditos da rainha Elizabeth II, mãe e avó dos que se deixavam acolher pelo povo do seu país naquilo que apareceu aos meus olhos molhados de um velho brasileiro como o encontro milagroso.

Pelas diferenças sociais polares – o estatuto da realeza que, sendo intransferível, atribui qualidades ao nascer –, pelo avesso que os nossos governantes da pior estirpe jamais fazem com os seus eleitores e, travestidos em monarcas, evitam o atributo talvez maior dos fortes e poderosos que é justamente o seu encontro fraterno e igualitário, produzido pelo inexorável e universal peso da morte que nos ronda e aguarda.

Poucas vezes tive a emoção de assistir a esse encontro milagroso dos supostos superiores e súditos, debaixo do manto silencioso da morte da qual ninguém escapa: nem o rei, nem a rainha, nem o papa... ●

ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música ***Shows***

Festival traz a cultura de New Orleans para São Paulo

De quarta a domingo, o Bourbon Street Fest terá apresentações de nomes como Koko Jean Davis, Dwayne Dopsie e Bobbi Rae

JULIO MARIA

Koko Jean Davis. É com ela, mulher moçambicana que refaz com a própria vida a diáspora que antecede a origem do blues nos Estados Unidos, que o Bourbon Street abre seu grande festival. A 18ª edição do Bourbon Street Fest mostra, a partir desta quarta, 21, e segue até domingo, 25, com uma série de shows na casa de Moema e no Parque Burle Marx. No Bourbon, as noites começam às 19h. O último show começa entre 22h30 e 23h. Antes, por volta das 14h, o Jazz Café, um segundo ambiente com piano-bar, terá a Torres Jazz Trio, especializada nas sonoridades de New Orleans. Os shows no Parque Burle Marx serão gratuitos, sábado e domingo, à partir das 13h.

New Orleans, a cidade homenageada pelo festival e essência do próprio Bourbon, é considerada "a terra onde tudo começou". O jazz que nasce ali, no final do século 19, brota de muitos povos – sobretudo franceses, negros, indígenas, espanhóis e norte-americanos.

A Apple TV dispôs um documentário que resume bem a história de um dos maiores festivais de música em território americano, o New Orleans Jazz & Heritage Festival. *Jazz Fest: Uma História em Nova Orleans* vale ser visto para quem quer aproveitar o festival do Bourbon e fazer um mergulho um pouco maior. New Orleans, sugere o documentário, seria o único lugar no qual nasce uma cultura legitimamente norte-americana.

DONALD HARRISON. Koko Jean Davis vai encerrar a noite desta quarta, depois das apresentações da Orleans Street Jazz Band e da New Orleans Experience, com Marcelo Torres Septeto. Amanhã, quinta, serão a Torres Jazz Trio, a Kevin Gullage & The Blues Groovers e, ao final, a jovem cantora norte-americana Bobbi Rae com o grande guitarrista brasileiro Igor Prado.

A estrela de sexta será o extenso saxofonista Donald Harrison – capaz de transpassar a história do jazz tradicional ao moderno em duas horas – e o acordeonista Dwayne Dopsie e seu grupo The Zydeco Hellraisers, uma expressão musical furiosa e um banho de cultura tipicamente sulista no palco da casa. Antes, o especialista em pianos de New Orleans, Luciano Leães, fará um tributo ao fundamental pianista Professor Longhair, morto em 1980.

Koko estará com a banda de Igor Prado, com a qual fez outros shows pelo interior de São Paulo e Minas Gerais. É uma pegada estruturalmente diferente com relação ao Hammond trio que a acompanha na Europa, a The Tonics, com guitarra, órgão Hammond e bateria, mas também com alto poder de combustão. Ela disse ao **Estadão** que traz para o Brasil algumas músicas que estão em seu álbum lançado com os Tonics, em 2021, depois de sua carreira ao lado da banda The Excitements, também de Barcelona.

MARIO OLMOS

A moçambicana Koko terá Igor Prado como guitarrista convidado

> ***"Sempre fui mais instintiva, mas sei que é importante respeitar o choro e saber que se está cantando uma música na qual se libera a dor, a emoção e a alegria"***
> **Koko Jean Davis**
> **Cantora de blues**

"Montamos um show que, como o disco, passa pelo blues, o gospel, o soul, o rock and roll e a música de New Orleans", ela conta. Isso tudo aliado à sua presença, comparada por alguns com Tina Turner em seus primeiros anos, ao lado de Ike Turner. "O mais importante é ser genuíno e se conectar com o público. Quero que as pessoas que forem ao show esqueçam de seus problemas."

PESO DA TRADIÇÃO. A história de Koko, uma blueswoman que atua a partir da Europa, tem uma rota interessante e culturalmente agregadora. Ela nasceu e viveu em Maputo, Moçambique, até os 18 anos. Depois de descobrir grandes cantoras de blues pelos discos, seguiu para estudar nos Estados Unidos, onde morou por sete anos. De lá, mudou-se para o Rio de Janeiro para, enfim, seguir para Barcelona, onde vive até hoje. "Eu não cheguei a fazer aulas de canto, sempre fui mais instintiva, mas sei da importância de se respeitar a tradição quando se canta música afro-americana. É importante respeitar o choro e saber que se está cantando uma música de purga, na qual se libera a dor, a emoção e a alegria."

Edgar Radesca, dono do Bourbon Street, diz que ter New Orleans no radar é algo fundamental para uma cidade como São Paulo. "A qualidade é cultural em New Orleans. Ela brota nos meninos, a música está presente por todos os lugares."

Em 2005, quando o furacão Katrina atingiu a cidade, Radesca estava no meio de um Bourbon Fest com músicos de New Orleans. "Eles viam as cenas de suas casas destruídas pela TV", conta. "Muitos não conseguiam se comunicar com os parentes. Mesmo assim, fizeram os shows." Depois do festival, alguns tiveram de passar mais tempo no Brasil, já que não havia como voltar a New Orleans em voos diretos. Alguns congressistas norte-americanos cogitaram deixar que New Orleans fosse alagada de vez, já que estudos apontavam a possibilidade de futuras catástrofes. A população lutou contra e os músicos convenceram o poder público de que era preciso resistir. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Alguém tem de ter a culpa
Data estelar: Lua míngua em Leão

Alguém tem de ter a culpa, para podermos nos livrar do peso de nossa própria consciência, porque se aceitássemos o que sentimos e percebemos, e fizéssemos o que estivesse ao nosso alcance para consertar os equívocos que nos açoitam, é certeza que deixaríamos de nos dedicar a esse esporte de duvidosa reputação, que é buscar culpados o tempo inteiro.

A culpa é essa batata quente que ninguém quer segurar em suas mãos, e que é passada para frente na ilusão de se livrar dela, porém, essa batata quente é insistente e não esfria, porque seja por omissão ou por comissão, nossa humanidade é a única responsável da perpetuação dos equívocos que fazem sofrer e que promovem escolhas desatinadas.

Se encontrar os culpados solucionasse nossos problemas existenciais, todos viveríamos em paz, mas certamente, não é isso que acontece. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Para você satisfazer suas pretensões, é necessário fazer concessões importantes, de um tipo que em outros tempos teriam sido inimagináveis. Acontece que o tempo atual não tem precedentes, é desconhecido.

TOURO 21-4 a 20-5
É importante ter paz de espírito, porém, é mais importante ainda saber sacrificar sua amada paz de espírito quando há coisas que requerem sua intervenção, sem importar se isso vai provocar alguns tumultos. Tudo em seu tempo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
No mundo humano, as coisas só existem depois que são nomeadas. Portanto, para você satisfazer seus desejos, o primeiro passo é lhes dar o nome mais claro e objetivo possível. Com nome dado, tudo fica mais fácil.

CÂNCER 21-6 a 21-7
A alma está tão acostumada a que a nota dominante seja a ansiedade e a preocupação, que quando acontece, como agora, de tudo estar certo e bem encaminhado, não consegue acreditar e fica esperando que algo errado aconteça.

LEÃO 22-7 a 22-8
Apesar de parecer pouco o que acontece, na prática é mais do que suficiente, porque traz consigo o ar de uma dinâmica que parecia perdida, e que torna sua presença importante. Não se preocupe com que pareça pouco.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Com discrição, mas com firmeza de propósito, avance na direção de suas pretensões, sem que ninguém saiba ao certo tudo que você deseja. Discrição é fundamental nesta parte do caminho, para que ninguém crie distrações.

LIBRA 23-9 a 22-10
Muitos contatos que você andou fazendo encerram enorme potencial de progresso, mas precisam ser aproveitados e isso só poderia acontecer com você colocando as cartas sobre a mesa e sendo transparente sobre suas intenções.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Comece a observar melhor a reação das pessoas quando você expõe suas questões mais íntimas, para avaliar se não seria o caso de tirar de cima da mesa tudo que não puder ser bem entendido neste momento. Melhor assim.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Há margem para avançar nas questões que mais interessam a você, desde que você se organize bem para que a atividade das outras pessoas não atrapalhe demais e, pelo contrário, seja de alguma ajuda. Aí sim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Se você optar por ficar esperando, acontecerá apenas isso, você ficará esperando, e algo acontecerá, mas num grau muito menor do desejável. Mesmo com apreensão, procure apostar alto e intervir nos acontecimentos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Seus horizontes se ampliam graças aos relacionamentos e às oportunidades que fluem através desses. Este é um momento de sua vida em que a sociabilidade é um ingrediente essencial para o progresso. Saia da toca.

PEIXES 20-2 a 20-3
Com tanta coisa acontecendo, e tantas outras que você desejava acontecer, mas que brilham pela ausência, não se admire com os estados de ânimo esquisitos que sua alma precisa administrar. Mantenha a serenidade.

Premiação **Hollywood**

Globo de Ouro voltará a ser transmitido pela TV em 10 de janeiro

Após críticas, associação se viu obrigada a se reformular, com a inclusão de negros e mais estrangeiros

Os organizadores do Globo de Ouro anunciaram nesta terça, 20, que a cerimônia de entrega dos prêmios voltará a ser transmitida pela rede de TV NBC no próximo ano. A Associação da Imprensa Estrangeira de Hollywood (HFPA, na sigla em inglês), juntamente com a Dick Clark Productions e a rede de TV, disse que a gala dos 80 anos será transmitida ao vivo direto de Los Angeles, no dia 10 de janeiro, que será uma terça-feira, em vez do tradicional domingo. Por enquanto, o acordo vale apenas para o próximo ano.

Nos últimos 18 meses, Hollywood boicotou efetivamente o Globo de Ouro, durante anos uma das premiações mais assistidas após o Oscar. Mas depois que o *Los Angeles Times* informou antes da transmissão de 2021 que os 87 membros de jornalistas não americanos do HFPA não incluíam membros negros, além de denunciar privilégios recebidos por eles, os estúdios, publicitários e estrelas disseram que deixariam de participar do Globo. Tom Cruise devolveu seus três prêmios Globo de Ouro.

Desde então, a HFPA se reorganizou, renovou seus membros e promulgou reformas destinadas a reduzir os tipos de comportamento antiético pelo qual o grupo é criticado há muito tempo.

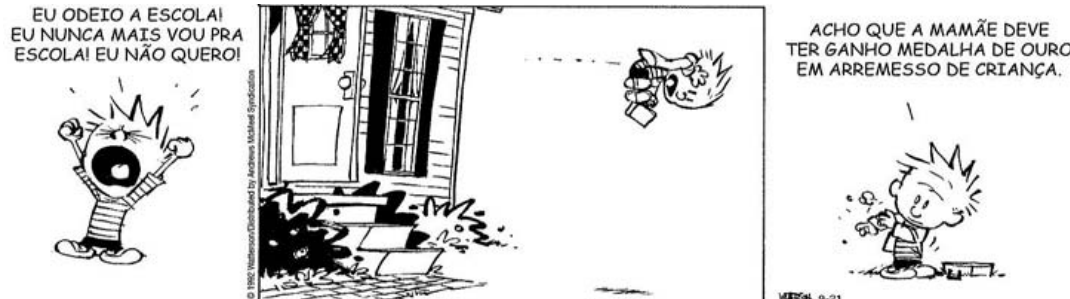
A HFPA aceitou novos membros, incluindo seis negros, e recentemente adicionou 103 eleitores internacionais que não serão membros. A HFPA informou, na terça-feira, que seu corpo de votação agora é 52% feminino, 19,5% latino, 12% asiático, 10% negro e 10% do Oriente Médio. ● AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Ser é ser percebido"* **George Berkley**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Como contar uma história

Em 1981, uma menina de 13 anos, vivendo em uma região rural de Santa Catarina, sai da escola e não chega em casa. A mãe, preparando o almoço, pressente que algo aconteceu à filha quando todos os bifes da frigideira ficam prontos – menos um, que permanece cru. Ela sai correndo em busca da garota. Nesse momento, alguém já a encontrou, morta, mutilada, com a saia cobrindo o rosto, os dedos longe do corpo, os dentes fora da boca. O assassinato de Soeli Volcato é o ponto de partida do novo romance de Ieda Magri: *Um Crime Bárbaro*.

Seria melhor contar essa história em primeira ou terceira pessoa?, questiona a narradora, que também é escritora e professora universitária.

Ieda escolhe manter a distância e começa narrando a história de Maria. Quando ela tinha quatro anos, o pai parou o Fusca diante da "cena do crime". Daquele dia, ela guarda a impressão, uma frase da mãe e a imagem de um facão sujo de sangue.

Mas logo sua estratégia narrativa muda. Maria, o segundo nome da autora, desaparece e ela assume a palavra. "Seria melhor dizer que quando eu ainda era uma criança estive numa cena de crime com meus pais. Na minha lembrança, passamos por ela por acaso, quando íamos visitar nossos avós", lemos.

Um Crime Bárbaro
....
Autora: Ieda Magri
....
Editora: Autêntica Contemporânea
....
160 págs.; R$ 54,90; R$ 38,90 o e-book

Cerca de 40 anos depois daquele dia, a narradora recebe a notícia de uma outra morte, violenta, repentina, e lembranças esquecidas sobre esse crime de sua infância voltam com tudo.

Mas que lembranças são essas? O que uma menina de quatro anos retém num momento como esse? Do que é feita essa memória? O que ela sabe, o que viu e ouviu e o que de fato era real? Escrever sobre esse crime nunca solucionado se torna urgente, e ela parte rumo à sua terra natal para uma investigação particular. Sabe, e ouve isso de diversas pessoas, que não se deve remexer no passado.

Como pode um crime abominável, que tirou violentamente a vida de uma criança e destruiu sua família e que chocou toda uma comunidade não ter sido investigado à exaustão? O que aconteceu? Por que mataram uma criança? O que se escondeu sobre o caso quando ele aconteceu, e o que se esqueceu sobre ele? Acompanhamos essa busca por respostas, por fragmentos de memórias e pela verdade por trás do que se fixou como verdade.

Enquanto reflete sobre como avançar, preservando a si e aos personagens reais, e como contar essa história – que ganha uma triste atualidade com a morte de uma menina de 11 anos em Minas, no fim de semana – Ieda vai contando. E *Um Crime Bárbaro* se torna, assim, um romance sobre a escrita e seus processos. Isso é interessante. E o resultado é bonito. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Orientar; dirigir
Bando de ladrões
Pronunciar mal
Proteção utilizada por costureiras
Dar cadência a
Vagas em hospital
A letra muda
Aquela que só visa ao lucro
Grupo de alunos (pl.)
Pronome oblíquo da segunda pessoa
Nana Caymmi, cantora carioca
A carne mais cara
Relativo ao abdome
Filha de Zeus (Mit.)
Nascida no Acre
Não cozida
Fácil de entender
Césio (símbolo)
Falsificados; adulterados
Em, em espanhol
Surpreende alguém em delito
Giulia (?), atriz brasileira
Sensação picante da pimenta
O dobro de três
Claridade matutina
N O E
Construiu a Arca (Bíb.)
Enganador (gíria)
Dígrafo de "passar"
(?)-mail, mensagem via internet
Vivida; experiente
Violação da lei
Viagem gratuita em carro
Roberto Carlos, o Rei da MPB
Muito estudioso (gíria)
Seguia
O gemido do cão (onom.)
Relativo ao 1º signo
Prorroga (a data)
Neste lugar
Inverte a posição
Furar em muitos pontos
(?) florestal, área de preservação
505, em romanos
Cotidiano
Academia do Exército (sigla)

BANCO 4/nerd. 5/atena. 6/ritmar — traíra. 7/reserva.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o estudo dos critérios para a representação da quantidade de possibilidades de acontecer um agrupamento.

Caracteriza a quarentena.	1	2	3	4		5	6	7	8	3
Inacabado; incompleto.	1	7	9	3		9	4	10	2	3
Ventilação natural.	11	12	6	13		5	6	7	8	3
Diferencia os esportes.	5	3	14	11		1	14	11	14	6
Atitude típica da criança travessa.	6	2	8	12		15	10	4	1	11
Intuir; adivinhar.	15	12	6	2		6	7	8	1	12
Cartão de identificação em simpósios.	9	12	6	14		7	9	1	11	4
Devido; próprio.	12	6	2	15	6		8	1	16	3
Promessa de um religioso que invalida os atos contrários a ele.	16	3	8	3	2		4	6	7	6
Precede a sentença (jur.).	13	10	4	17	11		6	7	8	3
Caráter do Governo de Fernando Henrique.	7	6	3	4	1		6	12	11	4
Tratar com respeito.	15	12	6	2	8		17	1	11	12
Queijo italiano de sabor forte.	17	3	12	17	3		18	3	4	11
Arma de sopro indígena.	18	11	12	11	19		8	11	7	11
Lugar onde se acha a pia batismal.	19	11	8	1	2		6	12	1	3
Relativo à descrição de um local.	8	3	15	3	4		17	1	9	3
Que pode ser atingido.	16	10	4	7	6		11	16	6	4
Vigorizado.	16	1	8	11	4		18	11	14	3
Veículo de competição das regatas.	19	11	12	9	3		16	6	4	11

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

	1		2		5		4	
5	6		3		4		8	2
9								7
7	8						9	5
2	9						7	1
1								3
8	5		7		1		6	4
	2		8		6		1	

SOLUÇÕES

PAUL HACKETT/REUTERS

Salman Rushdie
Escritor ameaçado há 30 anos por aiatolá do Irã acabou esfaqueado por um radical no dia 12 de agosto, durante um festival literário

O direito de dizer o que se pensa continua sob permanente ataque, prova recente atentado

Rushdie e o fim da liberdade de expressão

JERÔNIMO TEIXEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"O que é uma fatwa?", perguntou o então CEO da Penguin, Peter Mayer, em 1989. Naquele ano, o aiatolá Khomeini, do Irã, tornou a palavra conhecida no Ocidente, ao expedir o decreto religioso (em árabe, fatwa) que conclamava os muçulmanos a matar Salman Rushdie. O crime do escritor era um livro publicado pela editora comandada por Mayer: o romance *Os Versos Satânicos*, que, segundo os fundamentalistas, continha blasfêmias contra o profeta Maomé. Cidadão britânico nascido na Índia, Rushdie foi colocado sob proteção do governo do Reino Unido. Passaria nove anos escondido, sem residência fixa. Depois desse período difícil, a ameaça parecia superada, embora a fatwa nunca tenha sido suspensa pelos sucessores de Khomeini. Quando no mês passado um fanático islâmico afinal conseguiu atacar Rushdie, esfaqueando o autor repetidas vezes, a palavra fatwa ganhou os noticiários mais uma vez, relembrando a todos como é precioso e perigoso o exercício da liberdade de expressão.

Rushdie não gosta de ser conhecido como o "escritor da fatwa", mas o epíteto se tornou inescapável. Há formas positivas de considerar essa maldição de 33 anos: o nome Salman Rushdie também está associado à defesa da liberdade de expressão, causa que lhe é cara. Fundamento das sociedades liberais, o direito de ler e escrever, de ver e fazer filmes, peças de teatro, quadros, esculturas, instalações, performances; de participar de manifestações políticas e religiosas, de proferir e ouvir palestras; de opinar, de criticar ou até de permanecer em silêncio se assim preferir – em suma, o direito de dizer o que se pensa continua sob permanente ataque.

A condenação a Rushdie de imediato revelou mais sobre certos círculos intelectuais do Ocidente do que sobre a teocracia iraniana, da qual nunca se esperou tolerância a opiniões di-

NETFLIX

Cinemas na Inglaterra não exibem filme 'The Lady of Heaven', que fala de Fátima e de Maomé, por temor

vergentes. Escritores como Roald Dahl e John Le Carré levantaram-se contra *Os Versos Satânicos*, sustentando a ideia censória de que uma grande religião não deve ser desrespeitada. Esse argumento voltou com força redobrada quando um jornal dinamarquês publicou cartuns que retratavam Maomé, em 2005, e quando, dez anos depois, terroristas islâmicos mataram doze pessoas em um atentado à redação do jornal satírico francês *Charlie Hebdo*, cujas charges irreverentes com frequência dirigiam-se à religião (não só islâmica, mas também judaica e cristã). Nos meios progressistas de países não islâmicos (Brasil inclusive), a pecha de "islamofóbico" passou a ser empregada para caracterizar qualquer um que esboçasse reservas aos aspectos belicosos ou machistas da pregação muçulmana. Em 2015, quando o Pen Club de Nova York homenageou o *Charlie Hebdo*, meses depois do ataque brutal à sua sede em Paris, pouco mais de 200 escritores – entre eles, Joyce Carol Oates, Peter Carey e Teju Cole – subscreveram o indefectível abaixo-assinado contra a homenagem. Rushdie defendeu os humoristas franceses.

Ao lado da esquerda que idealiza o islamismo como uma força política que daria voz aos excluídos, há uma corrente que se opõe a "provocações" contra a fé muçulmana na esperança de apaziguar os elementos mais radicais do islã. Quem cede à violência, no entanto, recompensa a prática ou ameaça de violência. Ainda hoje, muitos se acovardam à sombra dos fanáticos: em junho, uma grande rede de cinemas na Inglaterra suspendeu a exibição de *The Lady of Heaven* (*A Senhora do Céu*, em tradução livre), filme sobre Fátima, filha de Maomé, por receio de protestos.

PRINCÍPIOS. Em *Free Speech* (*Liberdade de Expressão*), livro de 2017 que precisa com urgência ser publicado no Brasil, o historiador inglês Timothy Garton Ash delineia dez princípios para orientar o livre intercâmbio de ideias. Um deles diz respeito à violência: "Não faremos ameaças de violência e nem aceitaremos intimidação violenta". Pode parecer que o próprio Rushdie violou a segunda parte desse mandamento: para escapar da fatwa, o escritor tentou retratar-se por *Os Versos Satânicos*, atitude da qual se arrependeu mais tarde. Garton Ash não está, porém, exigindo heroísmo de quem corre risco de vida. Examinando os casos de três escritores perseguidos – o próprio Rushdie, a feminista somali (hoje radicada nos Estados Unidos) Ayaan Hirsi Ali, também ameaçada por fundamentalistas islâmicos, e o jornalista italiano Roberto Saviano, que vive sob escolta policial por causa de sua denúncia dos criminosos da Camorra, a máfia de Nápoles –, o autor observa que eles não precisam apenas de seguranças e carros blindados. É imperativo que eles contem com a solidariedade de seus pares.

Escritores, editores, acadêmicos, jornalistas, intelectuais devem prestar apoio a quem é ameaçado. E isso não significa, diz Garton Ash, concordância total com as ideias desses autores. É nesse ponto que se revela a infâmia dos escritores que boicotaram a homenagem do Pen Club ao *Charlie Hebdo*: não é preciso admirar os cartuns do jornal francês para defender o direito de publicá-los. A liberdade de expressão existe para proteger não só o que é inofensivo e consensual, mas sobretudo aquilo que nos provoca, que nos incomoda, ou até que nos ofende.

Repressão
Ofensivas censórias são realizadas tanto pela direita, que expurga livros de bibliotecas, como pela esquerda

Em países ocidentais e seculares, um pressuposto da censura (quando não da violência) islâmica a *Os Versos Satânicos* é compartilhado pela nova esquerda identitária e pela direita populista. Trata-se da noção de que uma declaração verbal, um texto escrito ou imagem podem ser tão destrutivos quanto um tiro, uma facada, um golpe de cassetete. Em um texto recente sobre o atentado a Rushdie na revista *The New Yorker*, Adam Gopnik lamentou que a ideia supersticiosa de que palavras equivalem a ações esteja se tornando corrente nos dois lados da guerra ideológica americana (cuja estupidez infelizmente costuma se reproduzir no Brasil). De fato, ofensivas censórias são hoje realizadas tanto pela direita, que tem expurgado livros de bibliotecas públicas – Toni Morrison e Margaret Atwood estão entre as autoras banidas –, como pela esquerda, que vem conseguindo efetivamente cancelar o lançamento de livros tidos como prejudiciais a minorias, ou cujos autores caíram em descrédito com os ativismos da moda. Muitas editoras dos Estados Unidos instituíram a autocensura, na forma de leitores contratados para apontar temas "sensíveis" em livros na fila para publicação.

Diretores de organizações dedicadas à defesa da liberdade de expressão nos Estados Unidos, Greg Lukianoff e Robert Shibley também tomaram o ataque a Rushdie como alerta para o perigo de confundir palavras com violência efetiva. Em artigo a quatro mãos no site *The Daily Beast*, eles levantaram um dado alarmante sobre a vida acadêmica americana: quase um quarto dos estudantes universitários ouvidos em uma pesquisa nacional acredita que a violência física é uma resposta válida a discursos considerados ofensivos. A noção civilizatória elementar de que diferenças podem ser resolvidas por meio da discussão de ideias parece estar fenecendo nos ambientes em que o livre debate deveria ser cultivado.

O aiatolá Khomeini exigiu a morte de Rushdie sem jamais ter lido o livro que julgou sacrílego. Será no entanto ingênuo imaginar que todo censor professa uma ignorância bruta, proibindo o que não conhece. No excelente *Censores em Ação* (Companhia das Letras), o historiador americano Robert Darnton observa que o órgão encarregado da censura aos livros na França do século 18 empregava acadêmicos da Sorbonne e escritores – e todos acreditavam que, ao barrar obras impróprias, estariam zelando pela cultura francesa. A mesma autoimagem lisonjeira seria encontrada, no século 20, entre censores da Alemanha Oriental entrevistados por Darnton depois da reunificação alemã: eles alegavam que sua atividade salvava escritores dos excessos do regime comunista. Outro exemplo relativamente recente: em conferências no Brasil, o escritor sul-africano J.M. Coetzee contou que teve acesso a relatórios que a censura do extinto Apartheid produzira sobre seus livros. O autor de *À Espera dos Bárbaros* surpreendeu-se ao constatar que as avaliações eram feitas por professores respeitáveis com os quais cruzara nos corredores de universidades. Como toda conquista civilizatória, a liberdade de expressão é uma instituição frágil – que às vezes precisa ser protegida até de quem deveria defendê-la. ●

Leandro Karnal

O novo risco de rir

Tudo foi transformado de forma radical. Em poucos anos, nossas referências sofreram metamorfose profunda. É natural que o humor acompanhasse o ritmo. Não rimos mais das mesmas coisas.

A minha infância transcorreu no interior da classe média gaúcha. As piadas na escola eram, quase sempre, preconceituosas. Achávamos natural rir do que percebíamos diferente. Nem posso dizer que éramos politicamente incorretos, pois, na verdade, nem sabíamos que poderia existir uma correção. Repetíamos o mundo ao nosso redor. Meu pai era um zeloso católico e muito sensível às necessidades das pessoas. Não obstante, quando dizia piadas, dr. Renato era o modelo daquilo que, hoje, seria a base para um cancelamento total. Talvez sofresse processo em 2022. O que houve?

Eu sou a geração de borda. Vivi um mundo e vi o nascimento de outro. Cresci com piadas incorretas e humor que não poupava a diferença e, atualmente, respiro o ar do novo mundo. Claro: dei "foras" em função da minha adaptação. Funciona como a mudança de nomenclatura de estudos: você disse "Primário" por tanto tempo que a "primeira etapa do Ensino Fundamental" fica estranha. A metáfora tem limites: não há ofensa se eu trocar Ensino Médio por Segundo Grau.

Novos tempos implicam desafios para um humor. Imagine uma piada que não inclua portugueses, loiras, negros, indígenas, gays ou judeus. Suponha um humor que não ofenda. Conseguiu? Muito difícil, querida leitora e estimado leitor.

É importante lembrar que as vítimas de piadas sexistas, racistas ou homofóbicas dificilmente lamentam a transformação da nossa sensibilidade. Propagandas "vintage" são assustadoras no preconceito. Há uma imagem das gravatas Van Heusen em que um homem está na cama, e uma mulher ajoelhada lhe traz o café da manhã. A chamada insiste: ele deve mostrar a ela que este é um mundo dos homens. Há material publicitário de automóveis falando do preço baixo dos consertos de lataria porque, afinal, mulheres também dirigem. É um show de horrores que hoje causaria filas de protestos nas concessionárias. Um dia, no entanto, já ajudou a vender.

Reforço o desafio. Encontre (e treine) piadas não ofensivas. O esforço ajudará na sociabilidade; tende a diminuir problemas. Se precisar rir de alguém, ironize a si.

Moacyr Scliar, por exemplo, era brilhante em buscar o melhor do humor judaico. Se o custo de causar graça passageira for arrasar com a autoestima de alguém de um grupo, a decisão racional você sabe qual é. O palhaço deveria causar graça em toda a plateia, não apenas no público branco, hétero e masculino. É uma escolha errada de mercado fazer rir meia dúzia e ofender quase todos. Tenha esperança na graça coletiva. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música ***Política***

Elton John fará show para Joe Biden na Casa Branca

O cantor britânico Elton John será recebido pelos Bidens na Casa Branca nesta sexta, 23, quando fará um show para "celebrar o poder unificador e de cura da música", disse em nota o Executivo norte-americano.

O presidente Joe Biden e sua esposa Jill também querem "saudar a vida e o trabalho" da lenda pop britânica, acrescentou o texto da Casa Branca.

A Casa Branca convidará "aqueles que fazem história todos os dias" para o show, incluindo professores, trabalhadores da linha de frente, estudantes, ativistas dos direitos LGBT e defensores de melhores cuidados de saúde mental. Segundo o programa, Biden e a primeira-dama farão discursos.

EVENTOS. O show ocorre após a performance de James Taylor na semana passada e é parte do retorno de eventos públicos à Casa Branca após a pandemia. ●

JORNAL DO CARRO
D1
QUARTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2022 • ANO 41 • Nº 2040 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Fiat Fastback vai disputar clientes de Tracker, HR-V, Creta e T-Cross

Com preços a partir de R$ 129.990, SUV tem três versões, motores 1.0 e 1.3 turbo flex com 130 cv e 185 cv, ampla lista de equipamentos e porta-malas de 600 litros

EUGÊNIO BRITO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O Fastback, novo SUV com linhas de cupê feito pela Fiat em Betim (MG), chega com um recado claro aos concorrentes. O posicionamento de mercado é cirúrgico e mira o coração da gama de rivais como Chevrolet Tracker, Honda HR-V, Hyundai Creta e Volkswagen T-Cross. Com preços sugeridos de a partir de R$ 129.990, a novidade se destaca pelo desenho, lista de equipamentos e porta-malas, de 600 litros.

O Fiat Fastback tem 4,43 metros de comprimento. Ou seja, é 16 cm maior que o Tracker, tem 9 cm a mais que o HR-V, 14 cm a mais que o Creta e 23 a mais que o T-Cross. Porém, seu entre-eixos, de 2,53 m, é menor que o dos rivais.

De série, há itens como faróis e lanternas full LEDs, frenagem automática de emergência e sistema multimídia com tela de 8,4 polegadas, por exemplo. Entre os recursos semiautônomos de condução, há assistente de permanência em faixa de rolagem. Além disso, o carro traz farol alto automático, câmera e sensores de obstáculos atrás, carregador de celular sem fio, freio de estacionamento eletrônico e rodas de liga leve de 17".

As versões Audace, de entrada na linha, e Impetus, tabelada a R$ 139.990, têm motor 1.0 turbo flexível de três cilindros e até 130 cv de potência, com etanol. Para essas, o câmbio é automático do tipo CVT.

A Limited Edition Powered by Abarth, a R$ 149.990, traz o 1.3 turbo flexível de até 185 cv e 27,5 mkgf logo a partir das 1.750 rpm. Com câmbio automático de seis marchas, o novo SUV pode acelerar de 0 a 100 km/h em 8,1 segundos, de acordo com dados da Fiat.

O Fastback utiliza a mesma arquitetura modular MLA do Pulse, criada a partir da base dos compactos Argo (hatch) e Cronos (sedã). Porém, no novato ela traz atualizações, por exemplo, na parte eletrônica, nos balanços dianteiro e traseiros e na mecânica.

FOTOS: PEDRO BRITO/FIAT

Dianteira é herdada do Pulse, mas traz elementos exclusivos, como os faróis mais afilados e as entradas de ar para ventilar os freios

Cabine bem equipada tem até carregador de celular refrigerado

Atrás, linha do teto com caimento acentuado lembra a de cupês

Ficha técnica

Fiat Fastback Limited T270

Preço sugerido	R$ 149.990
Motor	1.3, 4 cil., 16V, turbo, flex
Potência	185 cv a 5.750 rpm
Torque	27,5 mkgf a 1.750 rpm
Câmbio	Automático, 6 m.
Comprimento	4,43 metros
Entre-eixos	2,53 metros
Porta-malas	600 litros
Velocidade máxima	210 km/h

FONTE: FIAT

Prós & contras

Estilo
Linhas inspiradas nas de cupês, boa mecânica e porta-malas de 600 litros são os trunfos do novo SUV da Fiat;

Espaço
Com o mesmo entre-eixos do Pulse, carro é estreito e tem cabine compacta.

A dianteira vem do Pulse, mas há uma novidade: o desenho de faróis é ligeiramente mais delgado e harmônico. Nas extremidades do para-choques, dois vincos verticais servem de tomadas de ar para refrigerar os freios.

Na cabine há novos bancos traseiros, mais inclinados em relação aos do Pulse, além de nova provisão do teto, por causa da maior inclinação atrás e da grande tampa do bagageiro. Segundo a Fiat, 87% da carroceria é feita de aço de alta resistência. As suspensões garantem boa estabilidade ao SUV.

Segundo a marca, na cabina há 15 nichos. Na prática, porém, os passageiros ainda sentirão falta de mais profundidade em alguns porta-objetos.

Mas há pontos geniais, como a base de recarga sem fio para celulares, que é refrigerada. Isso reduz o risco de o smartphone superaquecer.

Além dos dois air bags frontais obrigatórios por lei, há bolsas dianteiras laterais de dupla função, para tórax e cabeça, em todas as versões, totalizando seis air bags. Controles eletrônicos de estabilidade e de tração, freios ABS com função off-road, frenagem automática de emergência e assistente de arranque em ladeiras também vêm de fábrica.

Avaliamos a versão de topo, única disponível para o test drive. Nela, o motor 1.3 turbo e o câmbio automático sobram. O conjunto garante desempenho bem interessante. Isso se deve, em parte, ao baixo peso do SUV, de 1.304 kg.

Nos cerca de 100 km do trajeto, o Fastback mostrou vigor nas arrancadas e ultrapassagens, além de retomadas de velocidade suaves e progressivas. Com apenas dois adultos e mochilas a bordo, os freios a disco na frente e a tambor atrás deram conta do recado.

Na cidade, o Fiat roda, em média, 7,9 km/l com etanol e 11,3 km/l com gasolina. ●

Mercado

SUV da Ferrari, Purosangue vem ao País em 2024 por R$ 7 milhões

FOTOS: FERRARI

Modelo será mostrado ao público durante o Salão de Paris, em outubro, tem motor 6.5 V12 de 725 cv e passa dos 300 km/h

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Ferrari finalmente capitulou e, para desespero dos puristas, acaba de lançar o Purosangue, primeiro SUV de sua história. O novo modelo será apresentado ao público em outubro, no Salão de Paris, mas só chegará às ruas em 2023. Na Europa, o preço sugerido parte de € 390 mil, ou R$ 2 milhões na conversão direta, sem impostos. No Brasil, o carro deve vir em 2024 por uns R$ 7 milhões.

Sob o longo capô, há o novo motor 6.5 V12 aspirado a gasolina que gera 725 cv de potência a 7.750 rpm e 72,9 mkgf de torque a 6.250 rpm. De acordo com a Ferrari, 80% da força fica disponível às 2.100 rpm. O câmbio automatizado de oito marcas e dupla embreagem está instalado no eixo traseiro.

A ligação entre motor e câmbio é feita pela unidade de transferência de potência, batizada de PTU e acoplada logo atrás do motorzão V12. A tração é integral e a ótima distribuição de peso é de 49% na dianteira e 51% na traseira.

Diferentemente do que era esperado, o Purosangue não traz sistema híbrido. O conjunto mecânico pode acelerar o SUV italiano de 0 a 100 km/h em apenas 3,3 segundos e levá-lo a 310 km/h, de acordo com dados da fabricante.

A suspensão traz um sistema elétrico com quatro atuadores de 48 volts que controlam os movimentos dos amortecedores. Além de reduzir o balanço da carroceria de forma rápida e precisa, o dispositivo permite ajustar a altura em relação ao solo. Em altas velocidades, por exemplo, a carroceria baixa até 10 mm de forma totalmente automática.

A gama de funções de assistência ao motorista é ampla. Há controle de velocidade adaptativo, freio automático em caso de risco de acidente, assistente de permanência na faixa e aviso de ponto cego.

1. Com linhas elegantes, modelo tem 4,79 m de comprimento; **2.** Portas de trás são do tipo suicida; **3.** Cabine é caprichada e traz duas telas digitais

Venda limitada

20%

Deve ser a participação do SUV nas vendas totais da marca, que, para isso, vai limitar a oferta do modelo.

Além disso, há leitura de placas de sinalização de trânsito, alerta de sonolência do motorista e câmera instalada na traseira. Entre os recursos inéditos na marca está o HDC, que controla a velocidade do carro em descidas sem necessidade de interferência do motorista.

Para reduzir o peso, o teto do SUV é de fibra de carbono. Além disso, há várias peças feitas de alumínio. Como resultado, o carro pesa pouco mais de duas toneladas.

O Purosangue tem 4,97 metros de comprimento, 1,59 m de altura e 3,01 m de distância entre os eixos. Na comparação com o Lamborghini Urus, a Ferrari é um pouco mais curta e baixa. Além disso, seu porta-malas, com 473 litros, é 143 litros menor que o do rival.

A nova Ferrari tem acabamento para lá de caprichado e quatro assentos – a configuração é 2+2. O painel é digital e há uma tela de 10,2 polegadas à frente do passageiro do banco dianteiro. O sistema é compatível com as plataformas Android Auto e Apple CarPlay.

Por meio do volante multifuncional, é possível escolher entre os modos de condução. Há várias combinações de acabamento interno, que mesclam couro, alcântara e fibra de carbono, por exemplo.

As portas traseiras são do tipo suicida – se abrem para trás. As rodas de liga leve são de 22" na frente e de 23" atrás. ●

BYD

Song Plus é o SUV híbrido mais barato do Brasil

O médio da BYD é importado da China, está em fase de pré-venda e tem preço de R$ 269.990. Seu conjunto híbrido plug-in, cujas baterias são carregadas em tomadas, combina motor 1.5 a gasolina e outro elétrico. De acordo com a BYD, quem fizer a pré-reserva, que requer um depósito no valor de R$ 10 mil, leva grátis o carregador de parede (Wallbox). No Brasil, o Song Plus é rival de modelos como Caoa Chery Tiggo 8 Pro e Jeep Compass 4xe. ●

● **ELÉTRICO POR R$ 100 MIL.** A startup brasileira Mileto Tech Motors, que desenvolve projetos inusitados, como veículos movidos a energia solar e feitos em impressoras 3D, promete lançar um carro elétrico com preço em torno de R$ 100 mil. Segundo a empresa, o modelo seria voltado ao uso urbano e, portanto, teria velocidade máxima de 80 km/h e autonomia de 200 km. Porém, a Mileto não divulgou detalhes sobre as baterias nem a previsão de lançamento. Assim, ao menos por ora, tudo não passa de promessa. Estamos de olho.

● **HÍBRIDOS DA CAOA CHEY.** Em agosto, os híbridos leves (com sistema de 48V) mais vendidos do País foram o Tiggo 5X e Tiggo 7 Pro, da Caoa Chery. Os dois SUVs são feitos na fábrica da Caoa em Anápolis (GO). O sistema é mais simples que o da Toyota, que lidera as vendas de híbridos no País. Na japonesa, o conjunto combina motor a combustão e elétrico, câmbio automático CVT e bateria. O Tiggo 7 Pro somou 297 emplacamentos e o Tiggo 5X, 290. Para comparação, o terceiro lugar ficou com o Kia Sportage híbrido, com 126 vendas.

● **NOVO POLO.** A Volkswagen lançou a linha 2023 do Polo. Apesar da nova cara (abaixo), a atualização deixa de lado a traseira ao estilo do Golf 8 – as novidades são o rearranjo das luzes das lanternas e o para-choque redesenhado. Na frente, os faróis passam a ter luzes de LEDs de série. Na cabine, agora há internet nativa e quadro de instrumentos digital com tela de 8" ou 10,25". Sobre o Polo Track, que vai entrar no lugar do Gol, cujo fim de linha está próximo, a marca calou. O Polo 2023 tem preços sugeridos de R$ 82.990, para a opção MPI, a R$ 109.990 (Highline).

VOLKSWAGEN

● **KIA NIRO EV A R$ 204.990.** A Kia vai começar a vender o Niro EV no Brasil na primeira semana de outubro, mas já anunciou os preços do SUV híbrido. A versão EX, de entrada, sairá a R$ 204.990 e a SX Prestige, a R$ 239.990. As duas têm motor 1.6 a gasolina e bateria de polímero de íons de lítio que, em conjunto, geram potência de 141 cv e torque de 27 mkgf. O câmbio é sempre automático de seis velocidades. Trata-se do terceiro eletrificado da marca. Os outros são o Stonic, a R$ 147.990, e o Sportage, a R$ 224.990.

SÃO PAULO, 21 DE SETEMBRO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Crescem as vendas de carros adaptados

Mesmo com isenção de impostos, valor é alto e há demora na entrega | Pág. 6

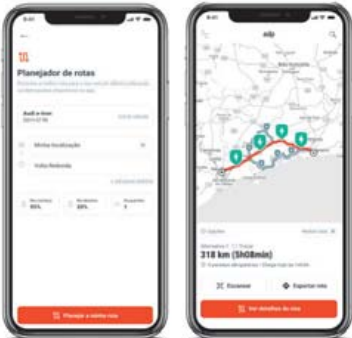
Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência 21.09

A fisioterapeuta Bianca Ferreira comprou seu primeiro carro com isenções há cinco anos

Fotos: Erika Dominiquini | Getty Images e Divulgação Voltbras

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

5 dicas para viajar sem sustos com seu carro elétrico

Planejador de rotas facilita percursos considerando modelo do veículo, número de ocupantes, temperatura e até relevo | Pág. 14

Vendas de caminhões e ônibus elétricos e a gás em alta

Embora os números ainda sejam tímidos, a procura por esses veículos mostra evolução constante

ALINE FELTRIN, DO ESTRADÃO

Acesse o canal Fenatran e leia + sobre o assunto

A venda de caminhões e ônibus elétricos e a gás cresceu 550% no Brasil em 2022. Segundo dados da Anfavea, associação que reúne as fabricantes do setor, de janeiro a agosto foram vendidas 774 unidades. Ou seja, cinco vezes mais do que os 119 veículos emplacados no mesmo período de 2021. De acordo com Marco Saltini, vice-presidente da Anfavea, apesar de o volume ainda ser pequeno, os emplacamentos mostram um ritmo constante de evolução.

A avaliação do executivo é certeira. Afinal, em agosto, as vendas de caminhões e ônibus com motores alternativos a diesel somaram 87 unidades. Embora o número seja inferior ao registrado em julho, foi 76,6% maior do que os 41 emplacamentos feitos no mesmo mês de 2021. Segundo Saltini, o setor de ônibus vem apostando fortemente na eletrificação. Ele afirma que isso é resultado da mudança na política das empresas, que buscam formas de atender às novas regras de redução de emissões.

As fabricantes estão aumentando a oferta para atender à alta na demanda. Recentemente, a Iveco confirmou que vai lançar um caminhão movido a gás no Brasil. Segundo a montadora, o modelo pesado Hi-Way 600S46T GNG terá de 500 a 600 quilômetros de autonomia. Com motor FPT de 460 cv de potência e cerca de 200 mkgf, a novidade terá tanques com capacidade para 240 m³ de gás. O veículo será uma das atrações da marca italiana na Fenatran, que acontece no São Paulo Expo, na capital paulista, de 7 a 11 de novembro.

Assim, a Iveco vai se juntar à linha de caminhões Scania, pioneira com motor a gás no Brasil. Além disso, outras marcas oferecem modelos a eletricidade. É o caso das chinesas JAC Motors e BYD, bem como da VWCO, a única fabricante de caminhões elétricos do País. A marca produz o e-Delivery na fábrica de Resende, no Rio de Janeiro, mas se trata de um modelo leve. Por ora, apenas a BYD tem também um caminhão semipesado elétrico à venda no mercado brasileiro.

A BYD também aposta no segmento de ônibus elétricos e tem opções de chassis e carrocerias para modelos urbanos. Por sua vez, a Mercedes-Benz iniciou a produção nacional do chassi eO500U, modelo urbano elétrico, e a Marcopolo anunciou recentemente que vai fabricar o ônibus Ativa.

Conheça o caminhão equipado com energia solar

Implemento rodoviário com placas solares no teto? Ele existe e está acoplado em um Volkswagen Delivery 11.180 4x4. O baú de alumínio que capta energia solar é um projeto da implementadora 4Truck. Ele é fruto de uma encomenda feita pela Volkswagen usado pela montadora no Rally Internacional da Educação, em uma expedição que partiu de São José dos Campos (SP), no dia 22 de agosto, e terminou, em 10 de setembro, em Salinópolis (PA).

O Rally Internacional da Educação é um braço social do Rally dos Sertões. E, neste ano, teve a missão de fomentar conhecimento em mais de 30 mil jovens, levando, também, placas solares para distribuição de energia a famílias e alunos selecionados no percurso.

O baú tem um comprimento total de 5.500 mm, largura de 2.300 mm e altura de 2.400 mm, e barras de fixação específicas para essa aplicação. As placas sobre o caminhão foram usadas para garantir energia para uma geladeira portátil de 31 litros, além da iluminação externa do baú, com dois holofotes de 30 W LED, e alimentação de ferramentas (parafusadeiras e furadeiras) para montagem e desmontagem da estrutura de palco e a iluminação da tenda, com 12 lâmpadas de 5 W LED.

O sistema ofereceu, também, energia para a oficina educacional, alimentando três laptops, furadeira, pistola de cola quente e iluminação, com seis lâmpadas de 5 W LED. Na visão de Osmar de Oliveira, CEO da 4Truck, há chances de a energia solar fazer parte da descarbonização do transporte rodoviário de cargas no Brasil no futuro. "Não há um único caminho, e esse é um tipo de energia com grande oferta no Brasil", comenta.

Oferta de veículos alternativos a diesel cresce à medida que aumenta o interesse das empresas em zerar o carbono em suas operações

Foto: Divulgação Volkswagen Caminhões e Ônibus

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialista de Conteúdo: **João Prata**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Intelligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da
S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo
Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Foto: Getty Images

20% da população da capital paulista se locomove exclusivamente por caminhadas, parcela que está concentrada nas faixas de menor renda

Caminhar é preciso

A forma mais básica de mobilidade é saudável e sustentável, mas não recebe os investimentos necessários nas grandes cidades brasileiras

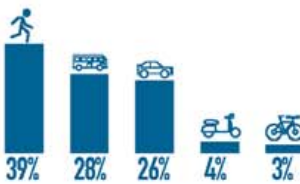
Maurício Oliveira

Qual é o meio de transporte mais utilizado no Brasil? Acertou quem respondeu "a caminhada". De cada 100 deslocamentos realizados pelos brasileiros, 39 são cumpridos a pé. Infelizmente, a maior parte dessas caminhadas não reflete uma escolha consciente pela saúde e sustentabilidade, e sim a incapacidade de pagar as tarifas do transporte coletivo ou a inexistência dessa opção.

Embora o direito de ir e vir seja um pilar da democracia brasileira, previsto pela Constituição Federal de 1988, os sistemas de transporte público abrangem apenas 48% dos municípios brasileiros. Na maioria das cidades que dispõem desse serviço, a qualidade está abaixo da necessidade – especialmente depois da pandemia, que provocou uma forte queda do movimento de passageiros e afetou ainda mais o equilíbrio financeiro dos sistemas de transporte.

Apesar do período recente em que o problema se agravou, a redução do número de passageiros nos ônibus urbanos do Brasil é um fenômeno que vem sendo registrado desde meados da década de 1990. De lá para cá, o movimento caiu pela metade – o índice de passageiros por quilômetro passou de 2,6 para 1,4, de acordo com dados da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP).

"Isso provoca um círculo vicioso. Com menos passageiros, o custo passa a ser dividido entre uma quantidade menor de pessoas, o que faz o preço da passagem aumentar. Isso afasta ainda mais usuários", analisa Luiz Carlos Néspoli, superintendente da ANTP. Enquanto parte do contingente que deixou os transportes coletivos adotou alternativas como motos e bicicletas, outra parte se viu obrigada a recorrer às caminhadas.

COMO OS BRASILEIROS SE DESLOCAM

Fonte: Associação Nacional de Transportes Público (ANTP)

Uma pesquisa da entidade avaliou a percepção de qualidade do transporte público na Região Metropolitana de São Paulo, considerando todas as etapas desde o momento em que as pessoas saem de casa até a chegada ao destino, e concluiu que os trechos a pé receberam a pior avaliação. "Isso certamente contamina a experiência como um todo", avalia Néspoli.

Maior proximidade

Cerca de 20% da população da capital paulista se locomove exclusivamente por caminhadas, parcela que está concentrada nas faixas de menor renda. Caminhar pelas grandes cidades brasileiras não costuma, contudo, ser uma experiência tranquila e agradável, contudo – especialmente nas áreas de periferia. Os problemas são muitos: calçadas inexistentes ou inadequadas, arborização insuficiente, poluição atmosférica e sonora, baixa iluminação, riscos de assaltos, falta de sinalização, riscos nas travessias, desrespeito por parte dos motoristas e motociclistas.

Para Oliver Cauê Scarcelli, diretor da Cidadeapé – organização que defende a caminhada como opção saudável e sustentável para a mobilidade –, São Paulo e outras grandes cidades brasileiras perderam a oportunidade, trazida pela pandemia, de criar melhores condições para impulsionar a prática. "O cenário da covid-19 levou muita gente a experimentar as caminhadas, mas, como as condições proporcionadas não são as melhores, a maioria das pessoas retomou os hábitos antigos", avalia Scarcelli.

Para a Cidadeapé, que publicou o Guia de Defesa da Mobilidade a Pé, a caminhada não recebe investimentos compatíveis com o nível de importância que tem para a sociedade. "Esses investimentos certamente se pagam ao longo do tempo", observa o diretor da instituição. Um exemplo está na recomendação da Organização Mundial da Saúde para que as pessoas cumpram pelo menos 8 mil passos diários (o equivalente a cerca de 6 km de caminhada) como estratégia para manter a saúde cardiovascular: quanto mais gente cumprir essa rotina, menor será a pressão futura sobre o sistema de saúde.

Outra vantagem do hábito de caminhar para o conjunto da sociedade é estreitar os laços das pessoas com suas comunidades. Isso resulta em fomento da economia local, já que quem costuma circular a pé desenvolve um nível de intimidade maior com os estabelecimentos próximos ao local de moradia ou de trabalho.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Setor de aluguel de carros no Brasil deve crescer 10% neste ano

Mudança de comportamento do consumidor, tendência macroeconômica e maior acessibilidade são principais fatores para aumento dessa alternativa em mobilidade

O setor de aluguel de carros tem apresentado crescimento exponencial nos últimos anos, motivado por uma mudança de comportamento de mobilidade, que prioriza o uso em vez da posse, além de tendências macroeconômicas e maior acessibilidade em função da queda do valor do aluguel ao longo do tempo. Além disso, os aplicativos de transporte também contribuíram para o mercado como alternativas de mobilidade.

Esse cenário pode ser observado com os dados positivos do setor. De acordo com a Associação Nacional das Locadoras de Automóveis (Abla), a locação de veículos aumentou 33,5% no ano passado e o faturamento bruto do setor saltou de R$ 17,6 bilhões em 2020 para R$ 23,5 bilhões em 2021, o maior crescimento em cinco anos. A projeção da entidade para este ano é que o faturamento do setor deverá crescer 10%.

"O carro alugado está mais acessível ao consumidor, com processos mais rápidos e menos burocráticos. Além disso, o interessado no aluguel não tem o custo e o investimento de comprar um carro próprio. Ainda, tem a flexibilidade em ter o veículo somente para o período que precisar", destaca Elvio Lupo, diretor executivo da Divisão Aluguel de Carros da Localiza.

Estudo divulgado pela Localiza no fim do ano passado apontou que o carro alugado é opção primordial dos brasileiros para lazer (48%), mas também aparece como escolha para viagens de pequenas distâncias a lazer (38%) e de grandes distâncias a trabalho (32,8%). A escolha por um meio de transporte segue, principalmente, os critérios de preço (39,6%), segurança (39,5%), conforto (33,6%) e agilidade (26,4%).

Inovação

Há quase 50 anos no Brasil, a Localiza conta com mais de 500 mil carros na frota e mais de 670 agências em cinco países da América do Sul, que atendem empresas, pessoas físicas em negócios ou lazer, bem como seguradoras e montadoras que oferecem carros de reposição para seus clientes no caso de acidentes ou avarias mecânicas durante a vigência da apólice de seguro ou garantia, respectivamente.

Considerada uma das maiores e mais completas plataformas de mobilidade do mundo, a Localiza investe em inovação e em tecnologia para garantir ao cliente uma melhor experiência. Uma dessas soluções é a Fast, em que o cliente faz todo o processo de aluguel do carro sozinho e sem interação humana, inclusive na retirada e na entrega do veículo. "Introduzimos esse sistema há cerca de cinco anos e a nossa visão é que se torne o novo padrão futuro, pois está por aí para ter uma experiência muito rápida, simples, digital e prática", comenta o executivo.

Sustentabilidade

"Outro aspecto importante do nosso negócio é a preocupação cada vez maior com o impacto ambiental. Temos diversas iniciativas neste sentido", diz Lupo. Uma delas é o Neutraliza, programa que visa colaborar para o enfrentamento das mudanças climáticas. "Para isso, convidamos nossos clientes a se juntar à empresa para diminuir os impactos das mudanças climáticas, compensando as emissões geradas durante suas jornadas de mobilidade na companhia", conta o executivo.

Funciona assim: o cliente pode optar pelo pagamento adicional de R$ 1,99 por dia para contratos diários ou R$ 0,99 por dia para os mensais e o valor será destinado à aquisição de créditos de carbono e a contribuir para deixar um legado para gerações futuras. "O programa atende a uma demanda da sociedade. Uma pesquisa com nossos clientes apontou que 65% deles consideram a sustentabilidade quando escolhem uma empresa e 77% estariam dispostos a pagar mais por um produto com diretrizes sustentáveis", destaca Lupo.

Além disso, a Localiza faz o mapeamento de quanto emite de gás carbônico e adota ações mitigatórias. Uma delas é com o uso de energia solar, sendo que hoje cerca de 30% de toda energia do negócio é de energia limpa, ou seja, 10 vezes a média no Brasil, que é de 3%. A empresa tem ainda um foco grande em fazer lavagem a seco, que também contribui para a economia de água.

Jornada completa

Para tornar a experiência do cliente ainda melhor, a Localiza conta com um portal que concentra todos os conteúdos autorais, de parceiros e inéditos sobre viagens e mobilidade, o Vai Por Mim. "É uma fonte de inspiração para nossos clientes e representa mais um passo na proximidade com o cliente em toda a jornada de mobilidade, compartilhando informações sobre destinos, gastronomia, fotografia, esportes e diversas outras experiências que inspiram o usuário a descobrir novos caminhos", diz Lupo. "O cliente recebe informações para a viagem e, além disso, temos parceria com várias empresas. A meta da Localiza é construir futuro de mobilidade para o cliente, trazendo inovação, tecnologia, acessibilidade e conveniência", finaliza o executivo.

Divulgação/Localiza

Carro alugado está mais acessível ao consumidor, com processos mais rápidos e menos burocráticos

Produzido por

Limite de preço de carros sem cobrança de impostos subiu de R$ 140 mil para R$ 200 mil

Segmento reage após revisão de limites

Vendas de carros adaptados quase quadruplicaram a partir de maio, com a regulamentação do novo limite de isenção de IPI para R$ 200 mil

HAIRTON PONCIANO VOZ

Leia a matéria na íntegra no portal:

Após uma queda vertiginosa no volume de vendas de automóveis no segmento de pessoas com deficiência (PCDs) em 2021, a modalidade está começando a recuperar ao menos parte do fôlego. Em maio, por meio do Decreto 11.063/2022, o governo voltou a permitir a isenção de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para esse público.

O limite sem cobrança de impostos passou de R$ 140 mil para R$ 200 mil. Assim, as vendas começaram a reagir. Dados da Receita Federal mostram que, até abril deste ano, o volume mensal destinado ao segmento ficou abaixo de 5 mil unidades. A partir do início da vigência do decreto – que regulamenta a Lei 14.287/2021 –, porém, o número praticamente quadruplica (*veja gráfico abaixo*), resultado da liberação de novas vendas e da retomada da análise dos cerca de 11 mil processos que estavam parados na Receita Federal, à espera da norma.

"De certa forma voltou a ser o que era antes", diz Nicole Sanches, advogada especializada em direito da pessoa com deficiência. Ela explica que as exigências que vigoraram em 2021, como a necessidade de adaptação do automóvel, deixaram de ser obrigatórias. "A lei exigia adaptação 'externa' do veículo", diz. Isso significa que não bastava o automóvel ter câmbio automático e direção com algum tipo de assistência (hidráulica ou elétrica). Só poderia ter direito aos benefícios pessoas com deficiências consideradas médias e graves, que demandavam alterações como pomo no volante e mudança nos pedais.

NOVAS REGRAS

Com o abrandamento da legislação, o preço dos automóveis passou a ser o maior entrave para o segmento. Com a falta de componentes durante a pandemia, a produção mundial de veículos caiu. E a consequência foi a alta nos preços. "Só que os limites de isenção concedidos pelo governo [*em São Paulo*] não acompanharam a alta, e, por isso, muitas pessoas perderam o direito em 2022", afirma.

Atualmente, o limite para isenção integral de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) permanece em R$ 70 mil. A única diferença é que, agora, há uma nova faixa, entre R$ 70 mil e R$ 100 mil, com isenção proporcional. Acima de R$ 100 mil não há mais desconto. "No ano passado, já não existia nenhum carro [*automático*] abaixo de R$ 70 mil", diz Nicole. Portanto, na prática, não existia mais isenção integral para ICMS, que é um imposto estadual.

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), também estadual, em São Paulo, segue o padrão do ICMS (teto de isenção total de R$ 70 mil). "Para o público PCD, a isenção do IPVA é muito importante, porque é renovada anualmente", diz. Como a alíquota é de 4% no Estado, o valor anual chega a R$ 4 mil para um veículo de R$ 100 mil. Por causa disso, Nicole explica que muitas pessoas estão entrando com ação para pedir isenção com teto maior. Quanto ao IPI, que é federal, a faixa de isenção subiu dos mesmos R$ 70 mil e, agora, está em R$ 200 mil. A regra vale até 31 de dezembro de 2026.

QUEDA DE 65% EM 2021

O aumento nos preços dos veículos a partir de 2020 e as restrições impostas pela legislação criaram obstáculos quase intransponíveis para PCDs em 2021. As vendas nesse segmento caíram vertiginosamente. Contra o número recorde de 238.043 veículos destinados a esse público, em 2020, o segmento fechou o ano passado com apenas 82.975 unidades, uma retração de 65%.

A advogada Nicole Sanches afirma que, para a maioria "esmagadora" das pessoas com alguma deficiência, basta ter um câmbio automático. Ela lembra que, com a lei anterior, mesmo alguém com uma perna amputada poderia ter seu direito à isenção negado, caso a amputação fosse na perna esquerda. Isso porque, teoricamente, com a perna direita seria possível acelerar e frear, e, portanto, dirigir um veículo automático.

Em junho, o governo de São Paulo, por meio do Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo (Imesc), instituiu um laudo pericial para avaliar o grau de deficiência de uma pessoa. O documento tem a finalidade de estabelecer uma avaliação "biopsicossocial" para determinar características biológicas, sociais e psicológicas. No entanto, por enquanto, o documento não está sendo exigido.

Para ter direito aos benefícios reservados às PCDs, a pessoa precisa ser submetida a uma banca de peritos, composta por três médicos, do Detran. Para Nicole, o que se leva em conta é a limitação de movimentos, e não a doença ou deficiência em si.

Reação começou a partir de maio deste ano, com alteração na legislação

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
4.764	4.384	4.706	4.367	17.725	14.691

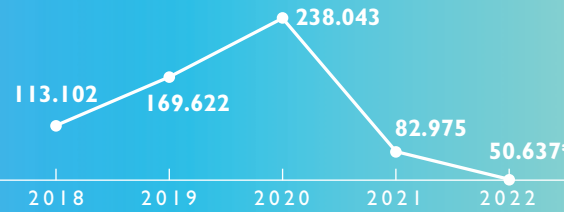
Fonte: Receita Federal

* Até junho. Fonte: Receita Federal

Foto: Getty Images

\ GENTE BOA VAI COM ATENÇÃO E RESPONSABILIDADE NO TRÂNSITO.

Respeito e segurança nas rodovias, aeroportos, trens e metrôs é coisa de gente boa que está sempre alerta ao que acontece ao redor. Por isso, pratica e compartilha boas atitudes. E, pra deixar nosso caminho cada vez melhor, a CCR preparou algumas dicas de segurança que são essenciais na construção de um trânsito melhor. Fique de olho nas nossas redes sociais.

A GENTE VAI COM SEGURANÇA.

E VC, COMO VC VAI?

A fisioterapeuta Bianca Ferreira comprou seu primeiro carro com isenções para PCD há cinco anos. Hoje, ela tem um Honda City 2015, mas já usou outros modelos, como um Nissan Kicks. Segundo Bianca, o que tem dificultado muito a compra, mesmo com os descontos e isenções, é o alto preço dos automóveis. "Outro ponto é a demora na entrega, que, no meu caso, levou quase seis meses", diz

Montadoras oferecem descontos ao público PCD

Além das isenções de impostos, algumas marcas baixam preços

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Leia a matéria na íntegra no portal:

As montadoras geralmente oferecem seus automóveis ao público PCD somente com as isenções de impostos dadas pelo governo (*confira reportagem anterior*). Mas, em alguns momentos, os descontos vão além, com promoções extras, preparadas pelas marcas, para fidelizar o cliente com algum tipo de deficiência.

Recentemente, a Fiat lançou o Momento PCD, quando os modelos Pulse e Cronos ganharam descontos de até 18,7%, em relação ao preço original. O Pulse Drive 1.3 com câmbio manual ficou R$ 18 mil mais barato. Já a versão Drive 1.3 com transmissão automática baixou R$ 17 mil.

A iniciativa faz parte do programa Fiat Inclui, que foca na venda de veículos zero-quilômetro para pessoas com deficiência. Além de automóveis mais em conta, a montadora oferece toda a assistência na compra com uma equipe especializada e auxílio com a documentação.

Para oferecer um atendimento diferenciado, o Fiat Inclui permite que o cliente faça test drive para conhecer melhor os modelos disponibilizados. A fabricante indica também parceiros credenciados para auxiliar o cliente até a efetivação da compra com um time treinado para atender o público PCD.

QUEM TEM DIREITO

O programa é aberto aos motoristas com Carteira Nacional de Habilitação Especial, emitida pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran), e também aos não condutores com o benefício concedido por meio de avaliação médica em clínica conveniada ao órgão de trânsito, permitindo isenções de tributos como IPI, IOF, ICMS e IPVA. Vale ressaltar que o interessado deve consultar as regras de isenções conforme a Secretaria da Fazenda de cada Estado.

A configuração Drive 1.3 do SUV Fiat Pulse 2023, que integra o Momento PCD, sai de R$ 96.290 por R$ 78.280, por meio do programa Fiat Inclui, e o carro agrada quem gosta da carroceria dos utilitários esportivos. Já o Cronos tem como novidade o câmbio CVT, aliado ao motor Firefly 1.3, que é mais econômico no consumo de combustível.

Reformulado na gama 2023, o sedã apresenta novo design externo, com grade frontal, rodas e calotas redesenhadas. Por dentro, o couro marrom forra bancos e painéis nas portas, passando a sensação de requinte. O preço de R$ 94.321 foi reduzido para R$ 77.160.

PEUGEOT E VOLKSWAGEN

A Peugeot é outra fabricante que oferece descontos ao público PCD. Os modelos com preços abaixo da tabela são o hatch compacto 208 e o SUV 2008. Assim como a Fiat, a Peugeot também pertence à gigante Stellantis e seus veículos se destacam pelo design com linhas modernas.

Ao todo, são nove versões em promoção para PCD – cinco do 208 e quatro do 2008. No hatch, a variante Like 1.0 com câmbio automático, que custa R$ 88.690, sai com o valor final de R$ 76.690. O 2008 Allure 1.6 automático passa de R$ 117.290 para R$ 96.390 (*veja quadro com os preços*).

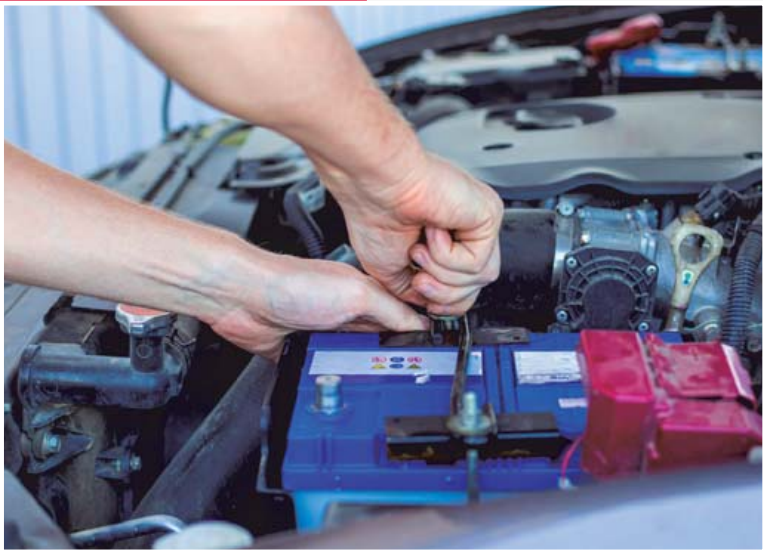
A Volkswagen também vem desenvolvendo condições especiais para o cliente PCD na compra do crossover cupê Nivus. O bônus é oferecido em todas as versões do modelo, mas pode variar de mês a mês. Para ter ideia, a versão de entrada Comfortline custa normalmente R$ 121.670, mas, para pessoas com deficiência, o valor é de R$ 109.533.

A Comfortline e a topo de linha Highline se diferenciam pelos equipamentos e nível de acabamento, mas as duas são impulsionadas pelo motor 1.0 200 TSI, de 128 cv de potência e 20,4 mkgf de torque. A transmissão é automática de seis velocidades. Um dos itens bem valorizados por esse público é o porta-malas para transporte de cadeira de rodas, por exemplo. No Nivus, o compartimento tem capacidade para 415 litros.

A Volkswagen também oferece descontos para o T-Cross. Há, porém, uma reclamação recorrente dos compradores: a versão de entrada do SUV dificilmente é encontrada nas concessionárias.

Confira os preços de alguns modelos com descontos oferecidos aos clientes PCDs

Modelo	Preço de tabela	Preço para PCD
Fiat Pulse Drive 1.3 MT	R$ 96.290	R$ 78.280
Fiat Cronos 1.3 AT	R$ 94.321	R$ 77.160
Peugeot 208 Like 1.0 MT	R$ 88.690	R$ 76.690
Peugeot 208 Style 1.0 MT	R$ 96.590	R$ 81.690
Peugeot 208 Active 1.6 AT	R$ 103.390	R$ 87.990
Peugeot 208 Allure 1.6 AT	R$ 107.290	R$ 91.890
Peugeot 208 Griffe 1.6 AT	R$ 116.290	R$ 99.990
Peugeot 2008 Allure 1.6 AT	R$ 117.290	R$ 96.390
Peugeot 2008 Style 1.6 AT	R$ 122.190	R$ 101.390
Peugeot 2008 Style THP AT	R$ 130.090	R$ 109.390
Peugeot 2008 Griffe THP AT	R$ 134.090	R$ 113.390
VW Nivus Comfortline	R$ 121.670	R$ 109.533
VW Nivus Highline	R$ 138.390	R$ 120.105
VW T-Cross 200 TSI	R$ 133.650	R$ 116.916
VW T-Cross Comfortline	R$ 150.590	R$ 127.839

Foto: Erika Dominiquini | Getty Images

PCDs também podem pilotar moto

Saiba como tirar CNH Especial na categoria A e as adaptações necessárias

ARTHUR CALDEIRA

Pessoas com deficiência têm habilitação especial e passam por exame médico com profissional de medicina de tráfego

Acesse o canal MotoMotor e leia + sobre o assunto

Embora seja menos comum do que dirigir automóveis, pessoas com deficiência (PCDs) também podem pilotar motocicleta. Prevista no Código de Trânsito Brasileiro, a CNH Especial pode ser obtida para a categoria "A", com as devidas adaptações necessárias na moto, de acordo com avaliação médica.

O processo é basicamente o mesmo para tirar a habilitação comum, ou seja, o candidato precisará passar por exame médico, avaliação psicológica, além das provas teórica e prática. "A diferença é que o exame médico é mais criterioso e precisa ser feito em clínicas especializadas, por um profissional de medicina de tráfego", explica André Garcia, advogado e consultor em segurança no trânsito.

POUCAS MOTOESCOLAS

Caso a pessoa com deficiência seja aprovada em todas as fases, a CNH Especial traz as letras correspondentes às restrições médicas (*veja quadro abaixo*) e as adaptações necessárias à moto, no campo de observações do documento. "A validade da CNH Especial também é definida pelo médico e pode ser menor do que a legislação determina se ele entender que as condições especiais possam se agravar com o tempo", acrescenta Garcia.

O único entrave, porém, é que existem poucas motoescolas que oferecem motocicletas adaptadas para que as PCDs possam fazer as aulas práticas e realizar o exame. "Como não é obrigatório a motoescola oferecer aulas e veículos adaptados a esse público, a maioria não investe nisso", revela Tamara Chamelet, gerente da Adaptações Abner, empresa de São Paulo (SP) especializada em adaptar motos e carros para que as PCDs possam conduzir veículos. Segundo ela, entretanto, isso está mudando. "Aos poucos, os Centros de Formação de Condutores estão olhando para esse público. Acabamos de produzir triciclos para grandes motoescolas da capital paulista", diz.

DE ADAPTAÇÕES A TRICICLOS

As condições de mobilidade que indicam que alguém é PCD são variadas. Podem incluir desde pessoas que usam órteses ou próteses, tiveram membros amputados, paralisia ou ainda condições menos aparentes. "Temos até alguns alunos cadeirantes, pois quem ama as duas rodas quer andar de moto de qualquer jeito", revela Kelly Araújo, da rede de auto e motoescola Flash, da capital paulista, que oferece modelos de motos adaptados.

As adaptações necessárias são determinadas pelo profissional especialista em medicina de tráfego, no momento da avaliação médica. Incluem mudança de lugar do freio dianteiro ou até mesmo passando o câmbio da moto para a mão, pois, geralmente, a alavanca de troca de marchas é no pé.

Credenciada pelo Inmetro, a Abner realiza adaptações em motos, mas não altera a originalidade do modelo. "Fazemos mudanças que permitem que a moto também seja conduzida por outras pessoas que não sejam PCDs", explica Tamara.

Já os triciclos, geralmente usados por cadeirantes, necessitam de transformações mais radicais. Ganham duas rodas na dianteira, com freio a disco e um assento na forma de concha. "Atualmente, a única scooter aprovada para ser adaptada como um triciclo é o Honda Elite 125", explica a gerente, ressaltando que todo tipo de moto pode ser adaptado ao público PCD.

"Recentemente, fizemos modificações em um Can-Am Spyder, triciclo de 900 cc, para um cliente com nanismo. Alteramos o banco e as pedaleiras para oferecer acessibilidade", conta Tamara.

De acordo com Kelly Araújo, da Flash Autoescola, a procura por CNH Especial na categoria A não é tão grande como nos carros, mas aos poucos muitas PCDs estão aderindo às duas rodas. "Temos alunos que já tinham CNH Especial B, para carros, e agora querem tirar a A, para fugir do trânsito, pois fazem longos trajetos, ou economizar combustível, com o preço alto da gasolina", revela.

Tabela de restrições médicas

Após o exame, o profissional determina as restrições médicas para que a PCD possa pilotar motos. Elas são identificadas por letras e aparecem no campo de observações da CNH Especial. Saiba o que significa cada uma delas e as adaptações obrigatórias à moto.

M Pedal de câmbio adaptado **N** Pedal do freio traseiro adaptado **O** Manopla do freio dianteiro adaptada **P** Manopla de embreagem adaptada **Q** Motocicleta com carro lateral ou triciclo **R** Motoneta com carro lateral ou triciclo **S** Motocicleta com automação de troca de marchas

Fonte: Detran-SP

Foto: Getty Images

APRESENTADO POR

99Táxi: mais comodidade no transporte por app

Dentro da plataforma da 99, a categoria com diferenciais de comodidade aos usuários é oportunidade para que taxistas aumentem seus ganhos e porta de entrada para novos passageiros

Getty Images

Na 99, o serviço de táxi possui três categorias, com características e faixa de preço próprias, que variam de acordo com a comodidade, tipo de carro, localidade e método de cobrança

Divulgação 99

Tudo começou com ela: a categoria 99Táxi. A modalidade mais antiga de integração entre motoristas parceiros e passageiros é oferecida há anos pela 99, empresa de tecnologia voltada à mobilidade urbana e à conveniência, que celebrou 10 anos no Brasil em agosto.

Como algumas pessoas ainda não se sentem confortáveis para utilizar o transporte por aplicativo, o 99Táxi serve como uma porta de entrada desses passageiros nesse formato crescente de deslocamento urbano. Além disso, outro importante diferencial do 99Táxi é poder escolher veículos adaptados para o transporte de pessoas que usam cadeiras de rodas.

O usuário ainda pode falar de graça com o motorista, por texto ou áudio, usando o bate-papo dentro da plataforma, e escolher como vai pagar (por meio do aplicativo mesmo, dinheiro, cartões de crédito e débito pela maquininha do motorista parceiro e 99Pay).

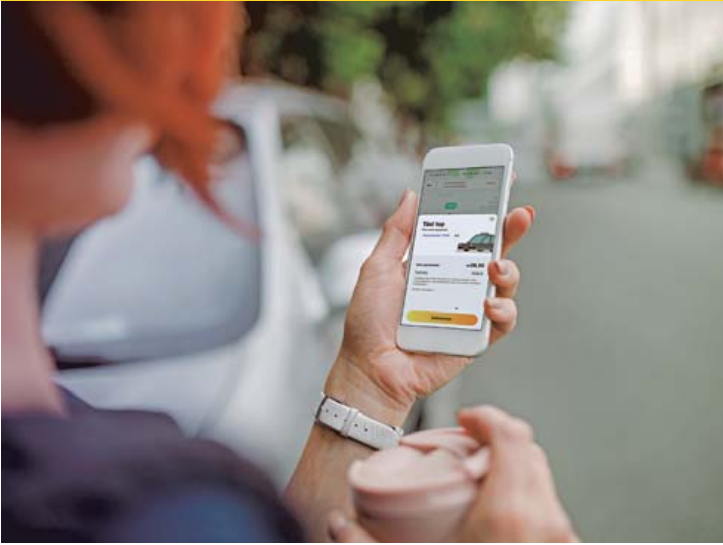
Por ela, taxistas profissionais, com cadastro na Prefeitura, também podem fazer parte da plataforma, com várias vantagens para quem dirige. Entre elas, a possibilidade de ampliar suas corridas além "do ponto", poder rodar em corredores de ônibus em determinados períodos, especialmente em cidades como São Paulo, Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e outras que dispõem desse diferencial de mobilidade nos horários de pico para reduzir o tempo das viagens.

Seguro e sem burocracia

Assim como os motoristas parceiros, o taxista também passa por um processo de análise de dados para ser cadastrado na plataforma, que inclui treinamentos presenciais e online, e os veículos precisam cumprir com algumas exigências para garantir o maior conforto e segurança ao usuário.

O único documento "diferente" para um taxista fazer parte da categoria 99Táxi é apresentar a inscrição no Cadastro Municipal de Condutores de Táxis da cidade onde vive.

Nessa modalidade, os taxistas podem atuar dentro da plataforma, tanto como motorista parceiro — ou seja, recebendo seus rendimentos dentro do app — ou atuando como táxi comum (com a cobrança feita pelo taxímetro).

Dessa forma, também pode escolher se aplica ou não o desconto aos clientes: essa é uma possibilidade quando as solicitações de viagens estão abaixo do normal, sendo uma oportunidade para rodar quando seu ponto encontra-se sem clientes, com os recursos tecnológicos oferecidos pela plataforma para tornar as viagens ainda mais seguras.

Na 99, também dá para escolher o tipo de táxi

Oferecido como categoria de conforto dentro da plataforma, o serviço de táxi possui três variações — 99Táxi, 99Táxi Comum, e 99Táxi Top — com características e faixa de preço próprias, que variam de acordo com a comodidade, tipo de carro, localidade e método de cobrança. Conheça as diferenças entre elas:

- **99Táxi:** todos os veículos são cadastrados como táxi, mas o faturamento é feito pelo aplicativo, dando a opção de conceder descontos de até 30% aos seus clientes;
- **99Táxi Comum:** também cadastrados como táxis, mas os taxistas não podem aplicar o desconto de 30%, sendo que a cobrança é feita de forma tradicional, com a corrida calculada pelo taxímetro;
- **99Táxi Top:** presente apenas na cidade de São Paulo e região metropolitana, é composta por carros mais modernos, espaçosos e confortáveis.

Veículo adaptado faz viagens gratuitas e pré-agendadas para tratamentos, consultas, escola e lazer

Transporte como forma de inclusão

Frota gerenciada pela SPTrans conta com 540 veículos para levar pessoas que não têm condições de usar meios convencionais

DANIELA SARAGIOTTO

Leia a matéria na íntegra no portal:

Pessoas com autismo, surdocegueira, deficiência física com alto grau de severidade e dependência e quem possui transtorno do espectro autista (TEA), do município de São Paulo, podem contar com o transporte gratuito do Serviço de Atendimento Especial Atende+ para seu tratamento. Gerenciado pela São Paulo Transportes (SPTrans), ele foi criado em 1996 para atender pessoas que não possuem condições de utilizar a rede convencional.

Hoje, fazem parte da frota 540 veículos adaptados, que rodam cerca de 1,7 milhão de quilômetros, por mês. De acordo com a prefeitura de São Paulo, para solicitar o atendimento, os usuários precisam preencher um cadastro, que dá direito a uma programação pré-agendada de viagens gratuitas, usado para tratamentos de saúde, reabilitação, além de deslocamentos para escola e trabalho. O serviço tem 98% de aprovação das pessoas.

100% DIGITALIZADO

São três situações em que os usuários cadastrados podem agendar o transporte: atendimento regular (como terapias pré-agendadas), eventual (como consultas esporádicas e exames) e eventos aos finais de semana, específico para atividades culturais e de lazer. De acordo com a SPTrans, a logística é planejada considerando locais de origem, destino e horários dos compromissos, e, em alguns casos, o motorista pode aguardar enquanto o usuário é atendido.

Desde agosto de 2021, todas as ferramentas disponíveis para agendamento pelos usuários foram digitalizadas, e as solicitações de viagens, inscrições, bem como alterações cadastrais e reativações de transporte, passaram a ser feitas pelo site do Atende+. De acordo com a SPTrans, a medida deu mais agilidade à iniciativa, que, entre janeiro e julho deste ano, contabilizou quase o dobro de atendimentos (*confira no quadro ao lado*).

OPINIÃO DE QUEM PRECISA

Embora tenha esclerose múltipla, Maria de Fátima da Silva Lima, 50 anos, utiliza o serviço para acompanhar a rotina de tratamento de sua filha, Viviane Aparecida Lima, 28 anos, cadeirante em decorrência de um atropelamento, ainda na infância, quando a menina tinha 7 anos. "Conheci o Atende+ em 2002, e, desde então, uso o serviço com muita frequência, em média quatro vezes por semana. São dois dias para a fisioterapia, um para ir à escola e usamos também aos finais de semana para alguma atividade de lazer", conta.

Moradora no Morro Doce, bairro da região noroeste da capital paulista, ela explica que, se não fosse essa opção de transporte gratuito e acessível, não poderia proporcionar o tratamento que sua filha recebe, hoje. "O Atende+ é maravilhoso e ajuda quem mora nas periferias, onde a acessibilidade é mais complicada. Só vejo que, depois que começou a atender pessoas com transtornos do espectro autista (TEA), ficou mais sobrecarregado", conta.

Uma das fundadoras do Instituto da Pessoa com Deficiência da Anhanguera (IPDA), que fomenta a inclusão, Fátima, como é conhecida na comunidade, também organiza grupos para visitas a eventos e atividades culturais, sempre usando o transporte que é gerenciado pela SPTrans.

"No último final de semana de agosto, levei uma turma grande, transportada por 62 vans do Atende+, à Realtech, feira de tecnologias em habilitação. Foi muito interessante", conta. Ela acrescenta que seria muito bom se o número de viagens eventuais, que são as reservadas para atividades de lazer e culturais, aumentasse.

De acordo com ela, é importante que a sociedade civil se organize para cobrar dos governantes a ampliação de uma iniciativa como o Atende+. "Acredito que o número de veículos em atendimento deveria aumentar. O positivo é que ele foi criado por uma lei, então, o serviço não pode ser descontinuado por uma ou outra gestão", finaliza.

Serviço de Atendimento Especial Atende+: www.sptrans.com.br/atende

VIROU LEI

O Atende+ foi criado por intermédio do Decreto nº 36.071, de 9 de maio de 1996. Atualmente, o serviço é regido pela Lei Municipal nº 16.337, de 30 de dezembro de 2015

Confira os números de atendimentos do serviço*

2021	2022
375.672 Sendo 219.390 PCDs e 156.282 acompanhantes	**702.491** Sendo 397.468 PCDs e 305.023 acompanhantes

* Período: de janeiro a julho

Fátima com sua filha, Viviane, hoje com 28 anos: usuárias do Atende+ desde 2002

Foto: Sidnei Santos | SPTrans e Arquivo Pessoal

Site mapeia ônibus elétricos

Plataforma E-Bus Radar foi desenvolvida pelo Labmob da UFRJ

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

Quantos ônibus elétricos existem na América Latina? A plataforma E-Bus Radar traz essa e outras respostas sobre eletromobilidade no continente. De acordo com o site, os dados foram atualizados em setembro de 2022.

A plataforma mapeia o número de ônibus elétricos permitindo análises de acordo com país, quantidade, empresa e tipo de tecnologia. Existem, por exemplo, 1.750 ônibus elétricos convencionais a bateria mapeados no continente. Já os articulados a bateria são apenas 12; e 1.047 trólebus; e 874 ônibus elétricos "midi" a bateria, categoria de veículo com tamanho intermediário entre um miniônibus e um ônibus convencional.

Em números absolutos, são 87.070 ônibus mapeados. Segundo o E-Bus Radar, no Brasil, estão 371 ônibus elétricos na plataforma até o momento, o que representa 1,95% do total. O objetivo do site é monitorar as frotas no transporte público das cidades latino-americanas, fazer o georreferenciamento dos veículos em operação e quantificar as emissões de CO_2 evitadas graças à tecnologia limpa.

O E-Bus Radar também detalha as licitações em andamento. Ou seja, especifica os certames que podem resultar na implementação de veículos do tipo em cada cidade ou município.

Outra função do E-Bus Radar é trazer projeções com base em análises da equipe do C40 Benefits. A iniciativa faz parte do C 40 Cities, que conecta 96 das principais cidades do mundo que buscam um futuro mais saudável e sustentável.

TRABALHO COLABORATIVO

A plataforma foi criada pelo Laboratório de Mobilidade Sustentável (Labmob) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), responsável por desenvolver soluções focadas em tecnologias sustentáveis, logística urbana, mobilidade corporativa e micromobilidade, promovendo colaboração entre academia, setor privado e sociedade civil.

Vários outros parceiros fazem parte da iniciativa. Um deles é o Zero Emission Bus Rapid-deployment Accelerator (Zebra), programa que visa acelerar a implementação de ônibus zero emissão na América Latina.

Participam, ainda, o Conselho Internacional de Transportes Limpos (ICCT), a P4G, uma iniciativa global que investe em parcerias público-privadas, o Instituto de Energia e Meio Ambiente (Iema) e o Instituto de Clima e Sociedade (iCS).

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Produzido por
Dicas para uma viagem tranquila com veículo elétrico

Planejador de rotas facilitará percursos considerando modelo do automóvel, destino, número de ocupantes, temperatura e até relevo

JU CABRINI

Acesse o canal Planeta Elétrico e leia + sobre o assunto

Apesar de ter uma vocação fortemente urbana, o transporte eletrificado não pode se restringir ao perímetro das cidades. Não à toa, cada vez mais empresas vêm trabalhando para aumentar a oferta de pontos de recarga nas rodovias estaduais e federais. No final de agosto, por exemplo, Movida, Nissan, rede de postos SIM e Zletric anunciaram uma parceria que viabilizará nove carregadores rápidos para interligar capitais e cidades na Região Sul do País.

A Rota Sul promete ser a primeira rede privada de eletropostos naquela região, somando-se à Eletrovia Paranaense, que liga o Porto de Paranaguá à Foz de Iguaçu; ao Corredor Elétrico Catarinense; e à futura Rota Elétrica Mercosul, que interligará o litoral norte do Rio Grande do Sul até a divisa com o Uruguai, totalizando 905 quilômetros.

A Região Sudeste também conta com uma série de iniciativas. Recentemente, a Vibra Energia anunciou um novo ponto de recarga para veículos elétricos na Rodovia Presidente Dutra, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro. A empresa afirmou, na época, que até 2023 implementará outras 50 unidades em estradas brasileiras.

Mesmo com o sistema de recarga em plena expansão, ainda existem vários gargalos e, diferentemente do que ocorre nas viagens em veículos a combustão, uma jornada com veículo elétrico exige uma cuidadosa preparação prévia.

Isso porque, apesar do amadurecimento tecnológico e operacional das redes de recarga, que já podem ser encontradas, em tempo real, nos aplicativos das principais operadoras (*veja ao lado*), ainda existem eletropostos desconectados da internet e fora dos mapas dos apps.

De acordo com Bernardo Durieux, CEO da Voltbras, startup de desenvolvimento de sistemas para eletromobilidade, esse cenário será simplificado até o final do ano, quando a empresa disponibilizará uma funcionalidade inédita no mercado nacional, o planejador de rotas que, em primeiro momento, estará disponível para os aplicativos da EDP e Wecharge. A tecnologia utiliza um algoritmo validado na Europa, configurado para o Brasil, e leva em consideração modelo do veículo, destino, número de ocupantes, temperatura do dia e relevo da estrada. Dessa forma, conseguirá indicar se o carro chegará ou não ao destino e ainda estimará o tempo parado para recargas.

FALTA INTEGRAÇÃO

Outro ponto de atenção para quem viaja de carro elétrico é a falta de unificação das informações em um só aplicativo. "O *roaming* está sendo o maior desafio das redes de recarga, atualmente. Promovemos encontros para que as empresas possam discuti-lo e colocar em prática a interoperabilidade. Quem ganha é o usuário, pois terá maior previsibilidade e comodidade para se deslocar", complementa Durieux.

Rota Sul promete a instalação de nove carregadores rápidos para interligar as capitais da região

Fotos: Divulgação Rota Sul e Voltbras

Como dirigir sem sustos partindo da cidade de São Paulo

1 Conheça a autonomia do seu veículo e atenção ao relevo
Certifique-se da autonomia disponível e lembre-se que, ao contrário de modelos a combustão, os elétricos consomem mais em estradas devido à menor regeneração das baterias. Leve em consideração o relevo da região. Quem trafega entre Rio e São Paulo, por exemplo, passará pela Serra das Araras, o que deve aumentar o consumo do seu carro. Já na descida, a frenagem regenera as baterias em todos os modelos híbridos e elétricos.

2 Tenha em mente alternativas de carregamento
Antes de sair de casa, dê uma olhada nos pontos de recarga disponíveis ao longo do caminho e tenha um plano B caso o carregador esteja ocupado ou com problemas. Uma dica valiosa é não atingir o limite da autonomia: sempre deixe uma margem de segurança para não ficar na estrada.

3 Encontre os eletropostos
Há diversas opções de aplicativos e sites que fazem essa busca, como os genéricos Waze e Google Maps, e os apps específicos para eletromobilidade, como Wecharge, Neocharge, Corredor Verde (Neoenergia), Zletric, EDP EV Charge, Tupinambá, Ezvolt e Plugshare.

4 Tempo de recarga
Pode variar entre 8 e 40 minutos, dependendo do tamanho da bateria do veículo e da potência do carregador disponível nas rodovias. Nas cidades, com pontos de recarga menores, o tempo pode chegar a 8 horas. Por isso, o planejamento é essencial.

5 Destinos seguros para ir com seu carro elétrico
Saindo da capital paulista, com qualquer modelo de autonomia mínima de 200 quilômetros, é possível chegar até a capital fluminense, as cidades mineiras de Uberaba e Poços de Caldas (via Anhanguera), São José do Rio Preto, no interior de São Paulo (via Ribeirão Preto), Curitiba (PR), dentre outras.

Países mais preparados para a mobilidade elétrica

Leia a matéria na íntegra no portal:

Os países já estão se preparando para os avanços da mobilidade elétrica no mundo. Os mais avançados até o momento são Noruega, Holanda, Reino Unido e Áustria. Esses dados são da LeasePlan, que criou o Índice de Prontidão para Veículos Elétricos (EV Readiness Index), com informações de 2022. De acordo com o levantamento, o ranking considera avanços em veículos elétricos, estrutura para recarga e custo total.

O Brasil não aparece entre os 20 países do ranking, de acordo com o levantamento. Em quinto lugar surge a Suécia, seguida da Bélgica, Finlândia, Alemanha, Luxemburgo e Irlanda. O 11º lugar fica com a Dinamarca. Em seguida estão França, Portugal, Suíça, Grécia e Itália. Por fim, aparecem Hungria, Espanha, Romênia, Eslováquia, República Tcheca e Polônia.

ASPECTOS AVALIADOS

A LeasePlan leva em consideração a compra desses carros, a participação no mercado geral e o número de pedidos da empresa. Nesse quesito, a região nórdica e a Europa Ocidental estão na liderança.

O ranking avalia, também, a quantidade de pontos de recarga em relação à população. Além disso, verifica os locais em comparação ao número de veículos e à disponibilidade de carregadores rápidos (DCs) e ao tamanho das rodovias do país. Em custos, são considerados incentivos governamentais, preço da energia, impostos e valor do aluguel mensal de veículos elétricos.

Além do preparo para a mobilidade elétrica no mundo, as projeções são positivas. As vendas globais de veículos puramente elétricos e híbridos plugáveis devem chegar a 8,3 milhões até o fim de 2022. A previsão é de Paulo Cardamone, CEO da Bright Consulting.

CENÁRIO BRASILEIRO

No País, os avanços são mais lentos. Segundo a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), a frota de carros elétricos e híbridos atingiu 100 mil unidades, em 2022. Com relação às vendas, no acumulado do ano, até o mês de julho, contabiliza 23.033 unidades vendidas. Segundo a ABVE, trata-se de uma alta de 31%, em relação aos 17.524 dos sete primeiros meses de 2021.

A recarga de veículos elétricos também está avançando no País. A Shell prevê instalar 35 eletropostos até o final de 2023. A Petrobras quer criar pelo menos 70 pontos de recarga de carros elétricos até o fim do ano que vem. (M.O.)

Tecnologia da Fretebras é chave para combater fraudes no transporte rodoviário

Fretebras investiu R$ 48 milhões em iniciativas de segurança para reduzir riscos em operações de fretes contratados pela plataforma

Os roubos de cargas são constantes e preocupam empresas e caminhoneiros em todo o Brasil. Em 2021, esse tipo de ação criminosa causou um prejuízo de R$ 1,27 bilhão ao setor, segundo levantamento da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC & Logística).

Para driblar esse desafio, as plataformas digitais de transporte de carga se valem da tecnologia aliada a processos e protocolos inteligentes para aumentar a segurança tanto de empresas contratantes quanto de caminhoneiros. Este ano, a plataforma Fretebras anunciou, por exemplo, um investimento de R$ 48 milhões em iniciativas de segurança através do programa Frete Seguro, um aumento de 50% em relação a 2021.

A Fretebras faz a intermediação dos fretes entre empresas e caminhoneiros por meio da divulgação do serviço em uma plataforma exclusiva. Com o novo investimento, visa incrementar a tecnologia de ponta no processo de busca, negociação e pagamento dos fretes, criando novas camadas de proteção para o ecossistema de transporte de cargas. De acordo com dados da empresa, o programa oferece uma taxa de segurança que supera 99,5% em todas as operações. "O Frete Seguro unifica todas as iniciativas de segurança, considerando tecnologia através do robô, operações, equipes especializadas de suporte, ações de comunicação e conscientização, entre outros", ressalta Michael Bogajo, head de Risco e Prevenção à Fraude da Fretebras.

Dentre as tecnologias implementadas, a Fretebras conta com um robô que analisa os serviços publicados pelas empresas e os classifica em risco de fraude, e a avaliação de mão dupla, que permite que caminhoneiros e empresas se qualifiquem mutuamente ao final de cada frete. Ao todo, a plataforma já recebeu 25,3 mil avaliações de caminhoneiros e mais de 87,9 mil avaliações de empresas contratantes.

Outra medida de segurança oferecida pela Fretebras é a conta digital, que pode ser usada no pagamento dos fretes. Por meio dela, a empresa consegue garantir que está fazendo o depósito para o motorista e não para a conta de terceiros. Em outra ponta, a plataforma fez um refinamento no cadastro de caminhoneiros, garantindo que sejam verídicos e validados. Além do sistema de tecnologia, a Fretebras ainda conta com um canal direto de ouvidoria, que atende aos clientes e realiza alertas constantes para apoiar as medidas de segurança.

Shutterstock

Fretebras é uma plataforma digital que intermedia fretes entre empresas e caminhoneiros

Dicas de segurança

- Priorizar a contratação de autônomos por meio de aplicativos e evitar contratação direta. Os investimentos dos apps em segurança são altíssimos, e a Fretebras é referência nesse setor.
- Não renunciar aos protocolos de segurança indicados na plataforma, especialmente quando existir urgência no fechamento de um frete.
- Analisar todas as rotas disponíveis, pois um caminho mais curto por vezes pode se tornar o mais perigoso.
- Não realizar o pagamento do frete em conta bancária de terceiros. Os pagamentos devem ser realizados sempre na conta do motorista ou titular do veículo. Dê preferência a pagamentos pela conta digital da Fretebras.
- Verificar as referências e avaliações deixadas por outros usuários antes de fechar o transporte.

Produzido por

CRISTINA ALBUQUERQUE

GERENTE DE MOBILIDADE URBANA DO WRI BRASIL*

Cidade sustentável valoriza o pedestre

Calçadas são espaços de mobilidade, de acesso e de convivência

Conheça a opinião dos nossos embaixadores

"A mobilidade sustentável no Brasil depende da redistribuição do espaço das vias urbanas. A maior parte das nossas ruas é dimensionada, destinada e mantida para carros. Cidades sustentáveis são cidades inclusivas, que dedicam mais e melhores espaços, também, ao pedestre e ao ciclista.

Falemos do pedestre e das calçadas, por um motivo muito simples: todas e todos somos pedestres e dependemos das calçadas em nossos deslocamentos diários. Motoristas estacionam junto do meio-fio e seguem seus caminhos a pé até seus destinos – assim como os passageiros do transporte coletivo ou de aplicativo. Calçadas são locais de mobilidade, de acesso e de convivência. Mas não recebem o cuidado e o espaço devidos no País. Na cidade de São Paulo, 41% do calçamento não segue a largura mínima, de 1,90 metro, estabelecida nas regras locais, segundo dados do Instituto Cordial.

Em muitas regiões, crianças caminham até a escola e usam as calçadas para brincar, se desenvolver e se relacionar com a cidade. Infelizmente, é nas regiões periféricas e mais vulneráveis que essas infraestruturas são ainda mais precárias. Qualificar o calçamento – com pavimento, iluminação, vegetação e espaço adequados, acessibilidade universal, conexões seguras e drenagem eficiente – é um ato inclusivo e que pode contribuir para a vitalidade dos bairros. E para o aumento do acesso e da mobilidade sustentável nas cidades.

"TORNAR NOSSAS VIAS MAIS CAMINHÁVEIS É IMPRESCINDÍVEL PARA ENFRENTAR AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AS DESIGUALDADES."

CAMINHOS

Por tudo isso, a busca por cidades caminháveis – e, portanto, menos dispersas e com calçadas de qualidade, entre outras características – é uma tendência global, inadiável para municípios comprometidos com o enfrentamento às mudanças climáticas e às desigualdades. Há mais de dez anos, o Brasil conta com uma Política Nacional de Mobilidade Urbana, que estabelece a prioridade a pedestres. Então, como promover as mudanças que nos levarão a beneficiar, de fato, essas pessoas?

Uma abordagem que vários municípios brasileiros já têm adotado é a de repensar e planejar o espaço viário com base em uma perspectiva de ruas completas. Esse conceito é usado quando essas vias atendem de forma satisfatória aos diversos usos e pessoas que nela circulam, com prioridade aos modos mais sustentáveis e aos habitantes mais vulneráveis: pedestres, ciclistas, crianças, idosos e pessoas com deficiência.

VIAS PARA TODOS

No Estado de São Paulo, desde 2021, atuamos na rede Ruas Completas SP, junto a outras quatro organizações, apoiando 20 cidades para que avancem nessa direção. Com base nas atividades de capacitação e apoio técnico da rede, Campinas, São José dos Campos e Guarulhos já requalificaram vias, alargando calçadas, diminuindo distâncias de travessias de pedestres e adequando as velocidades dos carros para um convívio mais seguro e confortável entre todas as pessoas.

Tornar as cidades mais caminháveis passa pela integração desse princípio aos planos diretores e de mobilidade urbana, reduzindo a dependência de meios motorizados. Significa promover o uso misto do solo, de forma a proporcionar para as pessoas educação, trabalho e lazer a distâncias caminháveis de casa. E passa, também, por oferecer transporte coletivo de qualidade, que garanta o acesso às oportunidades e aos serviços mais distantes.

A caminhada é um modo zero emissão por excelência. Além de contribuir para a saúde e o bem-estar das pessoas, gera externalidades positivas para toda a sociedade. Nestes tempos em que tanto se discute a mobilidade sustentável, deve-se celebrar e promover o caminhar. E, para isso, precisamos olhar para a cidade como quem nela anda: atentos ao calçamento.

* Artigo escrito em parceria com Paula Santos, gerente de mobilidade ativa do WRI Brasil

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Divulgação WRI

Mobilidade como forma de acesso

Eixo tem relação direta com qualidade de vida da população

Calçada compartilhada com pedestres e ciclistas recém-revitalizada em Joinville (SC)

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e saiba + sobre o tema

Como todo sistema complexo, a mobilidade de uma cidade diz respeito a uma série de fatores combinados: oferta de modais do transporte público coletivo, elementos de infraestrutura como ciclovias e aeroportos, número de acidentes no trânsito, tecnologias como semáforos inteligentes e bilhete único, entre outros. Todos eles, que também são os indicadores avaliados pelo Ranking Connected Smart Cities (*veja abaixo*), estudo que compara o nível de desenvolvimento de municípios em cidades inteligentes, têm como objetivo proporcionar acesso e qualidade de vida à população.

Um dos objetivos da plataforma Connected Smart Cities é promover a troca de conhecimento entre os municípios brasileiros sobre o tema. A cidade de Joinville, em Santa Catarina, ficou com a oitava posição, no eixo Mobilidade, no ranking de 2021. Marcel Virmond Vieira, secretário de Pesquisa e Planejamento Urbano da prefeitura de Joinville (SC), explica que um dos destaques do município é o uso da tecnologia da informação e das telecomunicações como ferramenta de planejamento urbano. "Nós firmamos parcerias com operadoras de celular para fazer pesquisas importantes como a Origens e Destinos, por exemplo, o que ampliou muito seu alcance e trouxe assertividade à medida", diz Vieira.

MOBILIDADE ATIVA

A exemplo de diversas outras localidades, em Joinville a mobilidade ativa tem recebido atenção, por meio do incentivo ao uso da bicicleta e a requalificação do calçamento. "Temos planos para, em cinco anos, aumentar em 87 quilômetros nossa rede cicloviária, que já é a maior per capta do Brasil, alcançando, com esse incremento, mais de 300 quilômetros de extensão", diz.

Vieira explica que, em relação às calçadas, essa importante infraestrutura urbana faz parte de um plano maior, de humanização, que tem sido implementado. "Selecionamos inicialmente 23 trechos de vias, em 16 bairros, totalizando 21 quilômetros de requalificação urbana. Nossa intenção é fazer algumas dessas intervenções, todos os anos, cobrindo a cidade inteira", explica o secretário.

Para Haydee Svab, secretária da Comissão de Estudos Especiais de Cidades e Comunidades Sustentáveis (CEE-268), da ABNT, é importantíssimo o papel dos indicadores do ranking e suas avaliações dos municípios para os gestores públicos. "Eles são balizadores que devemos perseguir, mas é necessário avaliar com ponderação, especialmente quando comparamos com outros países, e levar em conta características de cada localidade", explica.

E faz um alerta: "Hoje, existe uma carência de dados sobre mobilidade a pé, e isso é muito preocupante. Sabemos da importância desse modal, que é muito utilizado por toda população, ainda mais na primeira e na última milha".

EXPERIÊNCIA, NA PRÁTICA

Vieira comenta que, em 2009, pela primeira vez, os deslocamentos a pé foram incluídos na pesquisa Origens e Destinos. "Isso foi muito importante porque descobrimos que, em bairros de menor poder aquisitivo, esse modal representava mais da metade do total de viagens. E isso nos ajudou na formulação de políticas públicas para o calçamento nessas regiões", conta.

Mesmo assim, explica Vieira, quando há consultas públicas sobre priorização de investimentos na cidade, as pessoas sempre escolhem as vias, em detrimento das calçadas. "É um aspecto muito preocupante essa cultura do automóvel e um grande desafio para a humanização dos municípios", avalia.

Os caminhos para uma mudança de rota nesse sentido passam pela formação de cidadãos mais conscientes da importância da convivência no tráfego. "O maior desafio que vejo não é o da infraestrutura, mas o de comportamento. Fomos educados tendo que tomar cuidado com os veículos, e, quando nos tornamos motoristas, não respeitamos mais pedestres nem ciclistas. Precisamos passar pelo processo civilizatório de vivenciar todos os modais para, por fim, respeitá-los", diz. (D.S.)

A premiação deste ano do Ranking Connected Smart Cities, parceria da Necta com o Mobilidade Estadão, será realizada em outubro. Nos dias 4 e 5, presencial. No dia 6, digital. Para saber mais, acesse: evento.connectedsmartcities.com.br

SAIBA QUAIS SÃO OS 11 INDICADORES DA MOBILIDADE

- Proporção de automóveis por habitante
- Proporção de ônibus por habitante
- Idade média da frota
- Quilometragem de modais coletivos de massa
- Ciclovias
- Aeroporto
- Transporte rodoviário
- Veículos de baixa emissão
- Bilhete eletrônico no transporte público
- Semáforos inteligentes
- Mortes em acidentes de trânsito

Foto: Rogério Silva, Prefeitura de Joinville (SC)

Na água, não tem crise

Enquanto a economia mundial parou na pandemia, segmento náutico se consolidou como uma ilha de prosperidade

HAIRTON PONCIANO VOZ

Leia a matéria na íntegra no portal:

Com 81 pés (24,8 metros de comprimento), o Intermarine 24M custa a partir de R$ 36 milhões e é o mais caro iate do salão

Azimut 62 é produzido no Brasil, mas tem projeto e movelaria assinados por profissionais italianos

Sea-Doo Switch Sport, da fabricante mais conhecida pelas motos aquáticas, fará sua estreia no Brasil, inicialmente, para avaliação de receptividade do público

No momento mais agudo da pandemia de covid-19, quando a maior parte da população mundial ficou em casa em busca de proteção contra o vírus, uma pequena parcela buscou isolamento social no mar, em barcos. Com o globo inteiro mergulhado em uma profunda crise econômica, o setor náutico navegou em águas calmas e viu os lucros subirem.

Quem quiser comprar um iate – tipo de embarcação que, dependendo do tamanho e acabamento, pode ultrapassar os R$ 40 milhões – precisa entrar na fila. Os estaleiros estão prevendo prazos de entrega em torno de seis meses, mas a espera pode ser maior. Na Azimut, marca italiana reconhecida como a maior fabricante de iates de luxo do mundo, ele pode chegar a 24 meses, dependendo do modelo.

"Mesmo que o cliente chegue com dinheiro, vai receber a partir de março de 2023", afirma Fernando Assinato, CEO da Armatti. Ele diz que deve fechar o ano com 48 embarcações produzidas, expansão "de 20% a 30%", em relação ao ano passado. Como a fábrica localizada em São José (SC) opera no limite da capacidade, as instalações estão sendo ampliadas com a finalidade de dobrar de tamanho para poder atender também às exportações.

MUDANÇA DE PERFIL

Além do crescimento em números, o executivo reforça que houve igualmente aumento no tamanho das embarcações. "Antes, vendíamos barcos de 24, 26 pés. Hoje, o cliente começa em uma de 39 pés", diz. Como 1 pé equivale a 30 centímetros, na média, os compradores estão optando por iates a partir de 12 metros de comprimento.

Segundo a Associação Brasileira dos Construtores de Barcos e Implementos (Acobar), mesmo com a forte crise econômica, a busca por barcos de luxo e experiências náuticas cresceram 36%, em comparação com o período pré-pandêmico. No ano passado, de acordo com a entidade, o setor faturou R$ 2 bilhões, alta expressiva diante dos valores referentes a 2020 (R$ 1,6 bilhão) e a 2019 (R$ 1,2 bilhão).

SP BOAT SHOW RETORNA

É com essa expectativa de mercado aquecido que o São Paulo Boat Show abre as portas, na próxima sexta-feira (23/9). Apesar de estar longe da água, o evento é considerado o maior do setor na América Latina, e não deixou de ser feito nem durante a pandemia. "Em 2020, realizamos um projeto ousado na raia olímpica da USP ao criar ali uma marina", relembra Thalita Vicentini, diretora-geral do evento.

No ano passado, já no formato indoor, a feira ocupou o pavilhão do São Paulo Expo, às margens da Rodovia dos Imigrantes, local que volta a ser ocupado agora. "Em 2021, tivemos um grande boom, com mais de 320 embarcações comercializadas no salão, contra pouco mais de 200 vendas, em 2020", diz a executiva.

Neste ano, apesar das incertezas típicas de um ano eleitoral, Thalita espera →

Espaço gourmet com churrasqueira é item padrão nos iates brasileiros, como neste Azimut 62

Sofisticação com vista para o mar

É como se você estivesse em uma residência de luxo, com projeto assinado por arquitetos renomados, revestida de madeira nobre e decorada com móveis italianos. Mas, ao contrário dos lares terrestres, no iate, um dia, você abre a janela e vê, ao fundo, o casario colonial de Parati (RJ). No outro, os contornos de Ilhabela (SP) ou os recortes do litoral de Angra dos Reis (RJ). Dentro, dois ou até três pisos, com três suítes. Fora, terraço, um deque de madeira que desce até o nível da água e área gourmet – com churrasqueira.

O mercado brasileiro de iates de luxo cresceu tanto nos últimos anos que promoveu até uma mudança nos estaleiros. Marcas como a italiana Azimut passaram a produzir suas embarcações no Brasil. E os fabricantes tiveram de se adaptar às exigências da clientela. "Espaço gourmet [*em iates*] foi um termo criado no Brasil; lá fora, nem tinha isso", garante Fernando Assinato, CEO da Armatti, empresa nacional que produz, em Santa Catarina, iates de 30 a 52 pés, com valores que podem chegar a R$ 6,5 milhões.

Preço, a propósito, não é obstáculo nesse mercado. Tanto que o iate mais caro do São Paulo Boat Show, o Intermarine 24M, de 81 pés, tem cotação inicial de R$ 36 milhões. Apesar do valor, o estaleiro conta com mais clientes na fila do que embarcações para vender. "Estamos com nossa linha totalmente vendida", afirma Rafael Paião, diretor de marketing da empresa. A espera pode chegar a dez meses.

O 24M (alusão aos 24,8 metros de comprimento) tem 6 metros de largura, que chega a 7,8 com o *beach club* aberto (que é como a empresa chama o deque lateral, expansível). Há outro deque na popa, igualmente móvel, que desce até o nível da água. A exemplo da churrasqueira, essas expansões da área externa também foram requisitos dos clientes brasileiros, mais acostumados a receber convidados no iate. O modelo tem quatro suítes, cinco banheiros, sem contar as dependências reservadas à tripulação, e pode receber até 26 pessoas.

VIAGENS CURTAS

"O brasileiro usa mais o exterior, o *flybridge* [*terraço superior*], o espaço gourmet", informa Assinato, da Armatti. Outra característica da preferência nacional são as pinturas. Ao contrário dos iates brancos vistos nos Estados Unidos e na Europa, ele garante que "90%" dos iates da Armatti saem pintados.

Os iates mais sofisticados no Brasil não são utilizados para grandes deslocamentos. "As viagens mais longas são de Ilhabela até Angra dos Reis", diz o CEO da Armatti, referindo-se à curta distância entre o litoral norte de São Paulo e o sul do Rio de Janeiro.

Outra faceta pouco conhecida é que muitos proprietários de iate partem para uma segunda unidade. "A embarcação menor serve como barco de apoio", afirma Assinato. A Armatti tem uma segunda marca, a Fishing, que fabrica modelos menores. Porém, ao contrário do que o nome indica (*fishing*, em inglês, significa pescaria), os modelos são utilizados para passeios, churrascos, mergulho, atividades de lazer que raramente envolvem pesca.

Entre as qualidades desse tipo de embarcação, que custa de R$ 400 mil a R$ 4 milhões, estão a agilidade e a resistência. Como são projetadas para pescarias em mar aberto, têm casco reforçado, tanque de combustível para grande autonomia (cerca de 1.200 litros, mais do que o dobro de um barco normal) e muita potência. Os modelos de 39 pés, os mais vendidos do estaleiro, saem com três motores de popa de até 400 hp, cada um. Assim, são capazes de atingir até 60 milhas náuticas, por hora (cerca de 110 km/h). Um barco de passeio normalmente não excede 38 milhas/hora (em torno de 70 km/h).

LUXO COM SOTAQUE ITALIANO

Se não é tão rápido como um modelo da Fishing nem tão grande como o da Intermarine, a Azimut garante que terá o iate mais luxuoso da exposição. O Azimut 62 tem 18,6 metros (61,6 pés) e utiliza fibra de carbono e de vidro na estrutura. A embarcação custa a partir de R$ 14,9 milhões e tem projeto assinado pelos designers italianos Achille Salvagni (interior) e Stefano Righini (exterior). Segundo a Azimut, os móveis são feitos à mão por artesãos italianos. Graças aos deques expansíveis, a área total é de cerca de 150 m², distribuída em três pisos. O iate conta com três camarotes, sendo dois suítes.

O custo mensal de uma marina varia de acordo com a localização e o tamanho. Para uma lancha pequena em vaga "seca" (fora da água), o preço parte de R$ 1.500. Sobe para cerca de R$ 4.500 para uma embarcação média e pode chegar a R$ 8.500 para os grandes iates. Um marinheiro habilitado para conduzir um iate desse porte tem salário em torno de R$ 6.500 mensais.

➜ repetir os números. De acordo com ela, esta edição contará com 123 embarcações expostas, ante as 100 apresentadas em 2021. "Os expositores vêm com força nos lançamentos", garante. Segundo a executiva, haverá "mais de 50" novidades. A expectativa é que o salão movimente cerca de R$ 300 milhões.

DE R$ 79 MIL A R$ 36 MILHÕES

Entre as principais novidades está o Sea-Doo Switch. A fabricante, reconhecida pelas motos aquáticas, vai apresentar uma embarcação com capacidade para até nove pessoas. O objetivo é avaliar a receptividade do público; por isso, o preço não foi informado. Nos EUA, o modelo custa a partir de US$ 28 mil (cerca de R$ 143 mil).

A diretora da feira diz que um dos objetivos é mostrar que o mercado aspiracional é "tangível". Haverá opções para clientes que almejam a primeira embarcação, como a lancha Mestra 160 Fishing, de 16 pés, ideal para pesca, que custa cerca de R$ 79 mil. As motos aquáticas partem de R$ 59 mil.

Na outra ponta, estão os iates de luxo. O mais caro do salão é o 24M, da Intermarine, que tem 24,8 metros de comprimento (81 pés) e custa cerca de R$ 36 milhões (*mais detalhes no texto ao lado*).

Além das embarcações, a feira irá mostrar o que chama de "brinquedos náuticos", uma extensa gama de equipamentos de lazer, como tapetes flutuantes, pranchas, entre outros. "Quando o barco vai para o mar, a quantidade de coisas que se pode fazer é muito grande."

25ª edição do São Paulo Boat Show 2022

Local:
São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, Água Funda, São Paulo

Quando:
de 23 a 28 de setembro

Ingressos:
R$ 85, R$ 40 (acima de 65 anos) e R$ 10 (PCDs)

Estacionamento:
R$ 60 (carros) e R$ 35 (motos)

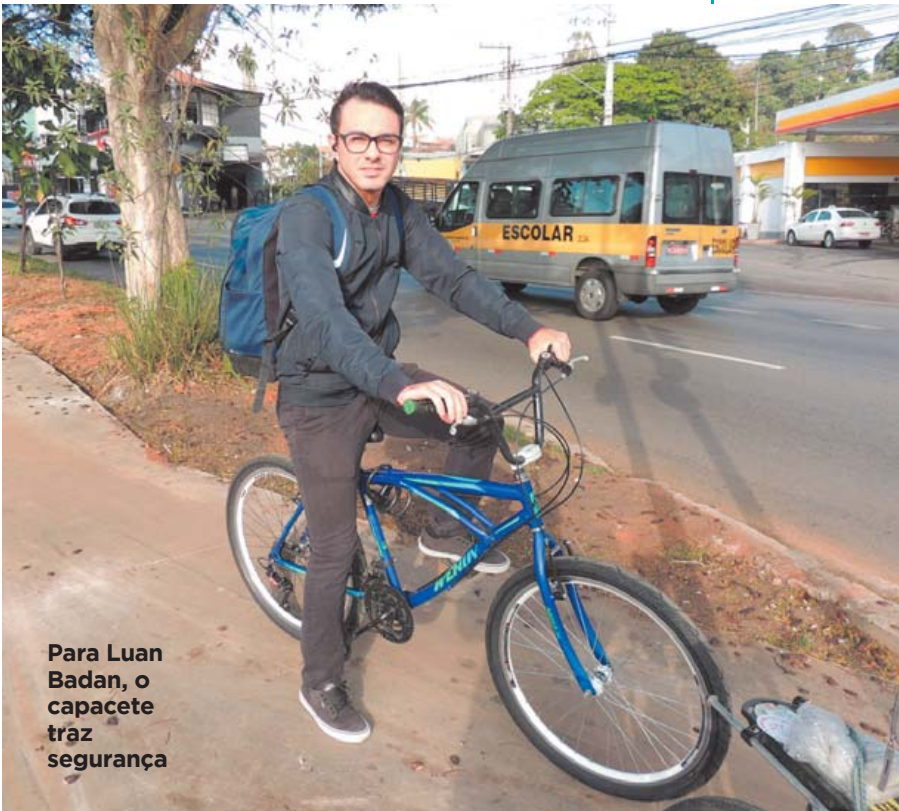
Horários:
• 23 de setembro, das 15h às 22h
• Sábado e domingo, das 12h às 22h
• 28 de setembro, das 13h às 21h
• Demais dias, das 13h às 22h

Fotos: Divulgação Intermarine e Azimut

Ciclistas no passeio da Shimano Fest: uso incorreto do equipamento pode ser mais perigoso

Polêmica do uso de capacete

Lei de trânsito desobriga ciclista a usar, mas muitos não pedalam sem ele

TEXTO E FOTOS: ROGÉRIO VIDUEDO

Para Luan Badan, o capacete traz segurança

A manicure Vanderli Moreira acha que o equipamento causa desconforto

Dentre os quase 3 mil ciclistas que participaram de um passeio organizado pela Shimano Fest, em São Paulo, no domingo 21 de agosto, eram raros aqueles que não usavam capacete. O item, no entanto, não é obrigatório pela legislação de trânsito, e o assunto é sempre cercado de polêmica. Em uma enquete promovida no Twitter, o site Jornal Bicicleta perguntou à comunidade se o uso deveria ser obrigatório. Do total de 82 respostas, 51,2% dos participantes responderam que não, 39% marcaram o sim e 6,1% entenderam que o equipamento devia ser mandatório para crianças. O restante não soube opinar.

Em outra manhã fria de inverno, a nova ciclovia da Avenida Jaguaré, zona oeste de São Paulo, atrai trabalhadores ciclistas. Por ali, Luan Badan, analista de inteligência comercial, pedala sem capacete, mas por pouco tempo. Ele diz que acabou de comprar a bicicleta e o item de segurança vai chegar em breve à casa dele. Pergunto se sabe que o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) não obriga o uso. "Não sabia", responde, sem se importar. "Precisa usar. É para segurança", vaticina.

Durante meia hora, pelos menos 20 ciclistas circularam pelo entroncamento de ciclovias e ciclofaixas que ligam os bairros do Rio Pequeno e Jaguaré à Lapa, do outro lado do Rio Pinheiros. Assim como na enquete, metade usava capacete, metade não. A manicure Vanderli Moreira me diz que não o veste mais por uma questão de conforto. "É por causa do meu cabelo. Se vou com capacete, eu transpiro. Depois, não consigo deixá-lo preso nem solto. Por isso, não uso", explica.

Para Vanderli, que começou a usar bicicleta, em 2018, para se locomover até a Vila Leopoldina, pedalar sem a cobertura de isopor e plástico não a deixa insegura. "Só utilizei no começo, pois ainda tinha medo. Agora, como não sou uma pessoa imprudente, não considero necessário. Eu vou pela ciclofaixa; às vezes, pela calçada. Procuro meios alternativos", esclarece.

OBRIGAR É EXCLUIR

Daniel Valença, conselheiro da seção Nordeste da União de Ciclistas do Brasil, defende vigorosamente a flexibilidade do uso do capacete. Para ele, tudo aquilo que deixa menos prático ou parece mais inseguro diminui o interesse das pessoas pela bicicleta. "Algumas pesquisas indicam que, quanto mais gente usando capacete, menos pessoas pedalam, porque bicicleta parece algo perigoso, sendo que o perigo geralmente é externo à bicicleta", esclarece.

A explicação de Valença é corroborada pela Federação Europeia de Ciclismo (ECF), que reúne 60 instituições, em 40 países, e é contra qualquer obrigatoriedade, tal como é visto na Holanda e no Reino Unido. "Uma lei desencoraja o ciclismo, retratando-o como perigoso. É menos provável que você seja morto em 1,6 quilômetro de ciclismo do que na mesma distância de caminhada", atesta.

MENOS MORTES E LESÕES

Em outro argumento, a ECF cita um estudo de caso realizado na Austrália, onde uma lei vigora desde 1998. Como consequência, a entidade explica que a taxa de crescimento de pessoas indo de bike ao trabalho caiu após a criação da regra e, ao mesmo tempo, não ficou comprovado que tenha contribuído para qualquer redução nos índices de traumatismos cranianos sofridos por ciclistas, apesar do aumento das taxas de uso de capacete. "Sei que o tema é controverso, e alguns são contrários. Mas eu, pessoalmente, uso e recomendo", diz Victor Pavarino, assessor em segurança viária e mobilidade sustentável da Organização Panamericana da Saúde (Opas).

Ciclista habitual nas ruas e avenidas de Brasília (DF), ele encampa uma frase usada pela cicloativista Renata Falzoni em um vídeo, disponível na internet, em que ela discorre sobre a ineficácia do capacete para proteger o ciclista de atropelamento por carro e ônibus. Ela ironiza: "O capacete é inútil, mas não ando sem".

Pavarino indica o estudo *Segurança do Ciclista - Um recurso de informação para tomadores de decisão e profissionais*, publicado pela Organização Mundial da Saúde, em 2020. Nele, o uso do capacete aparece na coluna de medidas que comprovadamente contribuem para reduzir mortes e lesões graves. Figuram ali também a redução de velocidades de carros para 30 km/h, a implantação de ciclovias e ciclofaixas e a obrigação de uso de sinalização nas bicicletas.

O estudo diz, ainda, que não é qualquer capacete que protege a cabeça do ciclista, e a eficácia pode ser limitada pelo uso incorreto. "Capacetes que ficam muito altos na testa, têm tiras mal ajustadas ou se movem excessivamente de frente para trás podem resultar em maior risco de lesão na cabeça", alerta.

Produzido por
Números e pessoas que marcam

Antes de estatísticas e números, vêm as realizações

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: MAGNUS TORQUATO E LUCA BASSANI

Maurão (*3º da dir. para a esq.*) celebra com seu time de pupilos da Stock Car

Acesse o canal Stock Car e leia + sobre o tema

Durante o último evento da Stock Car Pro Series, no autódromo Velocitta, localizado em Mogi Guaçu (SP), onde foram disputadas a 15ª e a 16ª etapas da atual temporada, a categoria chegou à marca de 73 vencedores diferentes, em seus 43 anos ininterruptos de competições, diante da vitória de Felipe Lapenna na Corrida 1. Lapenna, que foi campeão brasileiro da Fórmula Renault em 2006, precisou esperar por 180 corridas para obter seu primeiro triunfo na Stock Car.

O líder absoluto em vitórias na categoria é o paulista Ingo Hoffmann, com 77, em 332 corridas disputadas em 30 temporadas. O segundo melhor nesse quesito, Paulo Gomes, soma 40 triunfos, em 25 temporadas. Ambos estão "aposentados" das pistas, mas os dois terceiros melhores estão na ativa. Cacá Bueno e Thiago Camilo, com 37 vitórias cada um.

Se tivermos dois vencedores inéditos, ainda neste ano, a categoria chega ao número redondo de 75 vencedores diferentes. No grid atual, são 17 candidatos ao feito, entre eles nomes badalados como Cesar Ramos, Tony Kanaan e Felipe Massa.

HOMENAGEM A UMA LENDA

O nome Altamir Mauro de Oliveira Dias pode passar despercebido até mesmo para quem acompanha de perto o esporte a motor brasileiro. Mas, quando ele é chamado de Mestre Maurão, logo vem à memória o sorriso largo do profissional carismático, personagem bonachão, que foi importante na vida pessoal e na carreira de diversos pilotos, fazendo o papel de técnico, professor, amigo e, muitas vezes, até de segundo pai. Foi assim com Ayrton Senna, Tony Kanaan, Luciano Burti, Ruben Carrapatoso, Gastão Fráguas Filho, André Ribeiro, Cacá Bueno, Thiago Camilo, Sergio Jimenez e Gaetano Di Mauro – só para citar alguns entre os mais de 200 pilotos que passaram pelos seus ensinamentos e pela disciplina imposta pelo tarimbado formador de pilotos.

Fazendo parte da programação no Velocitta, o preparador e chefe de equipe de kart, hoje com 64 anos, recebeu uma placa das mãos de Fernando Julianelli, CEO da Vicar, pelo conjunto da obra no automobilismo. A trajetória, iniciada em 1964, conta, atualmente, com mais de 2 mil vitórias no Brasil e exterior.

O preparador não escondeu a satisfação com a homenagem. "Passaram pela minha equipe mais de 200 pilotos, e muitos deles estão aqui, na Stock Car, ganhando corridas com os ensinamentos que pude passar", disse Maurão. "Estou muito feliz e emocionado pela homenagem que essa turma fez aqui. Obrigado a todos por este momento incrível", concluiu.

Ele visitou seus pupilos no Velocitta durante etapas da Stock Car e do BRB Fórmula 4 Brasil. Cacá, Fráguas, Carrapatoso, Jimenez, Camilo, Di Mauro e Kanaan se reuniram para homenagear o mestre. E contaram muitas histórias, algumas de heroísmo, outras hilárias e também dramas pessoais que Maurão ajudou a superar.

Um dos casos mais difíceis foi o do hoje consagrado Tony Kanaan. Campeão da Indy em 2004, vencedor das 500 Milhas de Indianápolis em 2013 e atualmente piloto da Full Time Bassani na Stock Car, Kanaan revelou um momento marcante, vivido ao lado do preparador. "O Maurão me ensinou tudo, me deu muita bronca, mas tudo valeu a pena... É meu segundo pai", afirma. "Ele estava comigo no dia em que meu pai morreu, quando eu tinha 13 anos. Minha carreira ia acabar ali, mas ele me levou para dormir na sua casa, e, naquele fim de semana, nós tivemos uma corrida, e vencemos. Esse é o Maurão. Muito mais do que uma relação de piloto e preparador, ele é parte da minha família", disse o emocionado Kanaan.

O pentacampeão da Stock Car, Cacá Bueno, foi campeão paulista de kart com Mauro: "Ele me ensinou a ter fibra, a não desistir nunca. Esse início foi a base de todo o resto. Devo demais a ele". Thiago Camilo também reforçou o papel do chefe de equipe como formador de caráter. "Maurão foi meu professor não só nas pistas, mas no comportamento. Ele tem um papel muito relevante na minha carreira e, também, na minha construção como ser humano."

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 25 de setembro, com transmissão, ao vivo, pelo site do Estadão

Felipe Lapenna é o 73º vencedor na Stock Car

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Stock Car Pro Series e a WSC Sports anunciaram uma parceria para o uso de inteligência artificial para gerar destaques em vídeos das corridas. Eles exibem momentos-chave das provas, como ultrapassagens ou acidentes, e serão imediatamente utilizados nos replays das transmissões, e nos canais de mídia social da Stock Car.

A estreia do sistema aconteceu durante a etapa do Velocitta. Além de criar vídeos com maior rapidez e qualidade, esses recursos podem ser adaptados pela Stock Car para gerar maior engajamento dos fãs, "que se sentirão como se estivessem, ao vivo, na pista, fazendo parte da ação", disse Raul Fernandez, Business Development North America da WSC Sports.